



Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal do Acre

Relatório de Gestão do exercício de 2016

Rio Branco/Acre, 2017.



Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal do Acre

Relatório de Gestão do Exercício de 2016

Relatório de Gestão do exercício de 2016, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 154 e 156/2016, da Portaria TCU 59/ 2017.

Rio Branco/Acre, 2017.

Universidade Federal do Acre – UFAC

Dirigentes

Reitor

Prof. Dr. Minoru Martins Kinpara

Vice-Reitora

Prof.^a Dr.^a Margarida de Aquino Cunha

Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD

Prof. Dra Aline Andrea Nicolli

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPEG

Prof. Dr. Josimar Batista Ferreira

Pró-Reitoria Extensão - PROEX

Prof. Dr. Enock da Silva Pessoa (até 09/11/2016)
Prof. Dr. Carlos Paula De Moraes (a partir de 09/11/2016)

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PROAES

Prof. Antônio Carlos Fonseca Pontes Junior (até 07/12/16)
José Sérgio Lopes Siqueira (a partir de 07/12/16)

Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

Prof. Msc. Alexandre Ricardo Hid

Pró-Reitoria de Administração - PRAD

Thiago Rocha dos Santos (até 30/11/16)
Auton Peres de Farias Filho (a partir de 01/12/16)

Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas – PRODGEP

Filomena Maria Oliveira da Cruz

Diretores de Centros Acadêmicos

Centro de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas - CCJSA

Prof. Dr. Francisco Raimundo Alves Neto

Centro de Ciências exatas e Tecnológicas - CCET

Prof. Dr. Manoel Domingos Filho (até 02/07/16)

Prof. Dr. José Ronaldo Melo (a partir de 02/07/16)

Centro de Ciências da Saúde e Desporto - CCSD

Prof.^a Dr. Wagner de Jesus Pinto

Centro de Filosofia e Ciências Humanas - CFCH

Prof. Dr. José Dourado de Souza

Centro de Ciências Biológicas e da Natureza - CCBN

Prof. Dr. Carlos Eduardo Garção

Centro de Educação, Letras e Artes - CELA

Prof.^a Dr. Itamar Miranda da Silva

Centro Multidisciplinar de Cruzeiro Do Sul – CMULTI/CZS

Prof. Dr. Paulo Sérgio Bernarde

Centro de Educação e Letras – CEL/CZS

Prof.^a Dr.^a Maria José da Silva Morais Costa

Equipe de Elaboração do Relatório de Gestão/2016

Pró-Reitoria de Planejamento

Prof. Msc. Alexandre Ricardo Hid

Larissa Carvalho da Rocha

Thiago Pinheiro Lima

Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Charles dos Santos Batista

Janice Vasconcelos de Azevedo

Patrícia Melo Smangoszevski

Roney da Silva Monteiro

Diretoria de Orçamento e Custos

Lorena Rodrigues Barbosa

Marcelo Barbosa Vidal

Tone Eli Roca

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

AGTI - Alunos da Graduação em Tempo Integral
APGTI - Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral
AR - Alunos de Residência Médica
ARTI - Alunos de Residência Médica em Tempo Integral
ASCOM – Assessoria de Comunicação
BC – Biblioteca Central
CAP – Colégio de Aplicação
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCBN - Centro de Ciências Biológicas e da Natureza
CCET - Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas
CCJSA - Centro de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas
CCSD - Centro de Ciências da Saúde e do Desporto
CCV - Controle de Circulação de Veículos
CEFLORA - Centro de Educação Profissional e Tecnológica do Juruá
CEL - Centro de Educação e Letras
CELA - Centro de Educação, Letras e Artes
CEPEX – Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão
CEPG - Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação
CFCH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas
CGTIC - Comitê Gestor de Tecnologia da Informação
CMULTI - Centro Multidisciplinar
CNAE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CNE – Conselho Nacional de Educação
CNPQ - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONDICAp - Conselho Nacional dos Dirigentes das Escolas de Educação Básica das Instituições Federais de Ensino Superior
CONSAD - Conselho de Administração
CONSU - Conselho Universitário
CPA - Comissão Própria de Avaliação
CPS - Comissão Permanente de Sindicância
CPPAD – Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar
DOU – Diário Oficial da União
DACIC – Diretoria de Arte, cultura e Integração Comunitária
DEPASA – Departamento Estadual Pavimentação e Saneamento
DN – Decisão Normativa
DOU – Diário Oficial da União
ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio
EPA - Exposição de Projetos de Automação
FAAO – Faculdade da Amazônia Ocidental
FDCT - Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico
FG -Função Gratificada
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos
FUNDAPE - Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária no Acre
FUNTAC - Fundação de Tecnologia do Estado do Acre
GLPI - Gestão Livre do parque de Informática
GPE - Grau de Participação Estudantil
HU- Hospitais Universitários

IES – Instituição de Ensino Superior
IFAC – Instituto Federal do Acre
IFES – Instituição Federal de Ensino Superior
IMAC - Instituto de Meio Ambiente do Estado do Acre
IN – Instrução Normativa
IQCD - Índice de Qualificação do Corpo Docente
ITERACRE - Instituto de Terras do Acre
LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais
LOA – Lei Orçamentária Anual
MAP - Madre de Dios, Acre, Pando
MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
MEC – Ministério da Educação e Cultura
MESPA – Mestrado em Sanidade e Produção animal Sustentável na Amazônia Ocidental
MPAC - Ministério Público do Estado do Acre
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NAI - Núcleo de Apoio à Inclusão
NIA - Núcleo de Informações da Academia
NIEAD - Núcleo de Interiorização e Educação à Distância
NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação
NUPS - Núcleo de Processo Seletivo
NURCA - Núcleo de Registro e Controle Acadêmico
OCC – Matriz de Orçamento de Custeio e Capital
PA - Processo Administrativo
PAC – Programa de Aceleração do Crescimento
PAD - Processo Administrativo Disciplinar
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PNAES – Plano Nacional de Assistência Estudantil
PPA – Plano Pluri Anual
PPCs - Projetos Pedagógicos Curriculares
PRAD – Pró-Reitoria de Administração
PREFCAM - Prefeitura do Campus
PROAES – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PRODGEP - Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas
PROEX - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação
PROPEG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento
PZ - Parque Zoobotânico
RP – Restos a pagar
RU – Restaurante Universitário
SCDP - Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SEAPROF - Secretaria de Estado de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar
SEE - Secretaria Estadual de Educação
SETEM - Setor de Estudos da Terra e Mudanças Globais
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
SIC - Serviço de Informação ao Cidadão
SIE – Sistema de Informações para o Ensino
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle

SIORG – Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
 TCU – Tribunal de Contas da União
 TCU – Tribunal de Contas da União
 TI – Tecnologia da Informação
 TSG - Taxa de Sucesso na Graduação
 UAP - Universidade Amazônica de Pando
 UFAC - Universidade Federal do Acre
 UFSM - Universidade Federal de Santa Maria
 UG - Unidade Gestora
 UGO – Unidade Gestora Orçamentária
 UJ – Unidade Jurisdicionada
 UNINORTE – União Educacional do Norte
 UO – Unidade Orçamentária
 UTAL - Unidade de Tecnologia de Alimentos

LISTA DE QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

Figura 01 – Organograma Geral - UFAC.....	16
Quadro 01 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas	16
Quadro 02 – Macroprocessos Finalístico	17
Quadro 03 - Quantificação das metas da Pesquisa e Pós-Graduação para 2016	21
Quadro 04 - Quantificação das metas da Extensão para 2016	23
Quadro 05 - Quantificação da meta dos Assuntos Estudantis para 2016	24
Quadro 06 - Quantificação das metas da Educação à Distância para 2016.....	27
Quadro 07 - Criação e implementação dos cursos de licenciatura na modalidade de EaD	27
Quadro 08 - Previsão de ampliação do Quadro de Servidores Técnico-Administrativos nas classes C, D e E para 2016.....	27
Quadro 09 - Previsão de ampliação de equipe multiprofissional para 2016	27
Quadro 10 - Ação 2004 Assistência Médica e Odontológica aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes.....	30
Quadro 11 - Ação 2010 Assistência Pré-escolar aos dependentes dos servidores civis, empregados e militares	30
Quadro 12 - Ação 2011 - Auxílio – transporte aos servidores civis, empregados e militares.....	31
Quadro 13 - Ação 2012 Auxílio-alimentação aos servidores civis, empregados e militares	32
Quadro 14 - Ação 216H ajuda de custo para moradia ou auxílio moradia a agentes públicos	33
Quadro 15 - Ação 4572 Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação	33
Quadro 16 –Ação 157ª Implantação do Hospital Universitário da Universidade Federal do Acre.....	34
Quadro 17 –Ação 20GKFomento às ações de ensino, pesquisa e extensão	35
Quadro 18 –Ação 20RI Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica.....	37
Quadro 19 –Ação 20RKFuncionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	37
Quadro 20 –Ação 4002 Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação	39
Quadro 21 –Ação 8282 Reestruturação e Expansão das Universidades Federais	40
Quadro 22 - Ação 20RI Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica	41
Quadro 23 - Ação 20GK Fomento às ações de ensino, pesquisa e extensão.....	42
Quadro 24 - Ação 20RK Funcionamento de Instituições Federais de ensino superior	43
Quadro 25 - Ação 157A – Implantação do Hospital Universitário da Universidade Federal do Acre.....	44
Quadro 26 -Ação 4002 Assistência ao estudante do ensino superior.....	44
Quadro 27 Ação 8282 Reestruturação e expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	45
Não ocorreu no exercício.	46
Quadro 28 – Restos a pagar de exercício anterior	46

Quadro 29 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios	47
Quadro 30 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.	47
Quadro 31 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão.....	48
Quadro 32 – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos	48
Quadro 33 – Receita própria realizada por natureza da receita	49
Quadro 34 – Despesas por Modalidade de Contratação.....	50
Quadro 35 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa	51
Quadro 36 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002.....	53
Quadro 37 – Resultados dos Indicadores de Decisão TCU n.º 408/2002	54
Quadro 38 – Procedimentos executados em 2016.....	61
Quadro 39– Força de Trabalho da UPC	62
Quadro 40 – Distribuição da Lotação Efetiva	62
Quadro 41 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC.....	62
Quadro 42 - Técnico-Administrativos por classe em dez/2016	63
Quadro 43 – Despesas do pessoal	64
Quadro 44 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade	65
Quadro 45 – Contratação de estagiários.....	67
Quadro 46 –Frota de veículos em uso em 2016.	69
Quadro 47 – Média anual de quilômetros rodados.....	71
Quadro 48 – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União.....	74
Quadro 49 – Cessão de espaços físicos e imóveis.....	75
Gráfico 01 - Atendimento via formulário em novembro 2016.....	81
Gráfico 02 - Atendimento via formulário em novembro 2016.....	82
Quadro 50 – Registo de demandas recebidas pelo SIC e Ouvidoria	83
Gráfico 03 – Registo mensal de demanda recebida pelo SIC.....	84
Quadro 51 – Pedidos de informação por profissão do demandante.	84
Quadro 52 – Pedidos de informação por categoria e assunto.....	85
Gráfico 04 – Pedidos por tipo de resposta.....	85
Quadro 53 – Recursos no período	85
Gráfico 05 – Registo mensal de demanda recebida pela Ouvidoria.....	86
Gráfico 06 – Quanto à natureza das demandas	86
Quadro 54 - Evolução do orçamento – Dotação inicial do período 2010 a 2015.....	90
Quadro 55 – Recursos executados em obras	91
Quadro 56 – Investimentos (custeio + capital) efetuados pelas unidades acadêmicas e de TI.....	91
Quadro 57 - Demonstrativo da execução orçamentária referente às despesas de custeio e capital	91
Quadro 58 – Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do decreto nº5.626/2005.....	98
Quadro 59 - Processo Seletivo e Ingressante nos cursos regulares em 2016 por semestre	100
Quadro 60 - Cursos especiais.....	101
Quadro 61 - Matriculados e concluintes nos cursos regulares em 2016 por semestre	101
Quadro 62 - Bolsas ofertadas no período de janeiro a dezembro de 2016.	102
Quadro 63 – Diplomas emitidos	103
Quadro 64 – Diplomas revalidados.....	103
Quadro 65 - Resultado dos cursos de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> e <i>Stricto Sensu</i> em 2016.....	105
Quadro 66 - Docentes que concluíram Pós-Graduação em 2016.....	107
Quadro 67 - Docentes afastados para Pós-Graduação em 31/12/2016.....	107
Quadro 68 - Projetos de pesquisa aprovados em editais publicados no período de 01/01/2016 a 31/12/2016.	108

Quadro 69 - Projetos de pesquisa aprovados, em editais publicados no período de 01/01/2016 a 31/12/2016, por centro/unidade.....	111
Quadro 70 - Projetos de diferentes modalidades de pesquisa por área prioritária em 2016.....	111
Quadro 71 - Projetos com bolsa voluntária em pesquisa em 2016.....	111
Quadro 72 - Bolsas de pesquisas ofertadas em 2016 – Edital nº 07/2016.....	111
Quadro 73 - Fornecimento de refeições e dias trabalhados em 2016- Campus Sede.....	112
Quadro 74 - Fornecimento de refeições e dias trabalhados em 2016 - Campus Floresta.....	112
Quadro 75 - Receita do Restaurante Universitário.....	112
Quadro 76 - Informação detalhada por tipo de Refeição e Tiquete - Campus Sede.....	112
Quadro 77 - Informação detalhada por tipo de Refeição e Tiquete - Campus Floresta.....	113
Quadro 78 - Consultas/Atendimentos realizados no Campus Sede em 2016.....	113
Quadro 79 - Consultas/Atendimentos realizados no Campus Floresta em 2016.....	113
Quadro 80 - Informações sobre a quantidade de alunos beneficiados com a Moradia Estudantil.....	114
Quadro 81 - Quantidade de bolsas/auxílios concedidos em 2016.....	114
Quadro 82 - Total de cursos de extensão em 2016.....	115
Quadro 83 – Resumo/Total de projetos de extensão executados por Centros Acadêmicos/Unidades em 2016.....	115
Quadro 85 - Total de eventos de extensão em 2016.....	116
Quadro 86 - Concessão de Bolsas de Extensão, por mês de concessão no ano de 2016.....	117
Quadro 87 - Quantidade de bolsas de extensão ofertadas em 2016.....	117
Quadro 88 – Números do Sistema de Bibliotecas.....	118
Quadro 89 – Informações sobre títulos e periódicos.....	118
Quadro 90 – Empréstimos por grupo de usuários ano de 2016.....	119
Quadro 91 – Estatística de Circulação de Material.....	119
Quadro 92 – Total de leitores que usaram a biblioteca (com registro de empréstimo no Sistema).....	119
Quadro 93 – Aquisição de livros em 2016*.....	119
Quadro 94 – Trabalhos acadêmicos recebidos.....	120
Quadro 95 – Parcerias estabelecidas em 2016.....	120
Quadro 96 - Resumos dos resultados do Colégio de Aplicação.....	122
Quadro 97- Projetos desenvolvidos no Colégio de Aplicação em 2016.....	122
Quadro 98 - Docentes que concluíram Pós-Graduação em 2016.....	124
Quadro 99 - Projetos em execução.....	126
Quadro 100 - Produção Científica.....	127
Quadro 101 - Projetos em andamento.....	127
Quadro 102 - Publicações.....	127
Quadro 103 - Projetos em andamento.....	128
Quadro 104 - Publicações.....	128
Quadro 105 – Atividades de extensão.....	129
Quadro 106 – Outras atividades.....	129
Quadro 107 – Projetos em andamento.....	130
Quadro 108 – Cursos e seminários.....	130
Quadro 109 – Cursos e seminários em 2016.....	130
Quadro 110 – Cursos e seminários em 2016.....	131
Quadro 111 – Projetos de pesquisa em 2016.....	131
Quadro 112 – Quadro resumo sobre a produção de mudas.....	133
Quadro 113 – Quadro resumo das atividades realizadas pelo PZ no ano de 2016.....	133
Quadro 114 – Resumo de participantes e horas aula em 2016.....	134
Quadro 115 – Quadro resumo das atividades realizadas pelo Parque Zoobotânico, em 2016, por setor.....	135
Quadro 116 - Laboratório de Microbiologia:.....	136

Quadro 117 - Laboratório de Análises Físico-Químicas:.....	136
Quadro 118 - Atividades de Ensino	136
Quadro 119 - Atividades de Pesquisa e Extensão	136
Quadro 120 – Atendimentos médicos realizados em 2016	137
Quadro 121 – Produção em 2016.....	138
Figura 02 – Mapa Estratégico da Ufac 2014-2023.....	139
Quadro122 – Balanço Financeiro.....	140
Quadro 123 – Balanço Orçamentário.....	141
Quadro 124 – Balanço Patrimonial	144
Quadro 125 – Demonstrações dos fluxos de caixa.....	147
Quadro 126 – Demonstrações das variações patrimoniais	150

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	13
2. VISÃO GERAL DA UNIDADE	15
2.1 Finalidade e Competências.....	15
2.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade.....	15
2.3 Ambiente de atuação	15
2.4 Organograma Funcional	16
2.5 Macroprocessos finalísticos.....	17
3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL.....	18
3.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL.....	18
3.1.2 Descrição sintética dos objetivos do exercício	18
3.1.3 Estágio de implementação do planejamento estratégico	28
3.1.4 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos ...	29
3.1.5 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos	29
3.2 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	29
3.2.2 Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados	29
3.2.3 Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da Unidade	30
3.2.4 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário	46
3.2.5 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento	46
3.2.6 Restos a pagar de exercícios anteriores	46
3.2.7 Execução descentralizada com transferência de recursos	47
3.2.8 Informações sobre a realização das receitas	49
3.2.9 Informações sobre a execução das despesas.....	50
3.2.10 Suprimento de Fundos, Contas Bancárias Tipo B e Cartões de Pagamento do Governo Federal 52	
3.3 DESEMPENHO OPERACIONAL	53
3.3.1 Apresentação e análise de indicadores de desempenho.....	53
3.3.1.1 Apresentação e análise de indicadores de desempenho conforme deliberações do TCU ...	53
3.3.1.2 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos	55
4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....	56
4.1 Descrição das Estruturas de Governança	56
4.2 Atuação da unidade de auditoria interna	59
4.3 Atividade de correição e apuração de ilícitos administrativos	60
4.4 Gestão de riscos e controles internos.....	61
5. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	62
5.1 GESTÃO DE PESSOAS.....	62
5.1.2 Estrutura de Pessoal da Unidade.....	62
5.1.3 Demonstrativo das despesas com pessoal.....	64
5.1.4 Gestão de riscos relacionados ao pessoal	65
5.1.5 Contratação de Pessoal de Apoio e Estagiários.....	65
5.1.6 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais	67
5.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA	67
5.2.2 Gestão da Frota de Veículos	67
5.2.3 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições.....	73
5.2.4 Gestão do Patrimônio Imobiliário da União	74
5.2.5 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas.....	75

5.2.6	Informações sobre imóveis locados de terceiros	75
5.3	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	76
5.3.2	Principais sistemas de informação	79
5.4	GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	79
6.	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	80
6.1	Canais de acesso do cidadão.....	80
6.2	Carta de Serviços ao Cidadão	87
6.3	Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	87
6.4	Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade	88
6.5	Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.	89
7.	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	90
7.1	Desempenho financeiro no exercício	90
7.1.2	Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior	90
	Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão	90
	Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados.....	90
7.2	Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.....	92
7.3	Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade	93
7.4	Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas.....	93
8.	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	94
8.1	Tratamento de determinações do TCU	94
8.2	Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno	97
8.3	Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário	97
8.4	Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993	97
8.5	Informações sobre a revisão dos contratos vigentes formados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento	98
8.6	Informações sobre ações de publicidade e propaganda.....	98
8.7	Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005.....	98
9.	OUTRAS INFORMAÇÕES DA UPC.....	100
9.1	Pró-Reitoria de Graduação	100
9.2	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	104
9.3	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	112
9.4	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	115
9.5	Biblioteca Central	117
9.6	Assessoria de Cooperação Interinstitucional.....	120
9.7	Colégio de Aplicação	122
9.8	Parque Zoobotânico	126
9.9	Unidade de Tecnologia de Alimentos	136
9.10	Setor Médico Pericial	137
9.11	Editora da Ufac	137
10.	ANEXOS E APÊNDICES	139
10.1	Mapa Estratégico	139
10.2	Balanços e Demonstrações Contábeis	140

1. APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Acre – Ufac, vinculada ao Ministério da Educação, é uma instituição pública de ensino superior - Ifes, cuja missão é: produzir, sistematizar e difundir conhecimentos, com base na integração ensino, pesquisa e extensão, para formar cidadãos críticos e atuantes no desenvolvimento da sociedade.

Dentre os objetivos desta Ifes, destaca-se a formação de profissionais qualificados tecnicamente e capazes de responder positivamente aos anseios da sociedade onde estão inseridos. Nesse contexto, a Ufac desenvolveu suas atividades constituindo-se em um referencial da educação, da ciência, da cultura e da tecnologia, através da capacitação profissional, da expansão do saber, realizando pesquisas em várias áreas do conhecimento, promovendo sua extensão em parceria com os vários segmentos, entidades e organizações da sociedade civil, de forma a participar do processo de desenvolvimento regional.

O presente relatório tem como objetivo apresentar os resultados alcançados, com e sem a execução de recursos financeiros, durante o exercício de 2016. Desta forma, este relatório apresenta ao Tribunal de Contas da União, à comunidade universitária e à sociedade em geral os resultados alcançados no exercício e está estruturado da seguinte forma:

Seção I

Visão Geral da Unidade – Apresenta a finalidade, as competências, as normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade, o ambiente de atuação, o organograma e os macroprocessos finalísticos da Instituição.

Seção II

Planejamento Organizacional e Desempenhos Orçamentário e Operacional – Apresenta a forma como a Ufac planeja sua atuação ao longo do tempo e do seu desempenho em relação aos objetivos e metas, além dos resultados da execução orçamentária e operacional.

Seção III

Governança – Descreve a estrutura de governança, a atuação da auditoria interna, as atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos e a gestão de riscos e controles internos.

Seção IV

Relacionamento com a Sociedade – Apresenta os canais de acesso do cidadão, os mecanismos de aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários, os mecanismos de transparência e as medidas adotadas pela Instituição para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.

Seção V

Apresenta o **Desempenho Financeiro e as Informações Contábeis** no exercício de 2016.

Seção VI

Áreas Especiais da Gestão – Contempla os subitens gestão de pessoas, gestão do patrimônio e infraestrutura, gestão da tecnologia da informação e gestão ambiental e sustentabilidade.

Seção VII

Conformidade da Gestão e Demandas dos Órgãos de Controle – Expõe o atendimento a demandas específicas oriundas de legislação específica e dos órgãos de controle: determinações e recomendações do TCU e do Órgão de Controle Interno, medidas administrativas para apuração de responsabilidades por danos ao erário, conformidade do cronograma de pagamento de obrigações estabelecidas na Lei 8.666/93.

Seção VIII

Anexos e Apêndices – informações sobre os setores acadêmicos, de extensão e pesquisa: Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Extensão, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, Parque Zoológico, Colégio de Aplicação, Assessoria de

Cooperação Interinstitucional, Unidade de Tecnologia em Alimentos e Biblioteca Central. Apresentação dos Indicadores de desempenho das Ifes.

Principais realizações da gestão no exercício de 2016:

O planejamento das ações da Ufac tem como base o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019), onde estão descritos os objetivos e quantificação das metas.

Durante o Exercício de 2016, destacaram-se:

- Assinatura do contrato para construção 1º bloco do CAP;
- Inauguração do Laboratório de Educação Musical;
- Revitalização do bloco do Arquivo Central e Nurca;
- Revitalização da quadra de esportes;
- Inauguração do laboratório de informática do curso de Sistemas de Informação;
- Aquisição de 04 automóveis para auxílio e acompanhamento de estudantes que participam de programas de estágio obrigatórios dos cursos licenciatura e bacharelado;
- Inauguração do bloco do Centro Estudantil e DCE;
- Aquisição de ônibus rodoviário com capacidade para 44 passageiros;
- Inauguração da Academia ao Ar livre – parceria com a Prefeitura Municipal de Rio Branco;
- Revitalização da quadra de vôlei de areia;
- Assinatura do contrato com empresa especializada para elaboração do projeto do Hospital Universitário;
- Inauguração do Centro de Convenções;
- Inauguração da obra de reforma do prédio do Projeto Rondon da Ufac em Cruzeiro do Sul;
- Assinatura do contrato com empresa especializada para construção da pista de atletismo de alto rendimento;
- Recredenciamento da Universidade elevando seu conceito institucional de 3 para 4, garantindo seu credenciamento pelo período de 8 anos;
- Oferta de 2.140 vagas para ingressantes nos cursos de graduação nos *campi* de Rio Branco e de Cruzeiro do Sul, por meio do processo seletivo Enem/Sisu;
- Abertura de 2 doutorados, 3 mestrados e aprovação de 2 especializações;
- Contratação de 82 servidores efetivos e 62 servidores com contratos temporários;
- Desenvolvimento de 36 cursos de extensão, 78 projetos de extensão aprovados em edital e 53 projetos de extensão de fluxo contínuo, executados pelos centros acadêmicos e unidades, 49 eventos de extensão.

Dentre as principais dificuldades encontradas para a realização dos objetivos no exercício de referência, podemos citar o contingenciamento de recursos financeiros para as universidades, a dificuldade de repasses financeiros do Mec.

2. VISÃO GERAL DA UNIDADE

2.1 Finalidade e Competências

A Universidade Federal do Acre visa contribuir com toda a sociedade do Estado do Acre, por meio de sua atividade principal, que é o provimento de educação superior pública e de qualidade. Seu entendimento reflete sobre a política de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão universitária, assistência estudantil, recursos humanos, infraestrutura, bem como a de seus recursos financeiros.

Atualmente, conta com três *campi* universitários, sendo um em Rio Branco (Campus Sede), um em Cruzeiro do Sul (Campus Floresta) e um em Brasília (Campus Fronteira do Alto Acre), além do Colégio de Aplicação (na modalidade de ensino fundamental e médio). Está presente, também, em diversos municípios do estado, através de seus núcleos.

A finalidade da instituição, segundo seu Estatuto é cultivar o saber, em todos os campos do conhecimento puro e aplicado, de forma a:

a) Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

b) Formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na formação contínua;

c) Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, em consonância com os desafios da sociedade brasileira;

d) Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade, e comunicar o saber através do ensino, da publicação de resultados de pesquisas e de outras formas de comunicação;

e) Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural, profissional e possibilitar a correspondente concretização e integração dos conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizada do conhecimento de cada geração;

f) Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular o regional e o nacional, e prestando serviços especializados à comunidade e estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;

g) Promover extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica, geradas na instituição.

2.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade

A Universidade Federal do Acre, sediada na cidade de Rio Branco, é uma instituição pública e gratuita, mantida pela Fundação Universidade Federal do Acre, criada pelo Decreto 74.806, de 17/10/1974, nos termos da Lei nº 6.025, de 05/04/1974, voltada a desenvolver de forma indissociável o ensino, a pesquisa e a extensão. As normas que estabelecem a estrutura orgânica no período de gestão sob exame são: A estrutura orgânica da Ufac, que está estabelecida em seu Estatuto, aprovada pela Portaria Ministerial nº 376, de 08/09/1983, publicada no DOU em 09/09/1983. Publicação no DOU do Regimento Interno ou Estatuto da Unidade Jurisdicionada de que trata as contas.

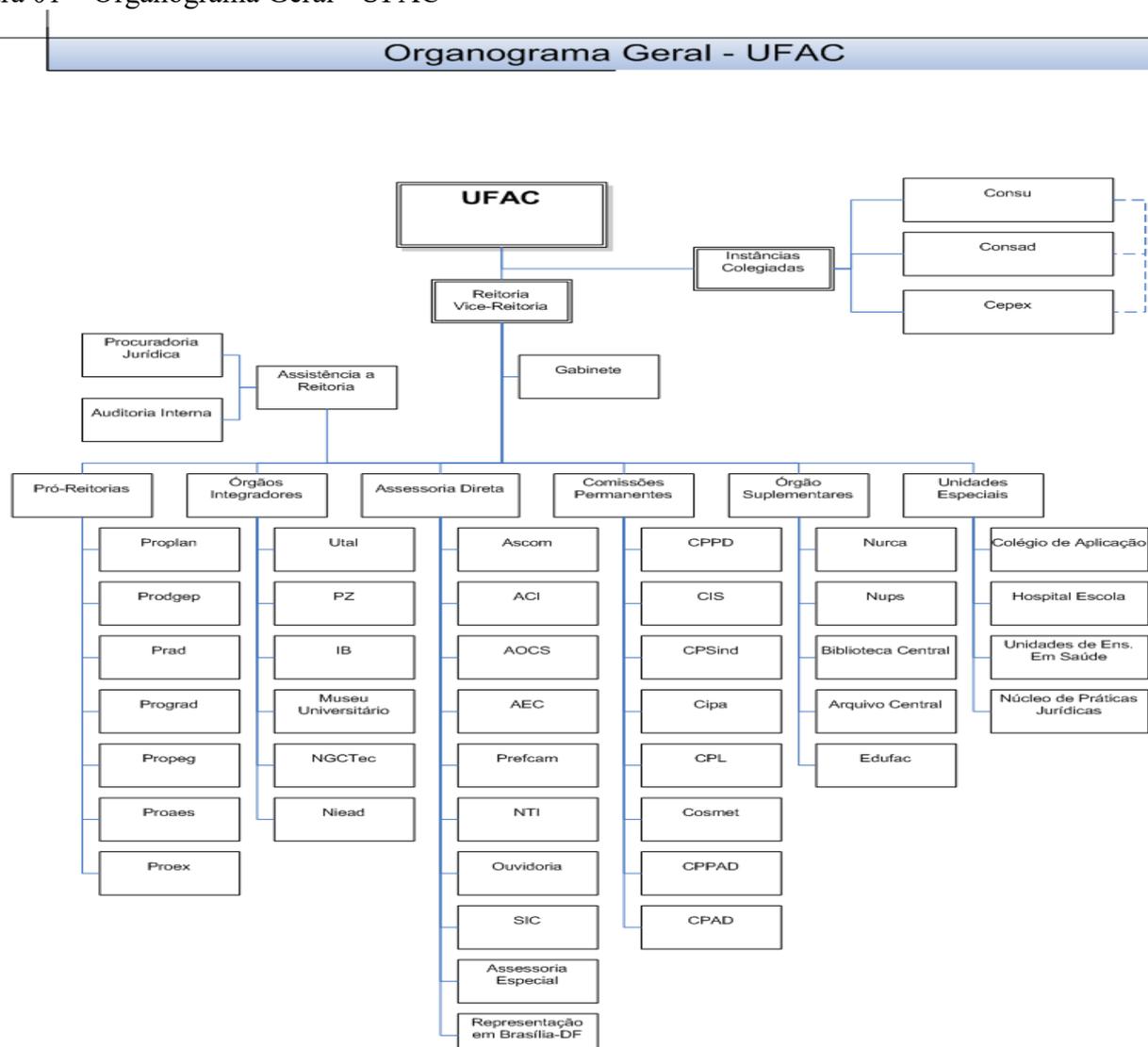
2.3 Ambiente de atuação

A Ufac é a única universidade pública do Acre, considerada pela sociedade como a Instituição de ensino mais importante do Estado. Possui atualmente três *campi* e diversos núcleos para o desenvolvimento de suas atividades.

É importante ressaltar que a Ufac atua na região da Amazônia Sul Ocidental em um estado que faz fronteira com a Bolívia e o Peru, o que torna os desafios ainda mais complexos de serem enfrentados.

2.4 Organograma Funcional

Figura 01 – Organograma Geral - UFAC



Quadro 01 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo/Função	Período de atuação
Ensino/Prograd	Desenvolver e implementar a política de ensino	Aline Andréia Nicolli	Docente/Pró Reitora de Graduação	A partir de 04/2015
Assistência Estudantil/Proaes	Desenvolver e implementar a política de assistência estudantil	Antonio Carlos Fonseca Pontes Junior	Docente/Pró Reitor de Assistência Estudantil	De 09/03/2015 a 07/12/2016

Assistência Estudantil/Proaes	Desenvolver e implementar a política de assistência estudantil	José Sérgio Lopes Siqueira	Pró Reitor de Assistência Estudantil	A partir de 07/12/2016
Pesquisa e Pós-Graduação/Propeg	Desenvolver e implementar a política de pesquisa e Pós Graduação	Josimar Batista Ferreira	Docente/Pró Reitor de Pesquisa e Pós Graduação	A partir de 11/2012
Extensão/Proex	Desenvolver e implementar a política de extensão	Enock da Silva Pessoa	Docente/Pró Reitor de Extensão	De 11/2012 a 09/11/2016
Extensão/Proex	Desenvolver e implementar a política de extensão	Carlos Paula de Moraes	Docente/Pró Reitor de Extensão	A partir de 09/11/2016

Fonte: Proplan,2017

2.5 Macroprocessos finalísticos

- ✓ Planejar, coordenar e supervisionar as atividades didático-científicas de ensino de graduação e pós-graduação;
- ✓ Planejar, coordenar, supervisionar e integrar as atividades de extensão, envolvendo a comunidade interna e externa;
- ✓ Planejar, coordenar, supervisionar e integrar as atividades de pesquisa e pós-graduação da instituição;
- ✓ Coordenar a política de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão;
- ✓ Coordenar a política de assistência estudantil e incentivar o desenvolvimento de ações sócio comunitárias;
- ✓ Coordenar a política de mobilidade acadêmica e intercâmbio nacional e internacional;
- ✓ Coordenar e supervisionar programas de bolsas de ensino, pesquisa e extensão para os cursos de graduação e pós-graduação;
- ✓ Coordenar e acompanhar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, planejamento, administração, desenvolvimento e gestão de pessoas;
- ✓ Integrar as ações de ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ Firmar convênios, acordos, termos de cooperação, contratos e outros tipos de relações interinstitucionais;
- ✓ Normatizar e deliberar a política universitária;
- ✓ Supervisionar acadêmica e administrativamente a instituição.

Quadro 02 – Macroprocessos Finalístico

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Ensino de graduação e básico	Atividade de graduação e ensino básico	Cursos de graduação e Colégio de Aplicação (ensino fundamental e médio)	Estudantes e comunidade externa	Prograd e CAp
Pesquisa e ensino de pós graduação	Atividades de pesquisa e pós graduação	Projetos de pesquisa executados pelos estudantes, docentes e colaboradores externos	Estudantes, docentes e Comunidade externa	Propeg
Extensão	Atividades de extensão	Projetos e cursos de extensão, e eventos	Estudantes, docentes e Comunidade externa	Proex
Assistência estudantil	Atividades de assistência estudantil	Apoio social (bolsas e auxílios) aos estudantes	Estudantes	Proaes

Fonte: Proplan, 2017

3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

3.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

O planejamento organizacional da Universidade Federal do Acre tem base no Planejamento Estratégico 2014-2023, validado em junho de 2014 pelas lideranças da instituição após um ano de elaboração participativa. É um importante instrumento de gestão, estabelecendo a missão, visão, valores, objetivos, indicadores, metas, projetos estratégicos e modelo de gestão institucional. O Plano está projetado para o horizonte de dez anos, entretanto estende pensar a universidade para o horizonte de vinte anos, conforme apresentado no Projeto Estratégico Ufac20.

O nível tático é tratado pelo documento Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019 (PDI), aprovado pelo Conselho Universitário, instância máxima de deliberação da universidade, pela Resolução nº 004, de 03 de fevereiro de 2015.

O Planejamento Estratégico e o Plano de Desenvolvimento Institucional estão disponibilizados em formato digital na página da Ufac, nos endereços:

<http://estrategia.Ufac.br/wp-content/uploads/2015/02/Miolo-Gest%C3%A3o-Estrat%C3%A9gica-UFAC-2014-2023-Vers%C3%A3o-Web.pdf>, e <http://www.Ufac.br/portal/docs/PDIfinal.pdf>, respectivamente.

O Plano de Desenvolvimento Institucional está fundamentado no Decreto nº 5.773 de 09 de maio de 2006, tem sua elaboração alinhada ao Planejamento Estratégico, exprimindo a filosofia de trabalho e as diretrizes acadêmicas que orientarão as ações da universidade no horizonte de cinco anos: 2015-2019.

Os principais objetivos estratégicos são apresentados no Mapa Estratégico da instituição, sendo composto por dezenove objetivos, dispostos nas perspectivas da sociedade, processos (internos e recursos), pessoas e infraestrutura e orçamento que se articulam para alcançar a visão de futuro e realizar a missão.

Para o exercício de 2016, a descontinuidade do financiamento é identificada como o principal risco. As ações em desenvolvimento na universidade, programadas conforme orçamento aprovado pelo Ministério da Educação foram impactadas pela continuidade da crise econômica no país e gerando contingenciamento dos recursos federais. O mesmo cenário continuou promovendo atrasos nos repasses financeiros do MEC gerando diversas dificuldades.

No caso dos investimentos, principalmente, as obras foram impactadas, resultando em atrasos no cronograma das construções em curso e reprogramação com adiamentos de construções previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional.

3.1.2 Descrição sintética dos objetivos do exercício

Conforme relatado, considerando a missão institucional da Ufac, os objetivos de sua atuação constam no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2019, elaborado com base no Planejamento Estratégico, abordando as Políticas de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Assuntos Estudantis, Educação a Distância e Gestão de Pessoas.

Os objetivos do exercício alinham-se aos objetivos estratégicos, estando definidas para o horizonte de cinco anos - conforme PDI - metas qualitativas e/ou quantitativas, que podem ser anuais, vinculadas às estratégias.

Na Graduação, as metas e estratégias foram assim definidas:

Meta 1 – Elevar a qualidade do ensino de graduação no âmbito da Ufac.

Estratégia 1.1: Atualização e reformulação dos projetos pedagógicos curriculares dos cursos de graduação, visando adequá-los às necessidades sociais formativas e aos referenciais norteadores propostos.

Estratégia 1.2: Desenvolvimento de políticas institucionais destinadas a elevar gradualmente a taxa de conclusão média nos cursos de graduação presenciais, fomentando a melhoria dos resultados de aprendizagem, de modo que, em 05 anos, pelo menos 60% (sessenta por cento) dos estudantes apresentem desempenho positivo igual ou superior a 60% (sessenta por cento) no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – Enade.

Estratégia 1.3: Construção, reestruturação e modernização dos laboratórios de ensino e de pesquisa.

Estratégia 1.4: Melhoria da infraestrutura dos centros e coordenações de curso.

Estratégia 1.5: Ampliação e atualização do acervo bibliográfico em consonância com os projetos pedagógicos curriculares dos cursos.

Estratégia 1.6: Desenvolvimento de sistema interno de acompanhamento e avaliação dos cursos de graduação.

Estratégia 1.7: Ampliação da participação institucional nos programas de mobilidade nacionais e internacionais.

Estratégia 1.8: Ampliação e fortalecimento dos programas de apoio à formação acadêmica dos estudantes de graduação (Monitoria, Programa de Iniciação à Docência, Programa de Educação Tutorial, Jovens Talentos para a Ciência, dentre outros).

Estratégia 1.9: Ampliação do número de mestres e doutores em efetivo exercício na Ufac por meio da qualificação em programas de pós-graduação stricto sensu e aperfeiçoamento dos processos de seleção para ingresso.

Estratégia 1.10: Desenvolvimento de ações de formação continuada para os docentes da Ufac, com foco na docência, e de valorização de práticas de ensino inovadoras, por meio da Escola de Formação para a Docência no Ensino Superior (Planejamento Estratégico da Ufac 2014-2023: Projeto Estratégico 13).

Meta 2 – Fortalecer a capacidade de gestão acadêmica dos cursos de graduação.

Estratégia 2.1: Qualificação das competências de gestão dos centros e dos cursos.

Estratégia 2.2: Alocação progressiva do pessoal técnico-administrativo necessário.

Meta 3 – Expansão da graduação com foco na interiorização da Ufac.

Estratégia 3.1: Implantação do Campus Fronteira do Alto Acre, na microrregião de Brasileia, com os cursos de Bacharelado em Engenharia Agrícola, Engenharia de Alimentos, Engenharia da Pesca e Ciências Biológicas, na perspectiva interdisciplinar.

Estratégia 3.2: Criação e implantação do Campus de Sena Madureira, com o Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Humanidades (Pedagogia, Letras Portugêses, Letras Libras).

Estratégia 3.3: Criação e implantação de um campus na microrregião de Tarauacá, com o Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências (Biologia, Física, Química).

Estratégia 3.4: Criação e implantação dos cursos de Licenciatura em Ciências Sociais, Bacharelado em Administração Pública e Bacharelado em Farmácia, no Campus Sede.

Estratégia 3.5: Criação e implantação do Curso de Medicina, no Campus Floresta.

Estratégia 3.6: Criação e implantação do Curso de Letras Libras, no Campus Floresta.

Estratégia 3.7: Oferta de cursos especiais de graduação nos núcleos avançados da Ufac e nos *campi*, para atendimento a demandas específicas.

Estratégia 3.8: Desenvolvimento de programas de formação inicial de profissionais da Educação Básica Pública, em articulação com o MEC e Secretarias Estadual e Municipais do Estado do Acre, contribuindo para que a totalidade dos professores da educação básica possua formação

específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

Meta 4 – Elevar a qualidade dos cursos de licenciatura.

Estratégia 4.1: Promoção da reforma curricular dos cursos de licenciatura e do estímulo à renovação pedagógica, integrando-os às demandas e necessidades das redes de educação básica, de modo a propiciar aos graduandos qualificações necessárias para conduzir o processo pedagógico de seus futuros alunos, combinando formação geral e específica com a prática didática, promovendo os princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.

Estratégia 4.2: Ampliação da participação institucional nos programas de iniciação à docência, de modo a inserir nessas ações um número cada vez maior de estudantes dos cursos de licenciatura, considerando a existência de cursos ainda não participantes desses programas.

Estratégia 4.3: Criação de mecanismos para a valorização das práticas de ensino e dos estágios de docência, com vistas ao trabalho sistemático de articulação entre a formação acadêmica e as demandas da educação básica.

Estratégia 4.4: Implantação de laboratórios interdisciplinares de formação docente nos *campi* da Ufac.

Meta 5 – Promover a formação de professores indígenas.

Estratégia 5.1: Oferta do Curso de Licenciatura Indígena, nos *campi* de Cruzeiro do Sul e de Rio Branco.

Estratégia 5.2: Implantação do Centro de Formação para Professores Indígenas, nos *campi* de Cruzeiro do Sul e de Rio Branco.

Na Pós-Graduação, as metas e estratégias foram assim definidas:

Meta 1 – Elevar o número de grupos de pesquisa.

Estratégia 1.1: Manutenção, ampliação e modernização da infraestrutura de apoio à pesquisa, priorizando os ambientes multiusuários.

Estratégia 1.2: Expansão de cursos de mestrados e doutorados para novas áreas do conhecimento.

Estratégia 1.3: Criação de mecanismos de institucionalização de grupos de pesquisas.

Meta 2 – Aumentar a oferta de cursos de mestrados.

Estratégia 2.1: Expansão de cursos de mestrados para novas áreas do conhecimento.

Estratégia 2.2: Implantação de Mestrado Profissionalizante nas diversas áreas do conhecimento, fortalecendo a formação na educação básica.

Estratégia 2.3: Apoio a grupos emergentes de pesquisa e indução à captação de recursos.

Estratégia 2.4: Incentivo à realização de pesquisas que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico e científico-tecnológico-inovador da região.

Estratégia 2.5: Incentivo à publicação científica, técnica e tecnológica.

Meta 3 – Aumentar a oferta de cursos doutorados.

Estratégia 3.1: Fortalecimento dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, próprios e integrados com os diferentes níveis de governo.

Estratégia 3.2: Implantação de ações que possam elevar os índices de excelência acadêmica, resultando na ampliação da produção bibliográfica relevante e geração de novas tecnologias no contexto de CT&I.

Estratégia 3.3: Estabelecimento de mecanismos de acompanhamento e avaliação dos cursos de pós-graduação vigentes.

Estratégia 3.4: Apoio e incentivo à divulgação científica qualificada.

Estratégia 3.5: Incentivo à publicação científica, técnica e tecnológica.

Meta 4 – Elevar o número de eventos de pesquisa.

Estratégia 4.1: Ampliação das parcerias estratégicas entre a universidade e a sociedade.

Estratégia 4.2: Ampliação e consolidação dos meios de divulgação dos grupos de pesquisa, dos projetos e dos resultados das pesquisas.

Estratégia 4.3: Criação de mecanismos para o apoio a eventos nacionais e internacionais, visando ao incentivo à pesquisa e à pós-graduação.

Meta 5 – Elevar o número de professores apresentando trabalhos em eventos.

Estratégia 5.1: Apoio e incentivo à divulgação científica qualificada, com recursos próprios.

Estratégia 5.2: Participação nos fóruns nacionais e internacionais de captação de recursos financeiros para pesquisa na forma de bolsas de estudos, recursos para melhoria da infraestrutura, participação em congressos, capacitação de pessoal de apoio etc.

Estratégia 5.3: Ampliação e disseminação da inovação tecnológica, defendendo a propriedade intelectual e fornecendo apoio às incubadoras tecnológicas.

Meta 6 – Aumentar o número de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica.

Estratégia 6.1: Apoio a grupos emergentes de pesquisa e indução à captação de recursos.

Estratégia 6.2: Incentivo à realização de pesquisas que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico e científico-tecnológico-inovador da região.

Estratégia 6.3: Ampliação da participação institucional com recursos financeiros nos programas de iniciação científica.

Meta 7 – Aumentar o número de voluntários nos projetos de iniciação científica.

Estratégia 7.1: Criar mecanismo de divulgação do programa institucional de iniciação científica, dos benefícios e oportunidades.

Estratégia 7.2: Ampliação das parcerias estratégicas entre a universidade e instituições de ensino e pesquisa.

Metas 8 – Elevar o número de doutores e mestres.

Estratégia 8.1: Ampliação de convênios interinstitucionais, interestaduais e internacionais para o desenvolvimento de missões de estudo, estágios-sanduíche, bolsas de pesquisa, dentre outros.

Estratégia 8.2: Expansão de cursos de mestrados e doutorados para novas áreas do conhecimento.

Estratégia 8.3: Ampliação de convênios interinstitucionais para formação docentes Minter/Dinter.

Meta 9 – Aumentar a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu.

Estratégia 9.1: Ampliação de convênios interinstitucionais para o desenvolvimento e a criação de novos cursos de pós-graduação lato sensu.

Estratégia 9.2: Expansão de cursos de pós-graduação lato sensu para novas áreas do conhecimento.

Estratégia 9.3: Manutenção de cursos de pós-graduação lato sensu já existentes na Instituição.

Quadro 03 - Quantificação das metas da Pesquisa e Pós-Graduação para 2016

INDICADOR	META	Meta para 2016
Grupos de pesquisa	Elevar o número de grupos de pesquisa	75
Cursos de mestrados	Aumentar a oferta de cursos de mestrados	13
Cursos de doutorados	Aumentar a oferta de cursos doutorados	04
Realização de eventos de pesquisa	Elevar o número de eventos de pesquisa	06

Participação de professores em eventos de pesquisa	Elevar o número de professores apresentando trabalhos em eventos	40
Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica	Aumentar o número de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica	400
Bolsistas Voluntários de Iniciação Científica e Tecnológica	Aumentar o número de voluntários nos projetos de iniciação científica	70
Formação de Servidores Docentes	Elevar o número de doutores	280
Formação de Servidores Docentes	Elevar o número de mestres	275
Cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>	Aumentar a oferta de cursos <i>lato sensu</i>	04

Fonte: PDI 2015-2019 Ufac

Na Extensão, as metas e estratégias foram assim definidas:

Meta 1 – Curricularizar a Extensão.

Considerando a Estratégia 12.7 da Meta 12 do Plano Nacional de Educação para o período 2011 a 2020, que é “assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social”, tem-se as seguintes estratégias:

Estratégia 1.1: Sensibilização da comunidade universitária da Ufac para o cumprimento dessa meta ao longo do ano 2015 e sua subsequente implantação.

Estratégia 1.2: Reunião e discussão de formas de concretização da meta com todos os núcleos docentes estruturantes dos cursos de graduação da Ufac.

Estratégia 1.3: Expansão da ação para os demais *campi* da Ufac.

Meta 2 – Implementar o Projeto Estratégico Ufac e Comunidade, inclusive por meio da interiorização da Extensão.

Estratégia 2.1: Fortalecimento das ações de extensão já existentes nos municípios do Acre.

Estratégia 2.2: Criação de núcleos de extensão para desenvolver programas e efetivar as ações por áreas em cada município.

Estratégia 2.3: Articulação, com o Núcleo de Interiorização e Educação a Distância (Niead), da realização de cursos na modalidade EaD, com o objetivo de alcançar todos os municípios do Estado do Acre.

Meta 3 – Internacionalizar a Extensão.

Estratégia 3.1: Fortalecimento do diálogo e articulação do intercâmbio entre a Ufac e as universidades da Amazônia, especialmente de países como Peru e Bolívia, por meio de atividades multidisciplinares, integradas dentro das oito áreas temáticas da extensão (educação; cultura; comunicação; direitos humanos e justiça; tecnologia e produção; meio ambiente; saúde; e, trabalho).

Estratégia 3.2: Estimulação da realização de ações de extensão envolvendo professores e alunos dos diferentes países fronteiriços.

Estratégia 3.3: Realização anual do Seminário Internacional de Extensão Universitária na Ufac.

Meta 4 – Modernizar e ampliar o sistema de monitoramento e avaliação das ações de extensão.

Estratégia 4.1: Construção de um sistema informatizado para monitoramento e avaliação das ações de extensão.

Estratégia 4.2: Incentivo à publicação dos resultados alcançados pelas ações de extensão, por meio do site da Ufac e de outras mídias.

Meta 5 – Fomentar a criação e produção cultural.

Estratégia 5.1: Gerenciamento do lançamento, divulgação e acompanhamento dos editais de fomento das ações de extensão e cultura no âmbito da instituição.

Estratégia 5.2: Realização e apoio às atividades artísticas e culturais (eventos, festivais, exposições, oficinas, concursos, seminários etc.).

Estratégia 5.3: Viabilização da participação da comunidade interna no Coral e na Orquestra da Ufac.

Estratégia 5.4: Administração dos espaços culturais.

Meta 6 – Incentivar acervos, memórias e patrimônio artístico cultural.

Estratégia 6.1 Apoio a ações de criação, preservação e divulgação do patrimônio artístico e cultural.

Meta 7 – Promover, apoiar e ampliar as atividades de esporte, lazer, saúde e qualidade de vida.

Estratégia 7.1: Ampliação das ações esportivas, de lazer, saúde e qualidade de vida.

Estratégia 7.2: Ampliação da oferta de bolsas.

Estratégia 7.3: Viabilização da participação da comunidade externa em eventos esportivos e culturais.

Quadro 04 - Quantificação das metas da Extensão para 2016

Indicador	Meta	Meta para 2016
Apoio à realização de semanas acadêmicas	Semanas acadêmicas	25
Apoio à realização de eventos diversos da Ufac e comunidade externa	Eventos de extensão nas diversas áreas da Ufac	38
Apoio à realização de programas de extensão	Programas de extensão	12
Apoio à realização de projetos de extensão	Projetos de extensão	125
Apoio a realização de cursos de extensão	Cursos de extensão	63
Apoio à criação e manutenção dos núcleos de extensão já existentes	Núcleos de extensão em funcionamento	03
Apoio aos programas e projetos financiados pelo PROEXT	Programas e projetos do PROEXT em funcionamento	02
Apoio aos programas de educação continuada	Programas de educação continuada em funcionamento	09
Ampliação da infraestrutura de apoio às ações culturais e esportivas	Construção e ampliação de espaços culturais e esportivos	02
Fomento à criação e a produção cultural	Realização de eventos, festivais, exposições, oficinas, concursos e seminários	10
Apoio a ações de preservação e divulgação do patrimônio cultural	Inventário e disponibilização de informações sobre acervos, memória e patrimônio cultural	02
Articulação de ações de extensão para a promoção do desenvolvimento socioeconômico, político e cultural local e regional	Promoção de eventos abertos à comunidade interna e externa	05
Viabilização da participação da comunidade interna em eventos esportivos, culturais, coral, orquestra, teatro, música e artes	Ampliação da concessão de bolsas para participação em atividades socioculturais e esportivas	220

Fonte: PDI 2015-2019 Ufac

Nos Assuntos Estudantis, a meta e estratégias foram assim definidas:

Apoiar o desenvolvimento acadêmico dos estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação, por meio de uma política e/ou um programa que garanta a permanência e a conclusão do ensino superior.

Estratégia 1.1: Identificação do perfil dos estudantes desta Ifes, objetivando melhorar contínua e constantemente a política e/ou o programa de assistência estudantil.

Estratégia 1.2: Ampliação das políticas de inclusão e de assistência estudantil, de modo a reduzir as desigualdades étnico-raciais e ampliação das taxas de acesso e permanência na educação superior de estudantes egressos da escola pública, afrodescendentes, indígenas e estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades.

Estratégia 1.3: Ampliação da concessão de bolsas, de forma a promover maiores/melhores possibilidades de estudo.

Estratégia 1.4: Melhoria das condições de acesso e garantia da permanência e conclusão dos cursos pelos estudantes com deficiência.

Estratégia 1.5: Estímulo à participação em eventos acadêmicos, científicos e/ou culturais realizados em contexto, regional, nacional e/ou internacional.

Estratégia 1.6: Consolidação da implantação de grupos de estudos em cada curso de graduação, de forma a promover momentos de interação, integração, ensino e aprendizagem.

Estratégia 1.7: Execução do programa de nivelamento para promoção do aprimoramento dos conhecimentos nas áreas de Língua Portuguesa, Matemática, Informática Básica e Língua Estrangeira.

Estratégia 1.8: Ampliação quantitativa e qualitativa da oferta de refeições servidas nos restaurantes universitários, com o intuito de garantir a permanência, sempre que necessária, em tempo integral, dos estudantes nos *campi*.

Estratégia 1.9: Concessão dos auxílios passe-livre e deslocamento intermunicipal para garantia do deslocamento diário à universidade, viabilizando a frequência às aulas.

Estratégia 1.10: Ampliação da disponibilização de atendimentos e/ou acompanhamentos psicossociais especializados, viabilizando a melhoria na qualidade de vida e, por consequência, no desempenho acadêmico.

Estratégia 1.11: Ampliação da disponibilização de atendimentos e/ou acompanhamentos pedagógicos, viabilizando a melhoria no desempenho acadêmico.

Estratégia 1.12: Ampliação da oferta de vagas nas residências estudantis, de forma a contemplar maior número de estudantes do interior do Estado e de outros estados brasileiros e, por consequência, a permanência no ensino superior.

Estratégia 1.13: Oferecimento de vagas em creches, com o intuito de disponibilizar aos estudantes, pais e/ou mães, um espaço de atendimento especializado a crianças, possibilitando a frequência às aulas.

Estratégia 1.14: Concessão de auxílio TCC/Monografia/Estágio Supervisionado aos estudantes matriculados nos referidos componentes curriculares, fomentando o desenvolvimento das referidas atividades e, por consequência, a conclusão do ensino superior.

Estratégia 1.15: Implementação de um canal eficiente de comunicação com os egressos da universidade, com o objetivo de conhecer a opinião dos mesmos acerca da formação acadêmica recebida, monitorando a sua efetiva inserção no mercado de trabalho, de forma a reorientar e/ou aprimorar as práticas na área da extensão, pós-graduação e demais atividades da instituição.

Estratégia 1.16: Implantação do Núcleo de Apoio à Inclusão em Cruzeiro do Sul.

Quadro 05 - Quantificação da meta dos Assuntos Estudantis para 2016

INDICADOR	META	Meta para 2016
Apoio ao desenvolvimento acadêmico	Garantir a permanência dos estudantes por meio da concessão de bolsas	7.905

Apoio ao desenvolvimento acadêmico de cotistas	Garantir a permanência dos estudantes cotistas por meio da concessão de bolsas	1.520
Apoio ao desenvolvimento acadêmico de cotistas	Promover momentos de estudo, prioritariamente aos estudantes cotistas, por meio da concessão de bolsas de tutoria	267
Participação de estudantes em eventos não institucionais	Garantir a participação dos estudantes em eventos	571
Refeições ofertadas no RU	Ampliar a oferta de refeições em Rio Branco e Cruzeiro do Sul	428
Refeições ofertadas no RU	Beneficiar os estudantes com a oferta de refeições em Brasileira	-
Apoio ao deslocamento	Beneficiar os estudantes com auxílios passe-livre e deslocamento intermunicipal	7.399
Apoio à moradia	Beneficiar os estudantes com vagas na residência estudantil em Cruzeiro do Sul	301
Apoio à moradia	Beneficiar os estudantes com vagas na residência estudantil em Rio Branco	-
Apoio à moradia	Beneficiar os estudantes com vagas na residência estudantil em Brasileira	-
Acompanhamento psicossocial	Beneficiar os estudantes com atendimento psicossocial	648
Acompanhamento pedagógico	Beneficiar os estudantes com atendimento pedagógico	240
Grupos de estudo	Consolidar os grupos de estudos para promover momentos de aprendizagem, prioritariamente aos estudantes ingressantes pelo sistema de cotas	32
Programa de nivelamento	Executar programa de nivelamento para atender, prioritariamente, estudantes ingressantes por meio do sistema de cotas	163
Apoio aos estudantes que possuem filhos com idade na faixa etária de 0 a 05 anos	Beneficiar os estudantes com auxílio creche	130
Apoio aos estudantes que possuem filhos com idade na faixa etária de 0 a 05 anos	Beneficiar os estudantes com vagas no Centro de Educação Infantil em Rio Branco	1.201
Apoio aos estudantes que possuem filhos com idade na faixa etária de 0 a 05 anos	Beneficiar os estudantes com vagas no Centro de Educação Infantil em Cruzeiro do Sul	1.201
Apoio à realização do TCC/ Monografia/ Estágio supervisionado	Incentivar a conclusão dos cursos de graduação por meio da concessão do auxílio TCC/Monografia	276
Inclusão de estudantes com deficiência	Melhorar as condições de acesso e garantir a permanência dos estudantes com deficiência	2
Comunicação com o egresso	Implementar um canal eficiente de comunicação com o egresso a partir de 2015	276
Construção do perfil dos discentes	Identificar o perfil dos discentes	3.000

Fonte: PDI 2015-2019 Ufac

Na Educação à Distância, as metas e estratégias foram assim definidas:

Meta 1 – Ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação no Estado do Acre na modalidade EaD.

Estratégia 1.1: Intensificação do diálogo com as pró-reitorias, no intuito de ampliar e consolidar a política de EaD para a Ufac.

Estratégia 1.2: Levantamento da demanda de cursos em nível superior nos 22 municípios do Estado do Acre.

Estratégia 1.3: Identificação e análise da estrutura e funcionamento adequados dos polos UAB para a oferta da EaD pública e de qualidade.

Estratégia 1.4: Elaboração de plano de implantação e expansão da oferta de cursos de graduação e pós-graduação através da EaD, por etapas de desenvolvimento, para os municípios adjacentes ao Campus Sede e para os municípios e locais de difícil acesso.

Estratégia 1.5: Identificação e sugestão da logística necessária para o desenvolvimento da oferta de cursos em EaD em todo o Estado do Acre.

Estratégia 1.6: Avaliação da implantação de cursos em EaD para facilitar o acompanhamento durante todo o processo.

Estratégia 1.7: Estímulo à utilização de 20% (vinte por cento) da carga horária dos cursos de Graduação em atividades semipresenciais ou em disciplinas totalmente a distância.

Meta 2 – Efetivar a oferta de pelo menos cinco cursos em nível de graduação ou de pós-graduação na modalidade EaD nos municípios do Estado do Acre que dispõem de polos presenciais.

Estratégia 2.1: Sensibilização dos diretores de centros acadêmicos, coordenadores de cursos, docentes e técnicos-administrativos para estabelecerem parcerias e ações de cooperação no atendimento das demandas através dos cursos a serem ofertados na modalidade EaD.

Estratégia 2.2: Elaboração de estratégia de atendimento da demanda de ensino superior nas formações inicial e continuada na modalidade EaD, definindo cronograma, sequência e efetividade do atendimento, bem como estabelecer parcerias, caso seja necessário, para a realização dos cursos.

Estratégia 2.3: Mapeamento da demanda de capacitação nas áreas técnicas e pedagógicas, para identificação, encaminhamento e promoção da oferta de cursos de capacitação para os participantes envolvidos com o atendimento dos cursos na modalidade EaD.

Estratégia 2.4: Promoção de suporte técnico e pedagógico dos cursos e programas desenvolvidos na modalidade EaD.

Estratégia 2.5: Acompanhamento e avaliação dos cursos ofertados na modalidade EaD para a garantia da qualidade.

Estratégia 2.6: Promoção de atividades de extensão universitária durante os cursos da modalidade EaD.

Estratégia 2.7: Promoção de atividades de pesquisa durante os cursos da modalidade EaD.

Estratégia 2.8: Identificação e estabelecimento de parcerias para a realização dos estágios supervisionados.

Estratégia 2.9: Promoção da atuação discente e docente nos programas PIBIC, PIBITI, PIVIC e PIBID.

Meta 3 – Realizar a identificação e a implantação de estrutura para a elaboração de material didático adequado para o atendimento na modalidade EaD.

Estratégia 3.1: Promoção da capacitação dos professores-pesquisadores para que os mesmos elaborem o material didático próprio da Ufac.

Estratégia 3.2: Realização da escolha dos elaboradores e estabelecimento de cronograma de elaboração e entrega do material didático próprio de cada curso.

Estratégia 3.3: Revisão de todo o material elaborado e aplicação de métodos de avaliação e reavaliação ao longo do processo.

Estratégia 3.4: Diagramação e formatação de todo o material aos modos da EaD.

Estratégia 3.5: Realização da impressão e distribuição do material didático para os polos de apoio presencial, de acordo com as demandas.

Meta 4 – Realizar a identificação e a implantação de estrutura para elaboração de vídeo aulas, com a finalidade de atender cursos na modalidade EaD.

Estratégia 4.1: Mapeamento da demanda de cursos a serem realizados através de vídeo aulas, para o levantamento dos equipamentos necessários à execução das atividades.

Estratégia 4.2: Verificação de pessoal e de capacitação necessários para a oferta dos cursos que utilizarão vídeo aulas.

Estratégia 4.3: Produção de vídeo aulas para os cursos na modalidade EaD e para disciplinas isoladas dos cursos presenciais.

Quadro 06 - Quantificação das metas da Educação à Distância para 2016

META	Meta para 2016
Criar e implementar cursos para formação continuada de docentes da Ufac, na modalidade presencial e/ou na modalidade EaD, nas diversas áreas do conhecimento.	04
Criar e implementar os cursos na modalidade EaD: Licenciaturas em Matemática, Ciências Biológicas, Física, Química e Pedagogia.	03
Expansão do Programa de Implantação de cursos de extensão a distância e de formação continuada.	20

Fonte: PDI 2015-2019 Ufac

Quadro 07 - Criação e implementação dos cursos de licenciatura na modalidade de EaD

Curso	Habilitação	Grau Acadêmico	Nº de alunos/turma	Nº de turmas	Local de funcionamento	Ano previsto p/ solicitação
Ciências Biológicas	Professor	Licenciatura	50	08	Sede / interior	2016

Fonte: PDI 2015-2019 Ufac

Na Gestão de Pessoas, as metas foram assim definidas quanto a previsão do aumento de pessoal:

Quadro 08 - Previsão de ampliação do Quadro de Servidores Técnico-Administrativos nas classes C, D e E para 2016

Classe	2016
C	117
D	367
E	246
Total	730

Fonte: PDI 2015-2019 Ufac e Decreto nº 7.232/2010 e Portaria Interministerial nº 111/2014.

Quadro 09 - Previsão de ampliação de equipe multiprofissional para 2016

Equipe/Profissional	2016
Médico	01
Enfermeiro	-
Técnico em enfermagem	-
Fisioterapeuta	-
Assistente Social	-
Psicólogo	01
Técnico em Segurança do Trabalho	-
Nutricionista	-
Total	02

Fonte: PDI 2015-2019 Ufac

3.1.3 Estágio de implementação do planejamento estratégico

A Ufac concluiu a elaboração de seu Planejamento Estratégico em junho de 2014, iniciando a partir de então a fase de implementação da gestão estratégica e execução dos projetos estratégicos previstos para o alcance dos objetivos. Os projetos e respectivos objetivos aparecem descritos a seguir, com 85% deles em desenvolvimento:

UFAC 20 - Objetivo: formar massa crítica para atuar como protagonista em projetos que no horizonte de 20 anos fortaleçam a imagem da Ufac como indutora do desenvolvimento e transformadora da realidade local e regional das populações com melhoria das condições de renda e qualidade de vida. Para tanto, a Ufac deve ampliar sua presença de ensino, pesquisa e extensão no estado e respectivas condições de infraestrutura. – Em desenvolvimento.

ESFOR (Escola de Formação para a Docência no Ensino Superior) - Objetivo: potencializar na graduação as competências docentes, objetivando minimizar os fatores pedagógicos que ocasionam evasão e retenção. – Em desenvolvimento.

Observatório Discente– Objetivo: acompanhar os estudantes de graduação e os egressos (identificação do perfil dos estudantes de graduação e dos índices de evasão e retenção nos cursos de graduação; monitoramento das disciplinas com índice acentuado de evasão e retenção; dos estudantes em casos de vulnerabilidade socioeconômica, psicossocial e outras necessidades; e, da atuação dos egressos). – Em fase de elaboração.

COMPE (Complexo Multiusuário de Pesquisa) - Objetivo: potencializar a área da pesquisa e pós-graduação, ampliando e modernizando a infraestrutura de laboratórios, administrando por meio do regime multiusuário e servindo à comunidade universitária (docentes, pós-graduandos e estudantes de iniciação científica) e pesquisadores de outras instituições afins. Além disso, promoverá o fortalecimento de grupos de pesquisa emergentes e aumentará a capacidade instalada para a criação de novos programas de pós-graduação. – Em fase de elaboração.

Ufac e Comunidade - Objetivo: buscar integrar diversos setores responsáveis pela produção de saberes, articular ações em parceria com outras instituições e facilitar o acesso da comunidade aos saberes produzidos pela Ufac. – Em fase de elaboração.

Laboratório de Tecnologia Assistiva - Objetivo: melhorar as condições de acesso e permanência dos acadêmicos com deficiência, as condições de trabalho dos servidores com deficiência e possibilitar o desenvolvimento de pesquisas, fortalecendo as ações de inclusão e acessibilidade na Ufac e em outras instituições da região. – Em desenvolvimento.

Ambiente de Alta Disponibilidade - Objetivo: melhorar a qualidade dos serviços de TIC e a segurança da informação. – Em desenvolvimento.

Tecnologias Educacionais - Objetivo: ampliar a capacidade da Ufac em oferecer a comunidade acadêmica e outras partes interessadas recursos e formação para utilização das tecnologias educacionais em todas as modalidades de ensino. – Em desenvolvimento.

Ufac no Ar. Objetivo: desenvolver a política de comunicação; aprimorar o diálogo institucional; e fortalecer a imagem institucional. – Em desenvolvimento.

Escritório de Projetos e Processos - Objetivo: implementar a gestão estratégica, promovendo a sinergia entre a gestão de projetos e processos de forma a: garantir sucesso na sua execução; gerar entendimento das alterações; manter atualização; monitorar impactos; otimizar recursos; e desenvolver visão integrada. – Em fase de elaboração.

Gestão por Competência- Objetivo: aperfeiçoar as atividades desempenhadas pelos servidores da Ufac, afim de que sejam alcançados os resultados propostos; formar uma base de sustentação técnica para as políticas e ações de gestão de pessoas, tais como: valorização, capacitação e qualificação de pessoal com incentivo à integração dos esforços de cada pessoa aos objetivos institucionais e o comprometimento da força de trabalho com o seu respectivo desempenho organizacional (mapeamento por competências). – Em fase de elaboração.

Gestão de Logística Sustentável - Objetivo: adotar práticas de sustentabilidade e de uso racional dos recursos ambientais que contribuam para a redução de custos e mitigação de impactos ambientais. – Em fase de elaboração.

Programa de Revitalização de Edificações e Campi - Objetivo: Revitalizar as edificações e a infraestrutura dos *campi*, mantendo as instalações adequadas para atender a comunidade universitária. – Em desenvolvimento.

3.1.4 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

Conforme informado nos itens anteriores, o Planejamento Estratégico e o Plano de Desenvolvimento Institucional estão alinhados.

3.1.5 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

O Planejamento Estratégico da Universidade prevê a realização de reuniões sistemáticas da administração para acompanhamento e avaliação dos objetivos e a utilização indicadores estratégicos como instrumentos de monitoramento da execução dos projetos e seu alinhamento com a estratégia. Para auxiliar o monitoramento dos projetos estratégicos do Planejamento Estratégico a Ufac também conta com a ferramenta eletrônica MONITORA.

Algumas ferramentas como o Sistema de Informações Educacionais (SIE) auxiliam o processo de tomada de decisão, assim como relatórios produzidos: Relatório de Gestão e o Relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA), e ainda, publicações com dados e informações da instituição como a série Ufac em Números.

3.2 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

3.2.2 Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados

Não existem ações executadas por esta UPC relacionadas ao Programa temático do PPA.

3.2.3 Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da Unidade

Ações do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social –OFSS

Quadro 10 - Ação 2004 Assistência Médica e Odontológica aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral () Parcial					
Código	2004		Tipo: Atividade			
Título	Assistência Médica e Odontológica aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes					
Iniciativa						
Objetivo						
Código:	1010					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção					
Unidade Orçamentária	26275 – Fundação Universidade Federal do Acre					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira – Localizador: 0012 – No Estado do Acre						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.727.460	2.331.716	2.168.814	2.038.806	2.038.806	0	130.008
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
						1.425
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
574.187	574.187	0			1,0	

Fonte: Proplan, 2017.

Quadro 11 - Ação 2010 Assistência Pré-escolar aos dependentes dos servidores civis, empregados e militares

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC	() Integral () Parcial

na execução da ação						
Código	2010			Tipo: Atividade		
Título	Assistência Pré-Escolar aos dependentes dos servidores civis, empregados e militares					
Iniciativa						
Objetivo						
Código:						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109			Tipo: Gestão e Manutenção		
Unidade Orçamentária	26275 – Fundação Universidade Federal do Acre					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira – Localizador: 0012 – No Estado do Acre						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
180.000	927.258	898.932	898.932	898.932	0	0
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
						227
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0	0	0				1,0

Fonte: Proplan, 2017.

Quadro 12 - Ação 2011 - Auxílio – transporte aos servidores civis, empregados e militares

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral () Parcial					
Código	2011			Tipo: Atividade		
Título	Auxílio-transporte aos servidores civis, empregados e militares					
Iniciativa						
Objetivo						
Código:						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109			Tipo: Gestão e Manutenção		
Unidade Orçamentária	26275 – Fundação Universidade Federal do Acre					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira – Localizador: 0012 – No Estado do Acre						

Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
12.000	14.266	13.097	13.097	13.097	0	0
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
						30
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0			1,0	

Fonte: Proplan,2017.

Quadro 13 - Ação 2012 Auxílio-alimentação aos servidores civis, empregados e militares

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral () Parcial					
Código	2012		Tipo: Atividade			
Título	Auxílio-Alimentação aos servidores civis, empregados e militares					
Iniciativa						
Objetivo						
Código:						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção					
Unidade Orçamentária	26275 – Fundação Universidade Federal do Acre					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira – Localizador: 0012 – No Estado do Acre						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
6.600.000	8.254.195	8.246.372	8.246.372	8.246.372	0	0
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
						1.629
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0			1,0	

Fonte: Proplan,2017.

Quadro 14 - Ação 216H ajuda de custo para moradia ou auxílio moradia a agentes públicos

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral () Parcial					
Código	216H		Tipo: Atividade			
Título	Ajuda de custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos					
Iniciativa						
Objetivo						
Código:	1010					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção					
Unidade Orçamentária	26275 – Fundação Universidade Federal do Acre					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira – Localizador: 0012 – No Estado do Acre						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
21.600	21.600	0	0	0	0	0
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Agente Público beneficiado		Unidade	0			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
			Agente Público beneficiado	unidade		

Fonte: Proplan,2017.

Quadro 15 - Ação 4572 Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral () Parcial
Código	4572 Tipo: Atividade
Título	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
Iniciativa	
Objetivo	
Código:	
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação

	Código: 2109		Tipo: Gestão e Manutenção			
Unidade Orçamentária	26275 – Fundação Universidade Federal do Acre					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira – Localizador: 0012 – No Estado do Acre						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
428.734	428.734	413.548	368.511	368.511	0	45.037
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Servidor capacitado		Unidade	600	0	808	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
44.726	39.756	(-200)	Servidor capacitado	Unidade	1	

Fonte: Proplan, 2017.

Quadro 16 – Ação 157ª Implantação do Hospital Universitário da Universidade Federal do Acre

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral () Parcial					
Código	157A			Tipo: Projeto		
Título	Implantação do Hospital universitário da Universidade Federal do Acre					
Iniciativa	Implantação do Hospital universitário da Universidade Federal do Acre					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.					
Código	1010					
Programa	Educação de qualidade para todos		Código: 2080	Tipo: Temático		
Unidade Orçamentária	26275 – Fundação Universidade Federal do Acre					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
6.000.000	6.000.000	4.303.072	0	0	0	4.303.072
Execução Física						

Descrição da meta	Unidade de medida	Meta			
		Prevista	Reprogramada	Realizada	
Unidade com serviço implantado	Percentual de execução	1,0	0,00	0,0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0	0	0	Unidade com serviço implantado	Percentual de execução	0

Fonte: Proplan,2017.

Ação 157A – Implantação do Hospital Universitário da Universidade Federal do Acre

O processo licitatório foi concluído com a contratação da empresa (consórcio MBM – Projeto H – SECOPE), conforme contrato 10/2016, firmado em 15/08/2016 para elaboração do projeto do Hospital Universitário, com prazo de execução de 08 meses. O valor empenhado (R\$ 4.303.072,00) corresponde a 71,7% da dotação inicial.

Quadro 17 – Ação 20GKFomento às ações de ensino, pesquisa e extensão

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral () Parcial				
Código		20GK		Tipo: Atividade		
Título		Fomento às ações de ensino, pesquisa e extensão				
Iniciativa		Representa o próprio objetivo				
Objetivo		Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.				
Código:		1010				
Programa		Educação de qualidade para todos		Código: 2080		Tipo: Temático
Unidade Orçamentária		26275 – Fundação Universidade Federal do Acre				
Ação Prioritária		() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
14.205.087	14.176.960	10.132.810	4.498.544	4.490.603	7.941	5.634.265
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Iniciativa apoiada		Unidade	8,0	0	8,0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	Iniciativa apoiada	Unidade	0	

Fonte: Proplan, 2017.

Ação 20GK - Fomento às ações de ensino, pesquisa e extensão

Esta ação tem como finalidade apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. A execução física desta ação é expressa em números de iniciativas apoiadas, tendo alcançado 100% da meta estabelecida.

A dotação orçamentária destinada ao atendimento da ação, no valor de R\$ 14.205.087,00 (Quatorze Milhões, duzentos e cinco mil e oitenta e sete reais), corresponde a 16,3% do orçamento de custeio e capital da matriz orçamentária inicial da instituição, sendo que R\$ 750.000,00 (Setecentos e cinquenta mil reais), são recursos de custeio oriundos de emendas parlamentares, que foram liberadas em sua totalidade durante o exercício de 2016. Constata-se uma execução orçamentária de 71,33 % dos recursos, sendo que 55,68% foram inscritos em restos a pagar.

Quadro 18 – Ação 20RI Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral () Parcial				
Código		20RI		Tipo: Atividade		
Título		Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica – Colégio de Aplicação				
Iniciativa		Representa o próprio objetivo				
Objetivo		Ampliar o atendimento escolar de qualidade em todas as etapas e modalidades da educação básica, em colaboração com os sistemas de ensino, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa na perspectiva da educação ao longo da vida e à formação cidadã, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.				
Código		1007				
Programa		Educação de qualidade para todos		Código: 2080		Tipo: Temático
Unidade Orçamentária		26275 – Fundação Universidade Federal do Acre				
Ação Prioritária		() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
463.543	463.543	393.059	29.860	29.860	0	363.198
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Estudante matriculado		Unidade	520	0	520	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	Estudante matriculado	Unidade	0	

Fonte: Proplan, 2017.

Ação 20RI - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica

Esta ação tem como finalidade a manutenção e o funcionamento do ensino fundamental no Colégio de Aplicação da Ufac. A execução física desta ação é expressa pelo número de matrículas efetuadas (não cumulativa), sendo que a meta prevista na LOA 2016 foi realizada em sua totalidade.

A dotação orçamentária destinada ao Colégio de Aplicação, no valor de R\$ 463.543,00 (Quatrocentos e sessenta e três mil, quinhentos e quarenta e três reais), correspondendo a 0,5% do orçamento de custeio e capital da matriz orçamentária inicial da instituição. Constata-se uma execução orçamentária de 84,8% dos recursos, sendo 92,4% inscritos em restos a pagar.

Quadro 19 – Ação 20RK Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação						
-----------------------	--	--	--	--	--	--

Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral () Parcial					
Código	20RK					Tipo: Atividade
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior					
Iniciativa	Representa o próprio objetivo					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.					
Código	1010					
Programa	Educação de qualidade para todos				Código: 2080	Tipo: Temático
Unidade Orçamentária	26275 – Fundação Universidade Federal do Acre					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira – Localizador: 0012 – No Estado do Acre						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
31.846.149	31.846.149	31.401.599	20.578.174	20.341.770	236.404	10.823.425
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Estudante matriculado		unidade	10.153	0	11.500	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0		0	Estudante matriculado	Unidade	0	
Execução Orçamentária e Financeira - Localizador: 0157 – No Município de Cruzeiro do Sul - AC						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
500.000	500.000	0	0	0	0	0
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Estudante matriculado		unidade	2.000	2.000		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0		0	Estudante matriculado	Unidade	0	

Fonte: Proplan,2017.

Ação 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior

Esta ação tem como finalidade garantir a expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando à qualidade e garantindo condições de acessibilidade.

A execução física desta ação é expressa em número de alunos matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação da Ufac, estando previstas 10.153 matrículas e realizando 11.500 matrículas.

A dotação orçamentária destinada ao atendimento da ação, no valor total de R\$ - 31.846.149,00 (Trinta e um milhões, oitocentos e quarenta e seis mil, cento e quarenta e nove reais), sendo que nesse total, estão incluídos os valores de R\$ 1.650.000,00 (Hum milhão, seiscentos e cinquenta mil reais), originários de emenda parlamentar, onde R\$ 1.450.000 (Hum milhão, quatrocentos e cinquenta mil reais) recursos de investimento e R\$ 200.000,00 (Duzentos mil reais) recursos de custeio, sendo que, durante o exercício de 2016, foi liberado parte do limite para emissão de empenhos de investimento R\$ 932.143 (novecentos e trinta e dois mil, cento e quarenta e três reais).

Considerando o acima exposto, a instituição teve disponibilizado para execução o valor de R\$ 31.401.599,00 (Trinta e um milhões, quatrocentos e um mil, quinhentos e noventa e nove reais), que corresponde a 98,6% da dotação inicial e 36,0% do orçamento de custeio e capital da matriz orçamentária inicial da instituição.

Constata-se que 35% dos recursos foram inscritos em restos a pagar.

Quadro 20 – Ação 4002 Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral () Parcial					
Código	4002		Tipo: Atividade			
Título	Assistência ao estudante do ensino superior					
Iniciativa	Representa o próprio objetivo					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.					
Código:	1010					
Programa	Educação de Qualidade para todos			Código: 2080 Tipo: Temático		
Unidade Orçamentária	26275 – Fundação Universidade Federal do Acre					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira – Localizador: 0012 – No Estado do Acre						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
11.012.159	11.012.159	11.010.074	9.863.450	9.826.890	36.560	1.146.624
Execução Física						

Descrição da meta		Unidade de medida	Meta		
			Prevista	Reprogramada	Realizada
Benefício concedido		Unidade	28.345	0	2.681
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0	0	0	Benefício concedido	Unidade	0

Fonte: Proplan,2017.

Ação 4002 – Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação

Esta ação tem como finalidade ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. A execução física desta ação é expressa pelo número de benefícios concedidos.

Vale ressaltar que quando a informação foi lançada no SIMEC, a diferença entre a meta prevista e a meta realizada, conforme informação abaixo extraída do SIOP (Prevista 28.345/Realizada 2.681) se refere ao quantitativo de benefícios concedidos através do Restaurante Universitário com o subsídio de refeições (café, almoço e jantar), atendendo a 2.681 alunos diariamente nos campi de Rio Branco e Cruzeiro do Sul, totalizando 567.013 refeições/ano.

A dotação orçamentária destinada ao atendimento da ação, no valor de R\$ 11.012.159,00 (Onze milhões, doze mil, cento e cinquenta e nove reais), corresponde a 12,6%do orçamento de custeio e capital da matriz orçamentária inicial da instituição.

Destaca-se que essa ação, na sua grande maioria, por não necessitar de processos licitatórios, teve sua execução bem sucedida, alcançando uma execução orçamentária de 99,9 % dos recursos, sendo 10,74% inscritos em restos a pagar.

Quadro 21 – Ação 8282 Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral () Parcial
Código	8282 Tipo: Atividade
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior
Iniciativa	Representa o próprio objetivo
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.
Código:	1010
Programa	Educação de Qualidade para todos Código: 2080 Tipo: Temático
Unidade Orçamentária	26275 – Fundação Universidade Federal do Acre
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras
Lei Orçamentária do exercício	

Execução Orçamentária e Financeira – Localizador: 0012 – No Estado do Acre						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
13.973.972	13.973.972	6.407.654	447.767	447.767	0	5.959.887
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Projeto viabilizado			Unidade	11	0	9
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	Projeto Viabilizado	Unidade	0	

Fonte: Proplan,2017.

Ação 8282 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

Esta ação tem como finalidade a expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando à qualidade e garantindo condições de acessibilidade. A execução física desta ação é expressa em número de projetos viabilizados, sendo alcançado 81,8% da meta programada.

A dotação orçamentária destinada ao atendimento da ação, no valor total de R\$ 13.973.972 (Treze Milhões, novecentos e setenta e três mil, novecentos e setenta e dois reais), está acrescida de R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais) originários de emenda parlamentar com limites liberados, correspondendo a 16,03% do orçamento de custeio e capital da matriz orçamentária inicial da instituição.

Os valores alocados nessa ação, em sua totalidade são destinados ao investimento, necessitando em sua grande maioria de processos licitatórios, fator esse que contribuiu para a execução orçamentária de apenas 45,85 % dos recursos, sendo 93,00% inscritos em restos a pagar. A não execução em sua totalidade ocorreu em virtude da não liberação de limite orçamentário durante o exercício.

Ações não previstas na LOA do exercício – restos a pagar não processados – OFSS

A UPC não executou, no exercício e a título de restos a pagar não processados, ações não mais previstas na LOA do exercício de referência do relatório.

Ações do Orçamento de Investimento

Quadro 22 - Ação 20RI Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica

Identificação da Ação	
Código	20RI Tipo: Atividade
Título	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica
Iniciativa	Representa o próprio objetivo

Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1007						
Programa	Educação de qualidade para todos		Código: 2080	Tipo: Temático			
Unidade Orçamentária	26275 – Fundação Universidade Federal do Acre						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
140.000	140.000	69.647	Estudante Matriculado	Unidade	520	0	520

Fonte: Proplan, 2017.

Ação 20RI – Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica

Esta ação tem como finalidade a manutenção e o funcionamento do ensino fundamental no Colégio de Aplicação da Ufac. A execução física desta ação é expressa pelo número de matrículas efetuadas (não cumulativa), sendo que a meta prevista na LOA 2016 foi realizada em sua totalidade.

A dotação orçamentária de investimento destinada ao Colégio de Aplicação foi de R\$ 140.000,00 (Cento e quarenta mil reais), sendo executado o percentual de 49,74% dos recursos, devido à necessidade de processos licitatórios durante o exercício. A execução da totalidade da ação foi comprometida pela não liberação de limite orçamentário para a execução dos recursos de investimento destinados à ação.

Ação 20GK – Fomento às ações de ensino, pesquisa e extensão

Esta ação tem como finalidade apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. A execução física desta ação é expressa em números de iniciativas apoiadas, tendo alcançado 100% da meta estabelecida.

A dotação orçamentária inicial de investimento destinada ao atendimento da ação, no valor de R\$ 7.134.720,00 (Sete Milhões, cento e trinta e quatro mil, setecentos e vinte reais), corresponde a 24,49% do orçamento de capital da matriz orçamentária inicial da instituição, sendo que, ao longo do exercício de 2016, a dotação de investimento foi acrescida de R\$ 1.300.000,00 (Hum milhão e trezentos mil reais), oriundos de abertura de crédito proveniente de remanejamento de recurso de custeio para capital e cancelamento de R\$ 28.127,00 (Vinte e oito mil, cento e vinte e sete reais), provenientes de bloqueio para ajuste orçamentário.

Constata-se uma execução orçamentária de 56,54 % dos recursos, devido à necessidade de processos licitatórios durante o exercício de 2016. A execução da totalidade da ação foi comprometida pela não liberação de limite orçamentário para a execução dos recursos de investimento destinados à ação.

Quadro 23 - Ação 20GK Fomento às ações de ensino, pesquisa e extensão

Identificação da Ação

Código	20GK		Tipo: Atividade				
Título	Fomento às ações de ensino, pesquisa e extensão						
Iniciativa	Representa o próprio objetivo						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1010						
Programa	Educação de qualidade para todos		Código: 2080		Tipo: Temático		
Unidade Orçamentária	26275 – Fundação Universidade Federal do Acre						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
7.134.720	8.406.593	4.753.208	Iniciativa apoiada	Unidade	8	0	8

Fonte: Proplan, 2017.

Quadro 24 - Ação 20RK Funcionamento de Instituições Federais de ensino superior

Identificação da Ação							
Código	20RK		Tipo: Atividade				
Título	Funcionamento de Instituições Federais de ensino superior						
Iniciativa	Representa o próprio objetivo						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1010						
Programa	Educação de qualidade para todos		Código: 2080		Tipo: Temático		
Unidade Orçamentária	26275 – Fundação Universidade Federal do Acre						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
1.450.000	3.950.000	3.242.016	Estudante matriculado	Unidade	10.153	0	11.500

Fonte: Proplan, 2017.

Ação 20RK – Funcionamento de Instituições Federais de ensino superior

Esta ação tem como finalidade garantir a expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando à qualidade e garantindo condições de acessibilidade. A execução física desta ação é expressa em

número de alunos matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação da Ufac, estando previstas 10.153 matrículas e realizando 11.500 matrículas.

A dotação orçamentária de investimento destinada ao atendimento da ação, no valor inicial de R\$ 1.450.000,00 (Um milhão, quatrocentos e cinquenta mil reais), foi acrescida de R\$ 2.500.000,00 (Dois milhões e quinhentos mil reais) durante o exercício de 2016, proveniente de remanejamento de custeio para capital.

Considerando o acima exposto, a instituição teve disponibilizado para execução o valor de R\$ 3.950.000,00 (Três milhões, novecentos e cinquenta mil reais), que corresponde a 13,5% da dotação inicial da matriz de investimento, executando 82,0% do orçamento disponibilizado. A execução da totalidade da ação foi comprometida pela não liberação de limite orçamentário para a execução dos recursos de investimento destinados à ação.

Quadro 25 - Ação 157A – Implantação do Hospital Universitário da Universidade Federal do Acre

Identificação da Ação							
Código	157A						Tipo: Projeto
Título	Implantação do Hospital Universitário da Universidade Federal do Acre						
Iniciativa	Implantação do Hospital Universitário da Universidade Federal do Acre						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1010						
Programa	Educação de qualidade para todos			Código: 2080		Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	26275 – Fundação Universidade Federal do Acre						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
6.000.000	6.000.000	4.303.072	Unidade com serviço implantado	Percentual de execução	1,0	0	0

Fonte: Proplan, 2017.

Ação 157A – Implantação do Hospital Universitário da Universidade Federal do Acre

O processo licitatório foi concluído com a contratação da empresa (CONSÓRCIO MBM – PROJETO H – SECOPE), conforme contrato 10/2016, firmado em 15/08/2016 para elaboração do projeto do Hospital Universitário, com prazo de execução de 08 meses. O valor empenhado (R\$ 4.303.072,00) corresponde a 71,7% da dotação inicial.

Quadro 26 - Ação 4002 Assistência ao estudante do ensino superior

Identificação da Ação	
Código	4002
Título	Assistência ao estudante do ensino superior
Iniciativa	Representa o próprio objetivo
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da

	vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1010						
Programa	Educação de qualidade para todos			Código: 2080 Tipo: Temático			
Unidade Orçamentária	26275 – Fundação Universidade Federal do Acre						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
430.000	430.000	427.960	Benefício concedido	Unidade	28.345	0	2.681

Fonte: Proplan, 2017.

Ação 4002 - Assistência ao estudante do ensino superior

Esta ação tem como finalidade ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. A execução física desta ação é expressa pelo número de benefícios concedidos. Destaca-se que esses valores desta ação, em sua grande maioria, são de custeio por se tratar de auxílios e assistência ao estudante do ensino superior.

A dotação orçamentária de investimento destinada ao atendimento da ação, no valor de R\$ 430.000 (Quatrocentos e trinta mil reais), corresponde a 1,47% do orçamento de capital da matriz orçamentária inicial da instituição.

Esta ação teve sua execução bem sucedida, alcançando uma execução orçamentária de 99,5 % dos recursos de investimento. A execução da totalidade da ação foi comprometida pela não liberação de limite orçamentário para a execução dos recursos de investimento destinados à ação.

Quadro 27 Ação 8282 Reestruturação e expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação							
Código	8282			Tipo: Atividade			
Título	Reestruturação e expansão de Instituições Federais de Ensino Superior						
Iniciativa	Representa o próprio objetivo						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1010						
Programa	Educação de qualidade para todos			Código: 2080 Tipo: Temático			
Unidade Orçamentária	26275 – Fundação Universidade Federal do Acre						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado

13.973.972	13.973.972	6.407.654	Projeto viabilizado	Unidade	11	0	9
------------	------------	-----------	---------------------	---------	----	---	---

Fonte: Proplan,2017.

Ação 8282 - Reestruturação e expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

Esta ação tem como finalidade a expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando à qualidade e garantindo condições de acessibilidade. A execução física desta ação é expressa em número de projetos viabilizados, sendo alcançado 81,8% da meta programada.

A dotação orçamentária destinada ao atendimento da ação, no valor total de R\$ 13.973.972 (Treze Milhões, novecentos e setenta e três mil, novecentos e setenta e dois reais), está acrescida de R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais) originários de emenda parlamentar com limites liberados, correspondendo a 47,9 % do orçamento de capital da matriz orçamentária inicial da instituição.

Os valores alocados nessa ação, em sua totalidade são destinados ao investimento, necessitando em sua grande maioria de processos licitatórios, fator esse que contribuiu para a execução orçamentária de apenas 45,85 % dos recursos, sendo 93,00% inscritos em restos a pagar. A não execução em sua totalidade ocorreu em virtude da não liberação de limite orçamentário durante o exercício. A execução da totalidade da ação foi comprometida pela não liberação de limite orçamentário para a execução dos recursos de investimento destinados à ação.

3.2.4 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Podemos destacar como fatores intervenientes a situação política e econômica vivenciada no país, a greve deflagrada nas universidades federais no período de 01 de novembro a 15 de dezembro de 2016, o contingenciamento orçamentário imposto pelo governo federal, a não liberação dos limites orçamentários dos recursos da Lei Orçamentária Anual e seus créditos e a redução para o mês de novembro da execução dos limites liberados para empenho.

3.2.5 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Não ocorreu no exercício.

3.2.6 Restos a pagar de exercícios anteriores

De acordo com critérios estabelecidos pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN, a inscrição e gestão dos Restos a Pagar são condicionadas à indicação dos mesmos pelo Ordenador de Despesas da Unidade Gestora ou pessoa por ele autorizada. Outrossim, como estabelece a Macrofunção 020317 - Restos a Pagar, o registro em questão foi efetuado a partir da indicação do Ordenador no SIAFI por meio da transação ATURNERP - Atualiza Relações de Nota de Empenho de RPNP a Liquidar, momento em que foram apontadas as Notas de Empenho a serem inscritas.

Quadro 28 – Restos a pagar de exercício anterior

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2016	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2016
2015			26.846,09	14.220,04

2014	1.416.978,06	1.000.470,65	0,00	416.507,41
2013	1.962.649,03	1.958.068,25	0,00	4.580,78
2012	6.918,36	6.107,61	0,00	810,75
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2016	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2016
2015	24.139.160,69	17.530.070,65		6.482.803,61
2014	14.005.227,11	5.758.991,16	0,00	8.246.235,95
2013	5.093.556,72	746.876,77	92.000,00	4.254.679,95
2012	352.131,10	51.623,62	200,00	300.307,48

Fonte: Prad,2017

3.2.7 Execução descentralizada com transferência de recursos

Quadro 29 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Fundação Universidade Federal do Acre					
UG/GESTÃO:	154044/15261					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Convênio	3	4	5	541.471,12	839.757,60	1.629.544,00
Contrato de repasse	0	0	0	-	-	-
Totais	3	4	5	541.471,12	839.757,60	1.629.544,00

Fonte: Prad, 2017.

Quadro 30 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Unidade Concedente					
Nome: Fundação Universidade Federal do Acre					
UG/GESTÃO: 154044/15261					
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos		
			(Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de repasse	...
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	2	0	0
		Montante Repassado	541.471,12	0	0
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	9	0	0
		Montante Repassado	2.469.301,60	0	0

Fonte: Prad, 2017.

Quadro 31 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: Fundação Universidade Federal do Acre				
UG/GESTÃO: 154044/15261				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios	Contratos de repasse	...
Contas analisadas	Quantidade aprovada	0	0	0
	Quantidade reprovada	0	0	0
	Quantidade de TCE instauradas	0	0	0
	Montante repassado (R\$)	0	0	0
Contas NÃO analisadas	Quantidade	0	0	0
	Montante repassado (R\$)	0	0	0

Fonte: Prad, 2017.

Quadro 32 – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Fundação Universidade Federal do Acre					
UG/GESTÃO: 154044/15261					
Instrumentos da transferência	Quantidade de dias de atraso na análise das contas				
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Mais de 120 dias
Convênios	0	0	0	0	0
Contratos de repasse	0	0	0	0	0
...	0	0	0	0	0
...	0	0	0	0	0

Fonte: Prad, 2017.

Não há convênios com prestação de contas em situação de inadimplência ou com atraso na análise das prestações de contas.

Análise Crítica

A Universidade Federal do Acre celebrou com a Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária no Acre – Fundape, convênios no valor total de R\$ 1.492.509,55 (um milhão, quatrocentos e noventa e dois mil, quinhentos e nove reais e cinquenta e cinco centavos), não sendo descentralizado no exercício nenhum valor financeiro referente aos termos pactuados.

Os convênios assinados destinam-se a execução dos seguintes projetos:

Projeto PROEXT - Cursos de capacitação de alunos e comunidade extrativista, no valor de R\$ 99.993,00 (noventa e nove mil, novecentos e noventa e três reais).

Programa Interinstitucional de Mestrado na Área de Administração, no valor de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais).

Projeto de capacitação técnica e elaboração de minuta de Planos de Municipais de Saneamento Básico de municípios do Estado do Acre, no valor de R\$ 1.142.516,55 (um milhão, cento e quarenta e dois mil, quinhentos e dezesseis reais e cinquenta e cinco centavos).

3.2.7.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

As prestações de Contas enviadas por outros órgãos ou outras entidades são realizadas pela Diretoria de Contabilidade e Finanças, a qual dispõe em seu corpo técnico de contadores e técnicos em contabilidade.

Ressalte-se, também, que todos os pagamentos e despesas realizadas pela Fundação de apoio são previamente autorizadas pelos fiscais designados por esta Ifes para atuarem no Convênio firmado para fins de desenvolver atividade de ensino, pesquisa e/ou extensão.

Importante esclarecer que já foi elaborado Manual de Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos que será encaminhado ao Consad para aprovação.

3.2.8 Informações sobre a realização das receitas

Quadro 33 – Receita própria realizada por natureza da receita

Natureza da Receita		Valor (R\$)
13100111	Aluguéis	412.883
19100911	Multas e juros previstos em contratos	2.032
19909911	Outras receitas	1.048
19229911	Outras restituições	600
19220611	Recuperação de despesas de exercícios anteriores	152.680
16100111	Serviços de hospedagem e alimentação	387.573
16100411	Serviços de tecnologia	30.030
16100211	Taxas inscrições concursos e processos seletivos	288.423
Total		1.275.269

Fonte: Proplan, 2017.

3.2.9 Informações sobre a execução das despesas

3.2.9.1 Despesas por Modalidade de Contratação

Quadro 34 – Despesas por Modalidade de Contratação

Unidade Orçamentária: Fundação Universidade Federal do Acre	Código UO: 26275			UGO: 154044		
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada			Despesa paga		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	49.394.657,98	39.765.108,98	24.998.891,34	19.299.338,03	19.466.276,99	37.980,00
a) Convite	-	-	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	-	-	-	-	-
c) Concorrência	10.171.599,06	1.087.364,00	37.980,00	-	-	37.980,00
d) Pregão	34.566.237,52	30.821.097,94	20.496.692,40	18.736.720,98	18.208.181,20	-
e) Concurso	-	-	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	4.656.821,40	7.856.647,04	4.464.218,94	562.617,05	1.258.095,79	-
2. Contratações Diretas (h+i)	5.679.319,59	8.050.651,91	3.928.973,12	3.975.739,14	4.585.321,19	3.928.973,12
h) Dispensa	4.000.717,93	5.609.295,12	3.649.743,88	2.629.952,89	4.229.283,22	3.649.743,88
i) Inexigibilidade	1.678.601,66	2.441.356,79	279.229,24	1.345.786,25	356.037,97	279.229,24
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	-	-	-
j) Suprimento de Fundos	-	-	-	-	-	-
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	233.454.781,27	213.469.012,21	192.765.363,41	233.299.746,31	213.076.255,43	192.765.363,41
k) Pagamento em Folha	231.721.397,92	212.089.209,90	191.548.123,85	231.652.815,81	211.696.453,12	191.548.123,85
l) Diárias	1.733.383,35	1.379.802,31	1.217.239,56	1.646.930,50	1.379.802,31	1.217.239,56
5. Outros	31.345.824,20	23.479.703,97	14.167.226,15	27.306.301,15	21.152.261,70	13.965.502,45
6. Total (1+2+3+4+5)	319.874.583,04	284.764.477,07	235.860.454,02	283.881.124,63	258.280.115,31	210.697.818,98

Fonte: Prad, 2017.

3.2.9.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

Quadro 35 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

Unidade Orçamentária: Fundação Universidade Federal do Acre					Código UO: 26275		UGO: 154044	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
1. Despesas de Pessoal								
11-Vencimentos e Vantagens fixas - Pessoal	136.460.964,06	125.376.873,93	136.460.964,06	125.376.873,93	-	-	136.460.964,06	125.376.873,93
01-Aposentadorias, reservas e reformas	43.788.540,50	40.404.096,74	43.788.540,50	40.404.096,74	-	-	43.788.540,50	40.404.096,74
13-Obrigações Patronais	25.841.839,10	25.469.609,85	25.841.839,10	25.469.609,85	-	-	25.841.839,10	25.401.498,08
Demais elementos do grupo	25.630.054,26	20.838.629,38	25.630.054,26	20.513.984,37	-	324.645,01	25.561.472,15	20.513.984,37
2. Juros e Encargos da Dívida								
3. Outras Despesas Correntes								
39-outros serviços de terceiros PJ.	15.440.123,58	12.863.842,52	9.852.089,06	9.097.270,60	5.588.034,52	3.766.571,92	9.700.169,08	8.838.154,52
37-Locação de Mão de Obra	10.528.989,56	10.019.760,54	8.404.599,20	8.784.405,08	2.124.390,36	1.235.355,46	8.320.115,62	8.727.144,89
18-Auxílio Financeiro a Estudante	9.935.633,86	7.552.614,35	8.045.953,49	5.558.720,00	1.889.680,37	1.993.894,35	8.045.953,49	5.557.520,00
Demais elementos do grupo	28.250.927,67	18.428.882,59	24.534.716,23	13.901.523,97	3.716.211,44	4.527.358,62	24.392.744,04	13.631.555,12
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
4. Investimentos								
51- Obras e Instalações	15.294.530,46	10.230.166,48	579.545,21	2.124.632,94	14.714.985,25	8.105.533,54	579.545,21	1.258.095,79
52- Equipamentos e Mat. Permanente	8.681.769,99	7.870.539,04	1.189.781,38	3.758.976,83	7.491.988,61	4.111.562,21	1.189.781,38	3.027.845,46
5. Inversões Financeiras								
Demais elementos do grupo					-		-	
6. Amortização da Dívida								

Fonte: Prad, 2017.

Análise

No presente relatório, o item execução orçamentária é composto pelo demonstrativo das despesas correntes e despesas de capital.

Quanto às alterações observadas no período, não identificamos mudanças que merecessem consideração, comparando-se os montantes realizados por modalidade de licitação em cada ano de execução.

No tocante as contratações ocorridas por meio de dispensa de licitação, informamos que os valores contratados, na sua grande maioria, foram para atender despesas com fornecimento de energia elétrica e serviços de água e esgoto, num total de R\$ 3.218.774,35 (três milhões, duzentos e dezoito reais, setecentos e setenta e quatro reais e trinta e cinco centavos), o que corresponde a 80% dos recursos executados na modalidade. Os valores contratados na modalidade de inexigibilidade, na sua grande maioria, foram para atender despesas com passagens aéreas que são contratadas junto ao Banco do Brasil, num total de R\$ 1.156.808,69 (um milhão, cento e cinquenta e seis mil, oitocentos e oito reais e sessenta e nove centavos), o que corresponde a 69% dos recursos executados.

3.2.10 Suprimento de Fundos, Contas Bancárias Tipo B e Cartões de Pagamento do Governo Federal

O conteúdo deste subitem não se aplica a está UPC, pois a mesma não concede suprimentos de fundos.

3.3 DESEMPENHO OPERACIONAL

3.3.1 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

De acordo com a Decisão TCU Nº 408/2002, Acórdãos nº 1043/2006 e nº 2167/2006 do TCU, a IES elaborou o cálculo dos Indicadores de Desempenho e seu posterior preenchimento junto ao Simec.

Os relatórios emitidos para o referido cálculo foram extraídos do Sistema de Informações para o Ensino (SIE) e a metodologia aplicada foi alunos matriculados e formados 2016/2 e 2017/1, tendo em vista que o 2º semestre de 2016 irá ser finalizado em 2017/1, reprogramado devido à greve ocorrida em 2015.

3.3.1.1 Apresentação e análise de indicadores de desempenho conforme deliberações do TCU

Quadro 36 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002

Indicadores Primários	Exercícios					
	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	220.432.908,32	201.921.945,91	188.981.305,63	164.388.193,05	116.575.718,71	111.280.813,11
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	220.432.908,32	201.921.945,91	188.981.305,63	164.388.193,05	116.575.718,71	111.280.813,11
Número de Professores Equivalentes	740	658	688,50	702	511	515,50
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	756	730,50	746,50	691,50	708,50	707,50
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	756	730,50	746,50	691,50	708,50	707,50
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	9.280	9.274	9.013,00	9041	9.119	8.562
Total de Alunos na Pós-graduação stricto sensu, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	505	163	197,00	217	296	131
Alunos de Residência Médica (AR)	82	77	77	63	49	56
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	13.149,44	13.112,71	12.314,49	10.791,47	10.213,73	7.161,20
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	10.603,17	10.017,06	9.458,31	8.966,25	7.850,51	10.305,35
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	990	326	394	434	370	262
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	164	154	154	126	112	112

Fonte: PROPLAN, 2017.

Quadro 37 – Resultados dos Indicadores de Decisão TCU n.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002	Exercícios					
	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	16.763,67	14.855,16	14.692,44	14.481,67	11.413,63	10.798,36
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	16.763,67	14.855,16	14.692,44	14.481,67	11.413,63	10.798,36
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	14,33	15,95	14,53	12,77	15,36	13,89
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	14,03	14,37	13,40	12,96	11,08	10,12
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	14,03	14,37	13,40	12,96	11,08	10,12
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,02	1,11	1,08	0,99	1,39	1,37
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,02	1,11	1,08	0,99	1,39	1,37
Grau de Participação Estudantil (GPE)	1,02	1,03	1,05	0,93	0,82	0,79
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,05	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02
Conceito Capes/MEC para a Pós-Graduação	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,39	3,48	3,38	3,18	3,27	3,25
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,44	0,48	0,43	0,41	0,38	0,54

Fonte: PROPLAN, 2017.

Análise dos resultados dos indicadores de desempenho das IFES

Na análise dos indicadores de decisão, verificou-se que o Custo Corrente / Aluno Equivalente passou de 14.855,16, em 2015, para 16.763,67, ou seja, o aporte financeiro médio despendido pela Ufac com cada aluno teve crescimento de 12%. Assim, podemos citar alguns fatores que ocasionaram esse crescimento: o aumento dos gastos com custeio da Ufac de 9 e a permanênciado índice de evasão (aluno formado).

O indicador Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente, que mensura a eficiência do corpo docente, sofreu uma queda de aprox. 10% e o número médio de alunos atendidos por professor foi de 14,33 em 2016. Contudo, a Ufac continua na busca do número ideal (18), de acordo com o Mec. Enquanto o indicador Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente, que mede a produtividade e a eficiência do corpo técnico da Ufac, caiu cerca de 2%.

A Taxa de Sucesso da Graduação (TSG) é o principal indicador de eficiência acadêmica, pois mede a quantidade de alunos formados em relação aos alunos ingressantes. No ano de 2015 a TSGfoi de 48%, e em 2016 foi de 44%, representando uma queda de 8%.

3.3.2 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

Não houve ocorrência nesse exercício

4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4.1 Descrição das Estruturas de Governança

A administração da Universidade Federal do Acre é responsabilidade das Instâncias Colegiadas como órgãos normativos, deliberativos e consultivos e da Reitoria, das Pró-Reitorias e dos Centros Acadêmicos como órgãos executivos.

As Instâncias Colegiadas da Universidade Federal do Acre são:

- I. Conselho Universitário (CONSU);
- II. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CNAE);
- III. Conselho de Administração (CONSAD);
- IV. Assembleias de Centro;
- V. Colegiados de Curso;
- VI. Conselhos Curadores e Técnico-Científicos;
- VII. Conselhos Gestores e Conselho-Escolar.

No âmbito do Órgão dos Colegiados Superiores reúnem-se o Conselho Universitário, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e o Conselho de Administração.

Sessões plenárias realizadas:

Conselho Universitário: 7 (sete) reuniões

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão: 4 (quatro) reuniões

Conselho de Administração: 3 (três) reuniões

I – Conselho Universitário

O Conselho Universitário (CONSU), órgão máximo normativo e deliberativo da política universitária e a última instância recursal, é formado por representantes das três categorias da comunidade universitária, bem como por representantes da comunidade local e/ou regional, escolhidos na proporção e nos termos do Estatuto e da legislação vigente.

Compete ao Conselho Universitário, em sessão plenária:

- I. aprovar o Estatuto da Universidade, suas alterações, reformas e anexos;
- II. aprovar o Regimento Geral da Universidade, suas alterações e reformas;
- III. aprovar o Regimento Interno dos órgãos deliberativos e executivos da administração superior;
- IV. aprovar o Calendário das Atividades Acadêmicas da Universidade Federal do Acre para o exercício subsequente;
- V. aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- VI. pronunciar-se sobre a proposta orçamentária e o orçamento interno da universidade, após aprovado pelo Conselho de Administração;
- VII. apreciar e julgar os recursos contra atos do reitor, dependendo do provimento do voto de, pelo menos, dois terços de seus membros;
- VIII. criar ou extinguir Centros, Órgãos Suplementares, Integradores e Unidades Especiais, observada a manifestação dos setores interessados;
- IX. criar e atribuir prêmios e títulos, propostos por membros do conselho, destinados a estimular o bom funcionamento e crescimento institucional;
- X. deliberar sobre a atribuição de títulos de Professor Emérito, Técnico-Administrativo Emérito, Professor *Honoris Causa* e Doutor *Honoris Causa*;
- XI. dirimir dúvidas e conflitos de jurisdição entre o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e o Conselho de Administração;
- XII. dispor sobre os símbolos da Universidade Federal do Acre;

XIII. decidir, após inquérito administrativo, sobre intervenção em qualquer órgão da universidade;

XIV. propor ao Conselho Diretor da Fundação a abertura de Processo Administrativo Disciplinar (PAD), destinado a apurar responsabilidade do reitor e/ou do vice-reitor;

XV. deliberar sobre a suspensão temporária, total ou parcial de atividades universitárias;

XVI. reconhecer órgãos de representação estudantil;

XVII. discutir, prévia e amplamente, convênios, acordos e parcerias entre a universidade e órgãos da administração pública ou entidades de direito privado, nacionais ou estrangeiras, para a realização de trabalho e pesquisa;

XVIII. homologar os regimentos, elaborados e aprovados pelos seus respectivos conselhos técnico-científicos, que disciplinam o funcionamento dos Órgãos Integradores, dos Centros Acadêmicos, dos Órgãos Suplementares e outras unidades e/ou órgãos;

XIX. aprovar a criação de cursos de graduação e de pós-graduação, à vista de projetos pedagógicos, submetidos e aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

XX. aprovar a desativação temporária e a extinção de curso de graduação e pós-graduação;

XXI. apreciar e julgar os recursos administrativos contra as decisões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e do Conselho de Administração;

XXII. apreciar e deliberar sobre os atos *ad referendum* do reitor.

XXIII. emitir pareceres e fixar normas em assuntos de sua competência e deliberar sobre questões omissas nos ordenamentos jurídicos e no Regimento Geral da universidade.

Atualmente o Conselho Universitário possui a seguinte composição:

a) o reitor, como presidente;

b) o vice-reitor, como vice-presidente;

c) o pró-reitor de Graduação;

d) o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação;

e) o pró-reitor de Extensão e Cultura;

f) o pró-reitor de Planejamento;

g) o pró-reitor de Administração;

h) o pró-reitor de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas;

i) o pró-reitor de Assuntos Estudantis;

j) um representante de cada Centro;

l) um representante de cada Colegiado de Curso de Graduação;

m) um representante de cada Colegiado de Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu*;

n) um representante dos Órgãos Integradores;

o) um representante das Unidades Especiais;

p) representantes dos discentes na proporção estabelecida em lei;

q) representantes da categoria de técnico-administrativos na proporção estabelecida em lei;

r) representantes da comunidade externa, na proporção estabelecida em lei.

II – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, órgão superior deliberativo e normativo em matéria de Ensino, Pesquisa e Extensão, será integrado por membros do Conselho Universitário.

Compete ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em sessão plenária:

I. fixar normas que se incluam no âmbito de sua competência, complementares às do Regimento Geral da Universidade Federal do Acre;

II. estabelecer e avaliar as políticas globais para o ensino, a pesquisa e a extensão;

III. aprovar Projetos Pedagógicos Curriculares (PPCs) de novos cursos de graduação e de pós-graduação;

IV. apreciar e deliberar acerca de projetos de pesquisa e planos de cursos ou serviços de extensão;

V. decidir sobre propostas, indicações ou representações de interesse na universidade em assunto de sua própria esfera de ação;

VI. dispor sobre a aplicação do fundo especial de pesquisa e extensão;

VII. deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre qualquer outra matéria de sua esfera de competência;

VIII. estabelecer normas que regulamentem concursos públicos para docentes.

A presidência do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão será exercida pelo reitor. Na ausência ou impedimento do presidente do conselho, a presidência será exercida pelo vice-reitor, e na falta deste, por um dos pró-reitores, indicado com base na legislação vigente.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão deliberará em plenário ou através das seguintes câmaras:

- a) Câmara de Ensino;
- b) Câmara de Pesquisa e Pós-graduação;
- c) Câmara de Extensão e Cultura;
- d) Câmara de Assuntos Estudantis.

As câmaras do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão serão presididas pelo pró-reitor da pasta e, em primeira sessão plenária, será eleito o secretário responsável pelo registro das deliberações.

II – Conselho de Administração

O Conselho de Administração, órgão superior deliberativo e normativo em matéria administrativa, será integrado por membros do Conselho Universitário.

Compete ao Conselho de Administração em sessão plenária e por meio da decisão da maioria dos seus membros presentes:

I. aprovar os quadros do pessoal docente e técnico-administrativo, fazendo a competente distribuição por unidades acadêmicas e administrativas;

II. homologar as decisões dos órgãos competentes, relativas aos afastamentos temporários de servidores para outras instituições;

III. aprovar e submeter ao Conselho Universitário o orçamento interno da universidade, no limite dos recursos a ela destinados pelo Conselho Diretor da Fundação;

IV. propor ao Conselho Universitário, para que sejam aprovadas pelo Conselho Diretor da Fundação, a abertura de créditos adicionais e a instituição de fundos especiais;

V. opinar sobre a aceitação de legados, donativos e heranças;

VI. autorizar a celebração de convênios que não importem em compromisso para a fundação;

VII. emitir pareceres e fixar normas em matérias de sua competência;

VIII. elaborar normas complementares sobre o regime disciplinar dos corpos docente, discente e técnico-administrativo, submetendo-as ao Conselho Universitário;

IX. decidir sobre as propostas, indicações ou representações em assunto de sua competência;

X. aprovar o Plano Anual de Atividades previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional;

XI. decidir sobre recursos administrativos em processos de sua competência.

A presidência do Conselho de Administração será exercida pelo reitor. Na ausência ou impedimento do presidente do conselho, a presidência será exercida pelo vice-reitor e, na falta deste, por um dos pró-reitores, indicado com base na legislação vigente.

O Conselho de Administração deliberará em plenário ou através das seguintes câmaras:

- a) Câmara de Planejamento;
- b) Câmara de Gestão Pessoas;

c) Câmara de Administração.

As câmaras do Conselho de Administração serão presididas pelo pró-reitor da pasta e, em primeira sessão plenária, será eleito o secretário responsável pelo registro das deliberações.

4.2 Atuação da unidade de auditoria interna

Ao longo do exercício de 2016, a Auditoria Interna pautou sua atuação nas ações previstas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINTE 2016, tanto nos trabalhos de auditoria realizados como no acompanhamento da implementação das recomendações da CGU e das determinações do TCU.

Saliente-se que também no ano passado, fora reformulado o Regimento Interno da Auditoria por meio da Resolução nº 016, de 16 de agosto de 2016, do Conselho Universitário, que estabeleceu a seguinte estrutura funcional para a unidade: I - Auditor-Geral; II - Auditor-Geral Adjunto; III - Corpo técnico de auditores; IV - Secretaria administrativa.

De acordo com o artigo 4º, do aludido regimento, o Auditor-Geral será nomeado dentre os detentores do cargo efetivo de Auditor do quadro de servidores da UFAC, respeitando-se as seguintes regras: a) deverá ser estável no cargo; b) caso não haja servidor estável, deverá ser escolhido um auditor em estágio probatório, dando-se preferência àquele que tiver maior tempo de exercício no cargo; e, c) a indicação para nomeação ou designação do titular da unidade de auditoria interna deverá ser submetida à Controladoria-Geral da União – CGU, após ser aprovada pelo Conselho Diretor, obedecendo, ainda, o disposto na Portaria nº 915, de 29 de abril de 2014 da CGU.

A Unidade de Auditoria Interna, no cumprimento das ações consignadas no PAINTE/2016, bem como nas ações de acompanhamento e assessoramento à alta administração emitiu, no decorrer do exercício de 2015, 03 (três) Relatórios de Auditoria e reestruturou o Regimento Interno da Auditoria Interna, o qual foi aprovado pelo Conselho Universitário, além de outras ações previstas no PAINTE/2016. Das 12 (doze) ações previstas no PAINTE/2015, foram executadas 11 (onze) ações:

Ação nº 01 – elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINTE/2015), elaborado em janeiro de 2016 e enviado à Controladoria Geral da União;

Ação nº 02 – acompanhamento do processo de elaboração do Relatório de Gestão referente ao exercício 2015;

Ação nº 03 – acompanhamento das ações realizadas pela Controladoria Geral da União – regional Acre;

Ação nº 04 – acompanhamento das ações realizadas pelo Tribunal de Contas da União;

Ação nº 05 – acompanhamento das ações realizadas pela Auditoria Interna;

Ação nº 06 – auditoria na área de gestão patrimonial – gerenciamento dos bens de consumo – Almoxarifado;

Ação nº 07 – auditoria na área de gestão de suprimentos de bens e serviços – Dispensa e Inexigibilidade de Licitação;

Ação nº 08 – auditoria na área controles da gestão – mecanismos de controle interno – vagas residuais;

Ação nº 9 – auditoria na área de gestão de recursos humanos – processo administrativo disciplinar;

Ação nº 11 – elaboração do PAINTE/2017;

Ação nº 12 – auditoria na área de gestão de suprimentos de bens e serviços – Regime Diferenciado de Contratação Pública;

Nessa senda, apresentamos abaixo as auditorias realizadas, bem como o escopo de cada uma:

1. Auditoria realizada na área de gestão de recursos humanos – processo de apuração de responsabilidades

Relatório de Auditoria: 01/2016

Área Auditada: Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar

Escopo: a auditoria teve por objetivo avaliar a conformidade dos procedimentos de apuração de responsabilidades no âmbito da UFAC. Os exames foram aplicados sobre amostra não probabilística de processos administrativos e sindicâncias instauradas de 2012 a 2016. Nos dois casos a seleção dos procedimentos teve por base os critérios de relevância e criticidade.

Cronograma: 04/04/2016 a 31/05/2016

Equipe Técnica: Diego da S. e Silva

Supervisora: Anne Valéria N. de Andrade

2. Auditoria realizada na área de gestão de suprimentos de bens – gerenciamento dos bens de consumo – almoxarifado

Relatório de Auditoria: 02/2015

Área Auditada: Diretoria de Material e Patrimônio

Escopo: o objetivo principal do presente trabalho foi avaliar os controles internos adotados pela Unidade de Almoxarifado, fundamentais para gestão de materiais de almoxarifado, de modo a diminuir a possibilidade de incorreções e/ou atos de impropriedade ou irregularidade.

Cronograma: 21/03/2016 a 23/05/2016

Equipe Técnica: Gregori G. C. Manzini

Supervisora: Anne Valéria N. de Andrade

3. Auditoria realizada na área na área de gestão de suprimentos de bens e serviços – contratação direta – dispensa e inexigibilidade de licitação

Relatório de Auditoria: 02/2015

Área Auditada: Pró-reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas

Escopo: o presente trabalho objetivou avaliar a regularidade nas contratações diretas (dispensa e inexigibilidade), deflagrados no âmbito desta IFES.

Cronograma: 02/05/2016 a 22/07/2016

Equipe Técnica: Anne Valéria N. de Andrade e Gregori G. C. Manzini

4.3 Atividade de correção e apuração de ilícitos administrativos

Para a execução de atividades de correção e apuração de ilícitos, a Ufac conta com a Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar e Comissão Permanente de Sindicância, ambas subordinadas hierarquicamente à Reitoria.

Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar - CPPAD

Formada por 6 membros, sendo 3 titulares e 3 suplentes, com mandato de 2 anos. Sua sistemática de apuração, bem como, a condução dos trabalhos apuratórios, seguem os preceitos do direito, sendo observados os regramentos vigentes no âmbito da seara disciplinar, notadamente, às orientações da Advocacia Geral da União (AGU), Controladoria Geral da União (CGU), Tribunal de Contas da União (TCU), decisões jurisprudenciais, Estatuto dos Servidores Civis da União (Lei nº 8.112/90) e demais legislações esparsas.

No exercício de 2016, as atividades de correção/apuração de ilícitos disciplinares administrativos no âmbito desta IFES, foram realizadas por esta Comissão Processante, constituída

pela Portaria nº 0411, de 07/02/13, alterada pelas Portarias n.º 2.120, de 13/09/13; 2.868, de 02/12/13; e, 2.054, de 26/08/14, da lavra da autoridade instauradora da seara disciplinar;

No exercício de 2016, foram:

Instaurados: 09 (nove) sindicâncias Contraditórias/Punitivas e 05 (cinco) Processos Disciplinares.

Aplicadas: 06 (seis) advertências;

Arquivados: 05 (cinco) procedimentos disciplinares por falta de objeto/prova;

Em andamento: Que 03 (três) procedimentos disciplinares ainda continuam em andamento.

Os procedimentos instaurados pelos PA's nº 23107.020654/2015-51 (Sindicância) e 23107.016469/2016-43 (PAD), listados no relatório correccional juntado a estes autos, ainda não foram inseridos no CGU-PAD, por falta de documentação (CPF) dos servidores acusados.

Comissão Permanente de Sindicância - CPS

A sindicância investigativa, esclarece questões relacionadas à vulnerabilidade de normas e procedimentos, interferência de terceiros nas ações administrativas, furtos de bens da instituição, indisciplina, assim como para atos ilícitos praticados no âmbito desta Ifes.

A Comissão Permanente de Sindicância efetuou, em 2016, diversas ações buscando identificar a autoria dos atos infracionais praticados no âmbito da Ufac:

Quadro 38 – Procedimentos executados em 2016

Procedimento	Quantidade
Pedidos de arquivamentos;	10
Pedidos de instauração de inquérito disciplinar;	02
Pedidos de encaminhamento para a Polícia Federal;	01
Pedido de termo circunstanciado administrativo.	02
Pedido de restauração de processo	01

Fonte: CPS,2017.

4.4 Gestão de riscos e controles internos

A Ufac por meio do seu Conselho Universitário – CONSU, órgão máximo normativo e deliberativa da política universitária, aprova Resoluções que subsidiam controle interno da Instituição. No nível estratégico e tático, o Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019, elaborado com base no Planejamento Estratégico 2014-2023, pode ser citado como instrumento de controle interno.

A gestão de riscos está integrada ao planejamento estratégico da Ufac, estando contemplada seu formato no capítulo referente ao monitoramento e avaliação, por meio da realização das Reuniões de Avaliação da Estratégica – RAE, com periodicidade trimestral. Nestas reuniões, são consideradas a análise do ambiente externo, o monitoramento dos indicadores estratégicos, e diretrizes para o realinhamento e atualização do plano.

A política de gestão de riscos para a Ufac, entretanto, ainda não encontra-se instituída com relação a especificação dos princípios e objetivos organizacionais, diretrizes e competências e, responsabilidades

5. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

5.1 GESTÃO DE PESSOAS

5.1.2 Estrutura de Pessoal da Unidade

Quadro 39– Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1.457	1.457	82	52
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1.457	1.457	82	52
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1.452	1.452	79	52
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	1	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	3	3	2	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e	1	1	1	0
2. Servidores com Contratos Temporários	130	114	62	67
3. Servidores sem Vínculo com a Administração	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	1.587	1.571	144	119

Fonte: Prodgep/2017.

Quadro 40 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	354	1.103
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	354	1.103
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	351	1.101
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	2	1
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	1
2. Servidores com Contratos Temporários	0	114
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	354	1.217

Fonte: Prodgep/2017.

Quadro 41 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	51	51	30	13
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	50	50	30	13
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	0	0

1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	248	230	102	63
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	248	230	102	63
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	299	281	132	76

Fonte: Prodgep/2017.

Análise Crítica

A expansão da Instituição por meio de oferta de novas vagas e interiorização, bem como adequação de novas rotinas em consonância com legislação, procedimentos do Ministério do Planejamento, adequação a digitalização de processos, acompanhamento de alunos com necessidades especiais e, o aprimoramento na qualidade do ensino com ofertas de laboratórios geram novas demandas de vagas para cargos do magistério superior e técnico-administrativos.

Ademais, a estrutura organizacional aprovada para a Ifes, conta com coordenadorias que estão sem as chefias nomeadas tendo em vista insuficiência de funções gratificadas bem como as disparidades que existem entre as mesmas, variando do nível 1 ao 7. Além deste fato, o número de servidores para atender os referidos setores, caso estes sejam ativados, são insuficientes.

Nos últimos anos, apesar de pactuação com o Ministério da Educação, o Quadro de Referência dos Servidores Técnicos não teve alteração, tendo ocorrido somente reposição de vacâncias e aposentadorias.

As rotatividades de servidores, principalmente nos cargos de nível médio, por conta de remuneração, também impactam na força de trabalho, tendo em vista a experiência e a capacitação já obtida por esses servidores.

Além destes fatos, o afastamento para qualificação de servidores técnicos administrativos reduz, ainda que por tempo determinado, de 3 a 48 meses, a força de trabalho e para esses afastamentos não existe previsão de contratos temporários para substituição dos servidores afastados.

Quadro 42 - Técnico-Administrativos por classe em dez/2016

Técnico-Administrativos	Classe A	Classe B	Classe C	Classe D	Classe E	Total
	34	33	104	358	227	756

Fonte: Prodgep/2017.

5.1.3 Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 43 – Despesas do pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2016	111.476.983,45	4.015.289,81	16.066.149,16	5.821.666,15	8.735.653,59	4.229.896,51	0,00	2.385.565,94	3.437.120,18	156.168.324,79
	2015	102.702.157,56	3.913.470,85	14.524.654,42	5.249.133,91	6.317.218,13	3.625.992,15	0,00	89.160,81	3.723.609,61	140.145.397,44
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2016	0,00	64.595,37	7.885,86	1.768,13	0,00	5.325,96	0,00	0,00	0,00	79.575,32
	2015	0,00	55.676,25	8.973,96	1.564,87	0,00	4.328,04	0,00	0,00	0,00	70.543,12
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2016	669.510,99	0,00	93.775,99	10.460,55	19.033,00	13.403,15	0,00	28.630,34	519,96	835.333,98
	2015	423.002,72	0,00	67.698,75	11.372,41	12.682,00	10.264,54	0,00	0,00	3.387,33	528.407,75
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2016	4.311.216,62	0,00	449.175,89	115.606,15	528.036,49	0,00	0,00	14.513,78	0,00	5.418.548,93
	2015	2.810.303,42	0,00	292.819,51	56.775,89	281.524,37	0,00	0,00	0,00	0,00	3.441.423,19

Fonte: Prodgep/2017.

5.1.4 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

No atual cenário político e social as perspectivas de aposentadoria diante das expectativas econômicas acerca de novas regras para aposentadoria, possível fim do abono de permanência e ainda a possibilidade de suspensão de concursos públicos para preenchimento de vagas são fatores que poderiam impactar na gestão de pessoas, considerando que existem 166 servidores nessa condição, dos quais 54 são docentes e 42 cargos técnico-administrativos em extinção. Grande parte desses funcionários detém um nível de capacitação/qualificação e conhecimento dos processos e procedimentos realizados na instituição.

Além disso, os cargos de nível médio, especialmente o de Assistente em Administração, têm muita rotatividade e a possibilidade de cadastro de reserva está limitada ao disposto no Anexo II do Decreto nº 6.944, de 21 de agosto de 2009.

Dessa forma, eventuais aposentadorias e vacâncias sem transmissão de conhecimento para novos servidores podem representar um risco ao funcionamento administrativo desta Ifes.

Apesar do esforço da Administração em capacitar servidores para melhor desempenho de suas atividades, a necessidade de qualificação dos mesmos, especialmente em pós-graduação de mestrado e doutorado, torna-se possível somente mediante afastamento e este fator, especialmente com relação aos técnico-administrativos, também impacta na força de trabalho, não existe liberação para contratação temporária para esta categoria.

5.1.5 Contratação de Pessoal de Apoio e Estagiários

Contratação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos (regular)

Quadro 44 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Unidade Contratante					
Nome:		26275 – Fundação Universidade Federal do Acre			
UG/Gestão:(quando executora no SIAFI)		154044			
Informações sobre os Contratos					
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas	Nível de escolaridade do pessoal contratado	Sit.
2012	Contratação de empresa para prestação, de forma contínua, de serviço auxiliar operacional em atividade específica de Motorista na Universidade Federal do Acre, no município de Cruzeiro do Sul	P. P. C. COSTA LEAL LTDA (12.142.202/0001-57)	7/10/2016	Ensino Médio	Ativo
2012	Contratação de empresa para prestação, de forma contínua, de serviço auxiliar operacional em atividade específica de limpeza e conservação em áreas internas e externas, com fornecimento de material de limpeza, equipamentos, ferramentas e utensílios no Campus Floresta e na Residência Universitária da Universidade Federal do Acre, no Município de Cruzeiro do Sul	REAL DP SERVIÇOS GERAIS LTDA (08.247.960/0001-62)	1/12/2016	Ensino Fundamental	Ativo

2013	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços, de forma contínua, de preparação de refeições, serviços de cozinha e serviços de limpeza em geral para atender às necessidades do Restaurante Universitário do Campus Universitário e Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Acre, em Rio Branco/AC	VIEIRA E GOMES LTDA – EPP (11.223.797/0001-02)	6/4/2016	Ensino Médio	Ativo
2013	Contratação de empresa para prestação, de forma contínua de serviço de limpeza, com fornecimento de mão de obra, materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios e conservação predial (áreas internas e externas dos blocos, passarelas cobertas e descobertas, calçadas de entorno, hall e circulações e jardinagem), da Universidade Federal do Acre, no município de Rio Branco	VIEIRA E GOMES LTDA – EPP (11.223.797/0001-02)	8/9/2016	Ensino Fundamental	Ativo
2015	O objeto do presente instrumento é a contratação de serviços de contratação de empresa especializada para prestação de serviços continuados de mão de obra, para o exercício da função de motorista para atuação na Universidade Federal do Acre, campus Rio Branco	DS MAIA LIMA-ME (13.286.217/0001-51)	26/11/2016	Ensino Médio	Ativo
2015	O objeto do presente instrumento é a contratação de serviços de Vigilância Patrimonial Ostensiva Armada e com Ronda Motorizada, para atuação na Universidade Federal do Acre, campus Rio Branco/AC, Brasília/AC e Cruzeiro do Sul/AC	ESTAÇÃO VIP SEGURANÇA PRIVADA LTDA (09.228.233/0001-10)	30/6/2016	Ensino Médio	Ativo

Fonte: Prad, 2016.

Contratação de Estagiários

A seleção de estagiários no âmbito da Ifes no exercício de 2016 foi feita por meio por meio de um agente de integração privado contratado através de processo licitatório.

A lotação dos alunos regularmente matriculados em vagas de estágio é realizada em consonância com o disposto na lei 11.788/2008, bem como Orientação Normativa nº 07/2008 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão de modo a proporcionar ao educando atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, sob a supervisão de um servidor do quadro de pessoal da instituição.

O contrato de estágio é celebrado em regime de 20 horas semanais com percepção de bolsa no valor de R\$ 364,00 (trezentos e sessenta e quatro reais) para nível superior e R\$ 203,00 (duzentos e três reais) para nível médio, acrescida de auxílio transporte no valor de R\$ 132,00 (cento e trinta e dois reais). O valor da bolsa, definido pelo Ministério do Planejamento e inalterado desde dez/2007, é um fator que determina a rotatividade e a pouca permanência dos educandos no contrato, tendo em vista busca dos mesmos por outras opções de remuneração.

Para participar da seleção os estudantes devem preencher os requisitos de estarem matriculados e frequência regular em curso de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e nos anos finais do ensino fundamental, na modalidade

profissional da educação de jovens e adultos e atestados pela instituição de ensino e, no caso de estágio de nível superior, as atividades a serem executadas pelos mesmos têm correlação com a área de aprendizado e administrativa.

No exercício de 2016 foram gastos R\$ 183.475,71, na área meio e R\$ 166.338,49 na área fim com a contratação de 84 alunos ao longo do ano.

Quadro 45 – Contratação de estagiários

	2015 Área Meio	2015 Área Fim	2016 Área Meio	2016 Área Fim
1º Semestre	150.881,65	85.066,89	81.230,49	73.669,77
2º Semestre	82.342,05	54.328,29	102.245,22	93.460,72
Total	233.223,7	139.395,18	183.475,71	167.130,49

Fonte: Prodgep/2017.

5.1.6 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

Não houve no exercício.

5.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA

5.2.2 Gestão da Frota de Veículos

a) Legislação que regula a utilização da frota de veículos:

A utilização da frota de veículos da Universidade Federal do Acre obedece às legislações vigentes que normatizam, constituem e regulamentam o uso da frota oficial de veículos, as quais estão discriminadas a seguir:

1. Lei nº 1.081, de 13 de abril de 1950, que dispõe sobre o uso de carros oficiais;
2. Lei nº 9.327, de 09 de dezembro de 1996, que dispõe sobre a condução de veículo oficial;
3. Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008, que dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional;
4. Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências;
5. Instrução Normativa nº 183, de 08 de setembro de 1986, que dispõe sobre orientação nos procedimentos a serem adotados quando da ocorrência de acidentes com veículos terrestres automotores oficiais;
6. Decreto nº 99.658, de 30 de outubro de 1990, que Regulamenta, no âmbito da Administração Pública Federal, o reaproveitamento, a movimentação, a alienação e outras formas de desfazimento de material; e
7. Resolução nº. 20, de 29 de junho de 2010, que regulamenta a utilização dos veículos da frota oficial da Universidade Federal do Acre e estabelece normas gerais sobre as atividades de transporte de usuários da Ufac.

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UPC - A colaboração da frota oficial no cumprimento da missão institucional:

A Universidade Federal do Acre, por ser uma instituição multidisciplinar, necessita frequentemente utilizar veículos para a locomoção dos seus servidores e alunos, visando à

realização de atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão, bem como para estágios, visitas técnicas e outras atividades necessárias para desempenho e realização das atribuições nas unidades organizacionais que integram esta Instituição de Ensino Superior.

A utilização dos veículos pertencentes a frota oficial possibilita a realização das atividades elencadas anteriormente. Por conseguinte, torna-se um dos fatores primordiais para que a Universidade Federal do Acre cumpra sua missão institucional de ensino.

A gestão da frota e os procedimentos utilizados no atendimento das demandas interferem diretamente nas condições necessárias ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, impactando positivamente no desenvolvimento da Instituição.

c) Quantidade de veículos em uso:

A Universidade Federal do Acre possui uma frota de 52 (cinquenta e dois) veículos/equipamentos em uso de diversos tipos, dentre esses temos: 03 (três) veículos parados, 03 (três) tratores agrícolas e 01 (uma) retroescavadeira, conforme planilha abaixo discriminados por categoria, fabricante, modelo, ano de fabricação, placa e lotação. Estes veículos estão distribuídos entre os Campus Sede e Floresta.

Os veículos que estão parados, a Coordenadoria de Transportes está fazendo levantamento dos custos para realização da manutenção dos mesmos, analisando qual cotação será mais vantajosa para a Ufac.

Quadro 46 –Frota de veículos em uso em 2016.

Ord	Categoria	Fabricante	Marca/modelo	Fab.	Placa	Lotação
01	Caminhonete	Ford	Ranger	2009	MZY1681	Prograd/ Daipes
02	Caminhonete	Ford	Ranger	2009	MZX7371	Parque Zoobotânico
03	Caminhonete	Ford	Ranger	2009	MZX7411	Propeg
04	Caminhonete	Ford	Ranger	2012	NXS0139	Campus Floresta
05	Caminhonete	Ford	Ranger	2009	MZX7431	Campus Floresta
06	Caminhonete	Ford	Ranger	2002	MZY5750	Proj. Catuaba
07	Caminhonete	Mitsubishi	L200 Triton	2012	NXT9850	Reitoria
08	Caminhonete	Mitsubishi	L200 Triton	2012	NXT9840	Mest. Ecol.Mest.Rec. Nat.
09	Caminhonete	Mitsubishi	L200 Triton	2012	NXT9830	Mestrado Agronomia
10	Caminhonete	Mitsubishi	L200 Triton	2012	NXT8410	Prefcam/ Transportes
11	Caminhonete	Mitsubishi	L 200 Triton	2010	OVG1670	Campus Floresta
12	Caminhonete	Mitsubishi	MMC/L200 4X4 GL	2008	MZU3541	Mest. Ecol.Mest.Rec. Nat.
13	Caminhonete	Mitsubishi	MMC/L200 4X4 GL	2009	MZS9133	Mest. Ecol.Mest.Rec. Nat.
14	Caminhonete	Mitsubishi	L200	2006	MZW8936	Almoxarifado
15	Caminhonete	Mitsubishi	L 200 4x4	2001	MZV8899	Prefcam
16	Caminhonete	Mitsubishi	Toyota Bandeirante	1996	MZP4222	Prefcam
17	Caminhonete	Toyota	Toyota Bandeirante	1992	MZQ8309	Prefcam
18	Pick-up	Volkswagem	Saveiro	2013	NAG9211	Prefcam
19	Pick-up	Fiat	Strada	2011	NAC0366	Coordenadoria Patrimonial
20	Pick-up	Volkswagem	Saveiro	2013	NAG9201	Diretoria De Material
21	Furgão	Fiat	Fiorino	2016	QLW3871	Colégio De Aplicação
22	Carro de Passeio	Ford	Fiesta	2009	MZY1621	Campus Floresta
23	Carro de Passeio	Ford	Fiesta	2009	MZY1631	Vigilância/ Segurança
24	Carro de Passeio	Ford	Fiesta	2009	MZY1821	Prefcam
25	Carro de Passeio	Ford	Fiesta	2009	MZX7441	Utal
26	Carro de Passeio	Volkswagem	Spacefox	2012	NXT9820	Prefcam/ Desp. Prefeita
27	Carro de Passeio	Volkswagem	Spacefox	2012	NXT9790	Mestrado Saúde Coletiva
28	Carro de Passeio	Fiat	Uno Mille	2001	MZR0583	Prefcam

29	Carro de Passeio	Fiat	Uno Mille	2001	MZR0343	Prefcam
30	Carro de Passeio	Volkswagem	Gol	2010	NAG2210	CFCH - Prof. Jacó
31	Carro de Passeio	Renault	Logan	2015	QLU3479	Diafac/ Estag. Superv.
32	Carro de Passeio	Renault	Logan	2015	QLU3439	Diafac/ Estag. Superv.
33	Carro de Passeio	Renault	Logan	2015	QLU3459	Diafac/ Estag. Superv.
34	Carro de Passeio	Renault	Logan	2015	QLU3449	Diafac/ Estag. Superv.
35	Caminhão	Chevrolet	Custom	1992	MZQ4186	Prefcam
36	Caminhão	Ford	Cargo 816	2013	OMM4142	Prefcam
37	Caminhão	Ford	Cargo 816	2014	OMN2362	Prefcam
38	Ônibus Rodoviário	Volkswagem	VW/Comil Versatile I	2010	NAA2776	Prefcam
49	Ônibus Rodoviário	Volkswagem	VW	2015	NXR2365	Prefcam
40	Ônibus Rodoviário	Mercedes	M.BENZ/OF 1318	1993	MZP4623	Prefcam
41	Ônibus Urbano	Mercedes	M.BENZ/Comil Svelto U	2010	NAE4847	Prefcam
42	Ônibus Urbano	Mercedes	M.BENZ/Comil Svelto U	2010	NAA9602	Campus Floresta
43	Micro-ônibus	Volkswagem	VW/Comil PIA ROD O	2012	NXS8172	Prefcam
44	Micro-ônibus	Volkswagem	VW/Comil PIA ROD O	2012	NXT8672	Prefcam
45	Micro-ônibus	Marcopolo	Marcopolo/Volare W8 ON	2009	MZU1324	Campus Floresta
46	Van	Ford	I/Ford Transit 350L BUS	2009	MZY1691	Prefcam
47	Van	Fiat	FIAT/Ducato Minibus	2008	MZZ3012	Campus Floresta
48	Minivan	Volkswagem	Kombi	1993	MZP4291	Prefcam
49	Trator Agrícola		Trator CBT	2001	TRA0001	Prefcam
50	Trator Agrícola		Massey ferguson	2015	CZS4265	Campus Floresta
51	Trator Agrícola		Agrale	2015	AGR5105	Agronomia
52	Retroescavadeira		Retroescavadeira	2013	RES0002	Prefcam
53	Trator Agrícola		Valmet 68	1986	Prefcam	Valmet 68
54	Trator Agrícola		Massey ferguson	1995	Prefcam	Massey ferguson

Fonte: Prefcam, 2017.

d) Média anual de quilômetros rodados
Média anual de quilômetros rodados considerando 48 veículos, isto é, exceto a categoria trator.

Quadro 47 – Média anual de quilômetros rodados.

Categoria	Média de quilômetros rodados
Caminhonete/pick-up	19.336
Carro passeio	14.670
Caminhão	13.165
Ônibus/micro-ônibus/van	12.910
Média Geral	15.020

Fonte: Prefcam, 2017.

e) Idade Média da Frota

A idade média da frota da Universidade Federal do Acre é de aproximadamente 8 (oito) anos, sendo que entre os veículos com idades mais elevadas estão os tratores, retroescavadeira, Kombi e Toyota, com idades entre 15 a 24 anos, média de idade entre elas de aproximadamente 21 anos.

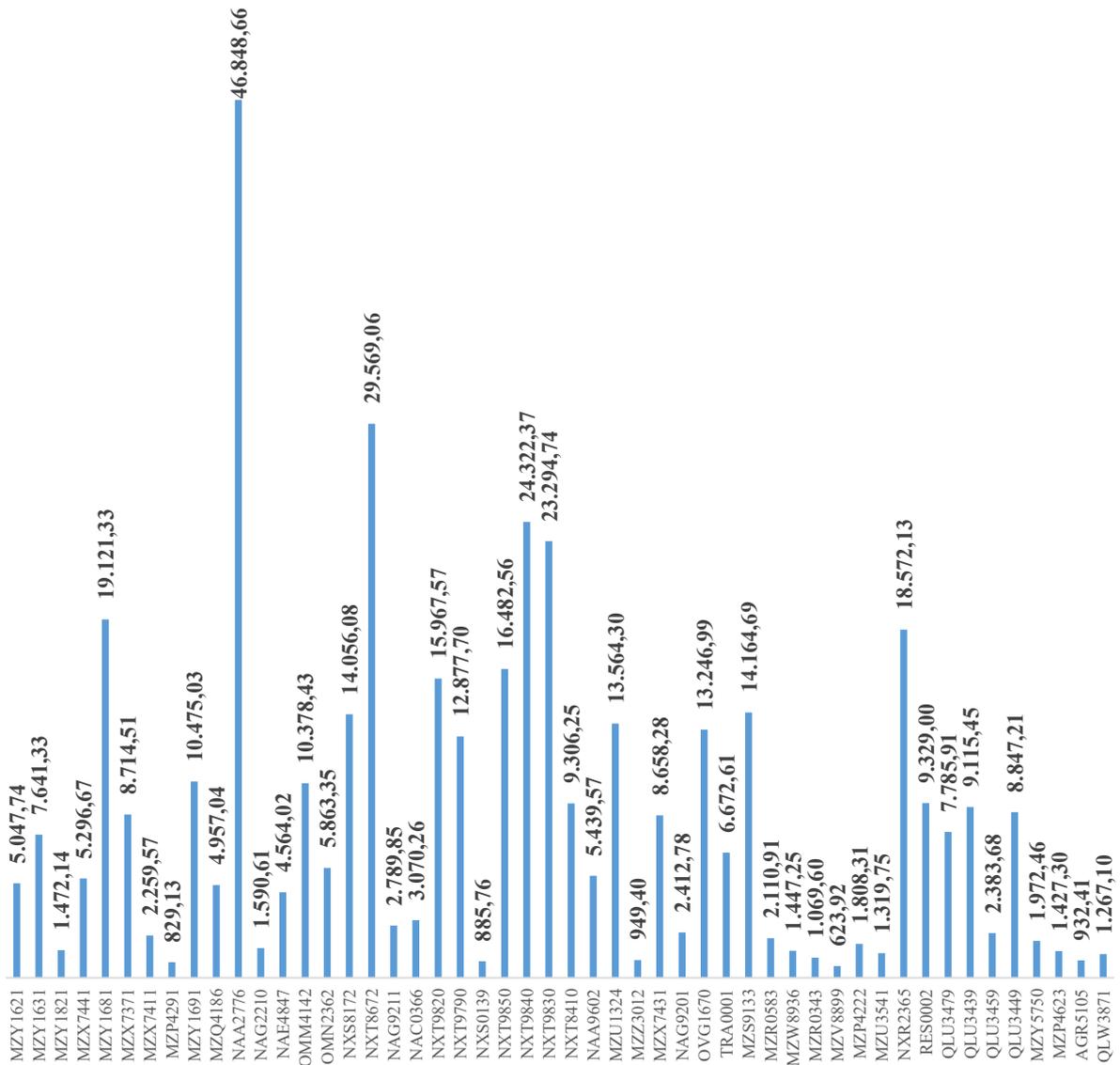
f) Despesas associadas com a manutenção da frota de veículos:

A manutenção da frota é feita através do contrato firmado entre a Fundação Universidade Federal do Acre e a empresa Ticket Soluções HDGFT S/A, para prestação de serviços de gestão da manutenção preventiva e corretiva, com serviço de reboque e fornecimento de peças, componentes, acessórios e materiais recomendados pelo fabricante de acordo com a característica de cada veículo. As viaturas que compõem a frota da Universidade Federal do Acre, utilizam cartão magnético, conforme previsto no Edital do Pregão Eletrônico IFAC nº. 14/2012 (SRP) e seus anexos.

Com o compromisso de atender todas as demandas propostas, prestando um serviço de qualidade em atenção às necessidades de ensino, pesquisa e extensão, com atividades internas, intermunicipais e interestaduais, a Coordenadoria de Transportes realiza manutenções preventivas e corretivas nos veículos que atendem normalmente a esta Ifes, como também a manutenção corretiva e serviços de pintura em alguns veículos, a manutenção realizada durante o ano de 2016 totalizou um valor de R\$ 353.704,58.

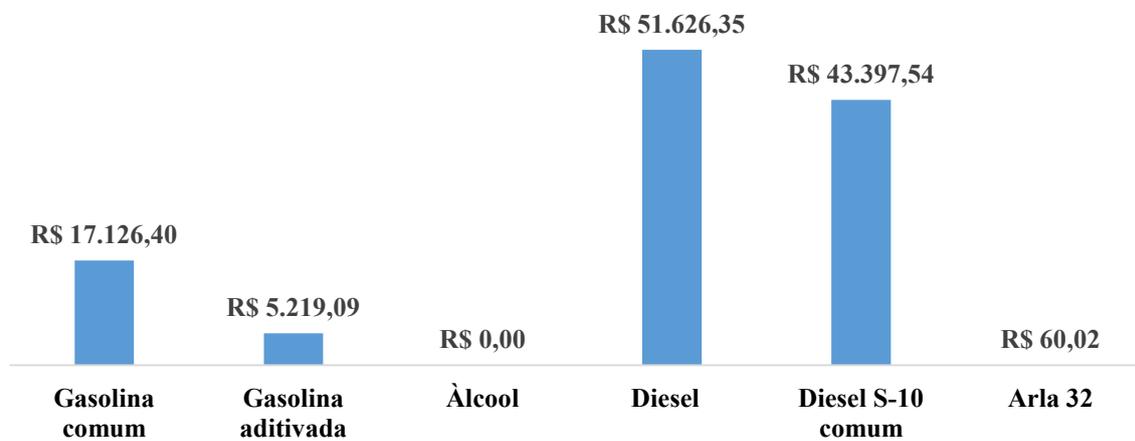
Atualmente o abastecimento, assim como na manutenção são realizados através do sistema da empresa contratada que disponibiliza cartões magnéticos, permitindo aquisição de combustível em qualquer posto credenciado. Esse sistema é gerenciado pela Coordenadoria de Transportes. A aquisição de combustível em 2016 o consumo de combustível aconteceu da seguinte forma: 17.126,4 litros de gasolina comum, 5.219,09 litros de gasolina aditivada, 51.626,35 litros de óleo diesel comum, 43.397,54 litros de óleo diesel S-10 comum e 60,02 litros de produto arla, totalizando assim o gasto de R\$ 422.802,77. Nos gráficos seguintes encontram-se a representação dos dados.

Gráfico05 - Consumo de combustível por veículo, referente aos meses de janeiro a dezembro, Campus Rio Branco-RBO e Campus Floresta-CZS.



Fonte: PREFCAM, 2017.

Gráfico 06- Gastos com combustível por veículo, referente ao ano de 2016, Campus Rio Branco RBO e Campus Floresta-CZS.



Fonte: PREFCAM, 2017.

O gasto médio com abastecimento, em 2016, foi de R\$ 9.609,15 por veículo.

g) Substituição da frota

Sabendo-se que a frota da Universidade Federal do Acre possui uma idade média de 8 anos, será iniciado o processo ao plano de substituição, a fim de não comprometer os atendimentos das demandas por transportes, mantendo o quantitativo de veículos em uso, dentro de padrões adequados de produtividade, segurança operacional e economicidade.

Por utilizarmos o transporte como atividade meio, a Coordenadoria de Transportes fez a coleta dos dados para identificar o custo operacional dos veículos objetivando identificar os possíveis de reparos (recuperáveis) e os antieconômicos ou irrecuperáveis (sucatas), comprovadamente alienáveis. Com isso será possível mensurar os custos de possuir e os custos de manter os veículos em condições ideais de uso. De posse destes dados serão indicados os veículos que deverão ser objeto de alienação e o quantitativo de veículos que deverão ser substituídos anualmente.

h) Opção por aquisição de frota própria

A Universidade Federal do Acre optou em adquirir a frota oficial em razão da necessidade de uso contínuo dos veículos, bem como em função do quantitativo de veículos necessários e da sua variedade, para atendimento da demanda por transportes da Universidade, o que tornaria demasiadamente oneroso um contrato de locação.

Por fim, acreditamos que esta escolha nos permite uma fiscalização mais eficiente, no que se refere à condução, utilização, conservação e manutenção dos veículos, bem como a possibilidade de adequação da frota às necessidades operacionais da Instituição.

i) Estrutura de controles de que a Ufac dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte

Atualmente dispomos de 52 veículos, 06 (seis) motoristas terceirizados e 05 (cinco) motoristas do quadro e aproximadamente 100 servidores autorizados a dirigir veículo oficial. Com relação aos motoristas, 02 (dois) estão à disposição da Coordenadoria de Transportes e os demais distribuídos em diversos setores da Universidade.

O espaço físico da Coordenadoria de Transportes é muito pequeno e necessita de ampliação, principalmente uma garagem que comporte toda a frota, pois hoje não conseguimos alocar todos os veículos protegidos das ações diversas do tempo. Sabendo-se que já tem um projeto pronto para ampliação da garagem seria muito importante se fosse realizada para que possamos colocar todos os veículos no local adequado.

Tendo em vista que há muitos carros particulares estacionando na área dos veículos oficiais, esta Coordenadoria solicitará para Prefeitura do Campus que seja realizado uma demarcação dos locais de estacionamento, separando os carros oficiais dos particulares para evitar futuros transtornos com avarias de algum veículo de terceiros e outros.

5.2.3 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

Quando um veículo é classificado como inservível para uso nas suas atividades institucionais, esta IFES, considerando o disposto no Decreto da Presidência da República de nº 99.658, de 30 de outubro de 1990, realiza leilão público para se desfazer do bens que se encontram nesta situação. Assim, importante salientar que na atualidade não há nenhum veículo com a classificação de inservível ou fora de uso.

5.2.4 Gestão do Patrimônio Imobiliário da União

O controle e a gestão do patrimônio imobiliário da União sob responsabilidade desta IFES é de responsabilidade da Coordenadoria de Patrimônio, a qual no ano de 2014, por meio de ação perpetrada pela Pró-Reitoria de Administração capacitou servidores para atualização do Spiunet, desta forma a unidade encontra-se apta para completar as informações que devem conter no referido sistema.

Contudo, no tocante à atualização dos dados contidos no Spiunet informamos que a Coordenadoria de Patrimônio ainda aguarda, desde o ano de 2014, as informações técnicas a serem produzidas pela Diretoria de Obras e Projetos da Prefeitura do Campus de Rio Branco (relatório detalhado de engenharia), contendo as avaliações dos bens imóveis, com a finalidade de regularizar a situação no sistema em apreço.

Quadro 48 – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União

Localização Geográfica		Quantidade de imóveis de propriedade da união de responsabilidade da UJ
BRASIL	ACRE	08
	Rio Branco	04
	Cruzeiro do Sul	02
	Brasiléia	01
	Sena Madureira	01
	Xapuri	-
	Distrito Federal	01
	Brasília	01
Subtotal Brasil		09

Fonte: Prad,2017.

Quanto à manutenção predial, informamos que em decorrência das condições física precárias identificadas nos prédios da universidade, foi iniciado em novembro de 2012, com previsão de conclusão para 2016/2017, o Programa de Revitalização de Edificações e Campi, um dos projetos estratégicos da Ufac, passando a integrar o Planejamento Estratégico 2014-2023, com fortes ações de intervenção em manutenção preventiva e corretiva dos prédios e melhoria das condições de conforto, segurança e iluminação. Nesse programa, os blocos são pintados, substituídas esquadrias defeituosas, combatida pragas, refeitas calçadas de contorno, adequadas e revisadas instalações elétricas e hidráulicas.

Na perspectiva das ações em infraestrutura, previstas no Planejamento Estratégico da Ufac 2014-2023, as obras e serviços, que já estão em execução e as previstas, se inserem no objetivo de redimensionar e ampliar a infraestrutura física nos campi, como apresentado no projeto estratégico Ufac20 e no Complexo Multiusuário de Pesquisa (Compe). Objetivam, ainda, ampliar e adequar a infraestrutura de tecnologia de informação e comunicação, como previsto no projeto estratégico Ambiente de Alta Disponibilidade.

Em execução, desde o início de 2014, a reestruturação de toda a rede de internet dos campi (Rio Branco e Cruzeiro do Sul) e do núcleo de Xapuri, com trabalhos que incluem a instalação de mais de 3.500 pontos de rede lógica e mais de 7.000 pontos de tomadas elétricas, além da substituição e ampliação da rede de fibra óptica. São dois pontos de internet em cada sala de aula e nas salas dos professores. A rede de cabos é responsável pelo acesso ao Sistema de Informação para o Ensino (SIE), que movimenta processos, matrículas e e-mail institucional. Esse serviço também irá melhorar a qualidade de internet sem fio. Frise-se que foi efetuado novo contrato para o prosseguimento das ações de reestruturação da rede lógica.

No Campus de Rio Branco, no ano de 2016, foi efetuada a pavimentação do acesso e construção de estacionamento do Centro de Excelência em Energia do Acre (CEEAC), a duplicação do acesso ao Centro de Convivência e, para os próximos anos, novos acessos e construção de

estacionamento, tanto no Campus Sede como em unidades do interior e recapeados outros, tendo sido em todas as intervenções executados os correspondentes serviços de sinalização horizontal e vertical, inclusive no anel viário.

Visando propiciar as condições adequadas de acessibilidade a pessoas com deficiência estão sendo executadas obras, com previsão de ampliação de investimentos para os próximos anos. No Campus Sede, foram reformadas as passarelas, com a substituição dos pisos irregulares existentes, sendo executados nivelamento de superfícies, adequação das inclinações das rampas de acesso e instalação de pisos podotátil direcional e de alerta, e foram recuperadas as calçadas do anel viário. No projeto de comunicação visual, as placas de orientação já estão instaladas, contendo inclusive a notação em Braille. Em todos os prédios existentes com 02 pavimentos, serão instalados elevadores (plataformas) apropriados para deficientes e idosos. Este serviço e outras ações de mobilidade/acessibilidade estão previstos para execução nas unidades da Ufac nos próximos anos.

5.2.5 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Abaixo apresentamos quadro contendo os dados referentes a cessão de espaços físicos a pessoas jurídicas de direito privado, contendo as informações solicitadas no tópico:

Quadro 49 – Cessão de espaços físicos e imóveis

Contrato	Empresa	Objeto	Período	Valor Mensal	Valor Total
007/2015	Nas Salomão	Exploração comercial de lanchonete	02/02/2017 à 02/02/2018	R\$ 2.511,98	R\$ 30.143,76
09/2015	SL de Castro	Prestação de Serviços Reprógráficos e Encadernação	11/02/2017 à 11/02/2018	R\$ 3.730,00	R\$ 44.760,00
11/2015	Santander	Posto de atendimento bancário	24/04/2016 a 24/04/2017	R\$ 10.375,29	R\$ 124.503,48
16/2015	M. Carlota, da Silva – Me	Exploração comercial de lanchonete	18/06/2016 à 18/06/2017	R\$ 2.511,98	R\$ 30.143,76
17/2015	Marlene Araújo Lima-Me	Exploração comercial de lanchonete	18/06/2016 à 18/06/2017	R\$ 2.511,98	R\$ 30.143,76
24/2015	LFP3 Digicópias	Prestação de serviços Reprógráficos e encadernação – Campus Floresta	28/10/2016 à 28/04/2017	R\$ 239,90	R\$ 2.879,16
005/2016	R.C. da Silva	Exploração comercial de lanchonete	18/04/2016 à 18/04/2017	R\$ 315,61	R\$ 3.787,32
Termo de Permissão de uso	Sr. ^a Arlete de Souza	Exploração de atividade de venda de produtos manufaturados	14/03/2016 á 14/03/2017	R\$ 264,96	R\$ 3.179,04
Termo de Permissão de Uso	Banco do Brasil	Instalação e funcionamento do PAB	Até 09/2015	*	*

Fonte: Prad,2017.

5.2.6 Informações sobre imóveis locados de terceiros

No que diz respeito à locação de imóveis de terceiros, informamos que atualmente só existe locação de 01 imóvel localizado na Via Verde, sem nº, no Município de Rio Branco, Acre, objeto da matrícula nº17322, devidamente registrado na 1ª Serventia de Registro de Imóveis de Rio Branco/AC para armazenagem de bens patrimoniais da UFAC, valor do aluguel de R\$11.412,17

(onze mil e quatrocentos doze reais e dezessete centavos), conforme autorização sob processo administrativo 23107.001513/2014-59 e 23107.009638/2016-99 (Termo de Apostilamento), cuja necessidade advém da renovação do imobiliário e do grande quantitativo de bens permanentes, aproximadamente 170 mil itens.

Cessão de espaço físico e imóveis a órgãos públicos e órgãos e entidades públicas ou privadas

Base Física do Campus de Cruzeiro do Sul, situado à Rua Paraná, 860, CEP 69.980-000 destinado exclusivamente para o funcionamento do Ceflora, conforme Termo de Cessão de Uso que entre si celebraram a Universidade Federal do Acre – Ufac e o Governo do Estado do Acre.

5.3 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- a) Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor do TI (PDTI), pontando o alinhamento destes planos com a Plano Estratégico Institucional.

A Universidade Federal do Acre conta com um Plano Diretor de TI elaborado em 2013 e vigente até o momento, após deliberação do Comitê de Governança Digital quando decidiu em meados de 2015 prorrogar a vigência do mesmo até a conclusão da elaboração do novo PDTIC. À época em que o mesmo foi elaborado, a Ufac encontrava-se sem Planejamento Estratégico Institucional, por este motivo, buscou-se alinhar o PDTI ao PDI vigente à época, de tal forma que as necessidades, metas e ações do PDTI foram definidas com o objetivo de subsidiar o cumprimento de 20 objetivos principais, a saber:

1. Promover ações acadêmico-científicas articuladas, que contenham relevância social, artística ou tecnológica para o desenvolvimento sustentado da região;
2. Buscar a qualidade das ações acadêmico-científicas e assegurar um processo contínuo de avaliação institucional;
3. Possibilitar o suporte ao desenvolvimento das atividades acadêmico-científicas;
4. Promover a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade nas ações acadêmico-científicas;
5. Contribuir para a preservação dos princípios morais da dignidade, da honestidade, do decoro, do zelo, da eficácia e da consciência como elementos balizadores da conduta dos servidores da instituição;
6. Defender a liberdade acadêmica, a livre expressão e a pluralidade de ideias e ações intelectuais, artísticas e científicas de todas as categorias integrantes da instituição;
7. Defender a coerência e a harmonia entre as ações acadêmico-científicas e normas aprovadas entre as diferentes instâncias deliberativas;
8. Defender o livre acesso ao conhecimento produzido;
9. Defender gestão participativa e transparente, por meio dos órgãos colegiados, assegurando a cooperação dos membros da comunidade;
10. Buscar agilidade e flexibilidade nas respostas às novas situações e desafios da sociedade, mantendo, com esta, um permanente diálogo;
11. Fortalecer um modelo de planejamento e gestão institucional participativo, transparente, eficiente e eficaz;
12. Desenvolver ações integradas de informação e comunicação (editora, biblioteca, assessoria de comunicação, sistema de ensino) por meio das tecnologias informacionais;
13. Produzir uma concepção de assistência e atendimento social, em prol da satisfação das necessidades da comunidade universitária;
14. Exercitar ações de valorização do servidor público, a partir dos princípios da legalidade, moralidade, publicidade e eficiência;

15. Buscar a inclusão da tecnologia da informação e comunicação, em todos os níveis do pessoal da instituição;

16. Incentivar ações acadêmico-científicas socialmente referenciadas com os problemas da sociedade;

17. Buscar o intercâmbio e a cooperação acadêmico-científica nacional e internacional; 18. Valorizar a dedicação às atividades acadêmico-científicas da universidade, como um dos aspectos essenciais para a garantia da qualidade.

19. Oferecer cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu para a comunidade; e

20. Proporcionar, junto às Instituições de Ensino Superior (IES) promotoras, o oferecimento de programas Minter e Dinter, em áreas prioritárias, para servidores da Ufac, a qual será a instituição receptora. Por fim, cabe mencionar que o próximo PDTIC, documento este que encontra-se em fase final de elaboração pelo Comitê de Governança Digital, estará alinhado aos objetivos e projetos estratégicos definidos no Planejamento Estratégico Institucional vigente.

b) Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas.

No decorrer de 2016 o Comitê Gestor de TI se reuniu em quatro oportunidades, sendo que em atendimento à Estratégia de Governança Digital, em uma das reuniões foi deliberada a unificação do Comitê Gestor de TI e do Comitê de Segurança da Informação, os quais passaram a ser denominados Comitê de Governança Digital (CGD), comitê este responsável pela elaboração do PDTIC e das políticas e normas de segurança da informação e cibernética. Em uma outra reunião, deliberou-se pela prorrogação da vigência do PDTI anterior, até a conclusão da elaboração do novo PDTIC, o qual deverá ocorrer ainda no primeiro semestre de 2017.

Nas outras duas reuniões, foi apresentada a minuta do novo PDTIC, o qual foi discutido pelos membros presentes e propostas alterações no mesmo. O CGD é composto atualmente pelos seguintes membros: Presidente: Pró-Reitor de Planejamento Vice-Presidente: Diretor do Núcleo de Tecnologia da Informação Secretária: Secretária da Pró-Reitoria de Planejamento Membros: Pró-Reitores de Graduação, de Extensão, de Administração, de Pesquisa e Pós-Graduação, de Assuntos Estudantis e de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas. Representantes do NTI, PoP-AC/RNP, Ascom, Nurca, Ouvidoria, SIC, Arquivo Central, Niead, Biblioteca Central, Sub-prefeitura do Campus de Cruzeiro do Sul e representante dos Centros Acadêmicos-Administrativos.

c) Descrição dos principais sistemas de informação da UPC, especificando pelo menos seus objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico, responsável da área de negócio e criticidade para a unidade.

O principal sistema de informação da Ufac é o Sistema de Informação para o Ensino-SIEUFMS, o qual tem por objetivo integrar as áreas da gestão acadêmica e da gestão administrativa da Ufac, visando a melhoria da eficiência e efetividade no desempenho de todas as atividades e o alcance dos resultados planejados, possibilitando o compartilhamento e armazenamento das informações de forma integrada, ajudando assim na tomada de decisões. Serve de apoio ao desenvolvimento de toda logística necessária à execução dos procedimentos a cargo da Ufac, informatizando de maneira inteligente todos os processos que ocorrem no seu dia-a-dia.

O SIE está dividido nos seguintes Subsistemas:

Subsistema de Gerenciamento e Controle de Acesso (SGCA);

Subsistema Integrado de Protocolo;

Subsistema Acadêmico dividido nos seguintes módulos: Controle Acadêmico; Organização do Ensino; Oferta de Disciplinas; Matrícula; Aluno; Produção e Avaliação Institucional; Processo Seletivo; Assistência Estudantil;

Subsistema Integrado de Administração Orçamentária e Financeira, dividido nos módulos: Programação Orçamentária, Programação Financeira, Execução Orçamentária e Financeira;

Subsistema Integrado de Serviços Gerais, dividido nos módulos: Cadastros Gerais e Auxiliares, Espaço Físico, Patrimônio, Frota, Materiais, Licitação e Compras;

Subsistema Integrado de Administração de Recursos Humanos dividido nos módulos: Cadastros Básicos, Dados Pessoais, Gestão de Recursos Humanos, Folha de Pagamento, Geração de Arquivos e Consultas e Relatórios.

Atualmente o responsável técnico pelo SIE-UFSM é o Núcleo de Tecnologia da Informação, com as áreas específicas de cada Subsistema sendo as responsáveis pela área negócio.

Por integrar as áreas da gestão acadêmica e da gestão administrativa da Ufac, o SIE-UFSM apresenta alto grau de criticidade, uma vez que falha do mesmo impacta diretamente nas rotinas da instituição.

- d) Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período Não há um plano de capacitação específico para a área de TI, sendo que os mesmos são contemplados pelo Plano de Capacitação dos Técnicos Administrativos da Ufac.

Em 2016 foram indicados cursos nas áreas de Governança e Gestão de TI, Gerenciamento de Redes, Desenvolvimento de Sistemas, Segurança da Informação e Manutenção de Hardwares, contudo, devido às limitações orçamentárias impostas pelo Governo Federal, foram contratados apenas os cursos de Fundamentos de Governança de TI, Gerenciamento de Serviços de TI e ITILv3, sendo que apesar da contratação ter ocorrido em 2016, a realização dos mesmos será em março de 2017.

- e) Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários.

A força de trabalho de TI é composta pelos seguintes servidores:

- Analista de Tecnologia da Informação – 8
- Técnico em Tecnologia da Informação – 11
- Assistente em Tecnologia da Informação – 4
- Técnico em Laboratório–Área Informática – 3
- Assistente Administrativo – 2
- Analista de Tecnologia da Informação de outro órgão – 1 Força de trabalho total: 29.

- f) Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado.

No último ano o NTI adotou o software GLPI para gerenciamento dos chamados de TI. Trata-se de um software livre baseado no framework ITIL. Também está em processo de elaboração o catálogo de serviços e a contratação dos cursos de Gerenciamento de Serviços de TI e ITILv3, visam capacitar a equipe para implementar de maneira mais eficaz e eficiente o gerenciamento de serviços de TI na Ufac.

- g) Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão.

Em 2016 foi concluído apenas o projeto de reestruturação da rede lógica cabeada e de fibras ópticas, com o objetivo de atender parte do projeto estratégico de Ambiente de Alta Disponibilidade. Os valores investidos em todo o projeto, que se estendeu de 2014 à 2016, superou a casa dos R\$ 7 milhões.

O principal resultado esperado com tal projeto era interligar todos os blocos e dispositivos à rede de dados de alta velocidade.

h) Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.

Há uma única empresa terceirizada que presta serviço de TI para a unidade, a qual é responsável pela manutenção e evolução do SIE-UFSM. Tal empresa detém o licenciamento de exclusividade para manutenção e suporte do sistema em questão, além de conhecimento da estrutura que compõe o sistema como um todo.

Considerando que trata-se de um sistema de grande porte e que atende às mais diversas áreas da Instituição, torna-se praticamente inviável não contar com os serviços prestados pela empresa.

5.3.2 Principais sistemas de informação

Há um único sistema em uso, conforme citado anteriormente, trata-se do Sistema de Informação para o Ensino-SIE. Esse sistema contempla todas as funções e rotinas administrativas e acadêmicas desta Ifes.

Considerando a Portaria do MEC que recomenda o uso do SIE para os Processos Administrativos nas Instituições vinculadas ao MEC, será necessária a aquisição de tal sistema para implantação do mesmo na Ufac. Até o momento não foram tomadas medidas para obtenção do sistema em questão.

5.4 GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

No ano de 2013, esta IFES executou a elaboração do Planejamento Estratégico, sendo contemplado o projeto denominado Plano de Gestão de Logística Sustentável - PGLS, cujo objetivo é que a instituição contribua com o desenvolvimento social fundamentado em um meio ambiente ecologicamente equilibrado, cooperando para adoção de práticas de sustentabilidade e de usos racionais de recursos ambientais.

Assim, desde então esta Ifes adota práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços atendendo aos seguintes temas: qualidade de vida no ambiente de trabalho, energia elétrica, contratações e compras sustentáveis e deslocamento de pessoal com foco na redução de gastos e de emissões de substâncias poluentes.

Importante salientar que os processos licitatórios instaurados para a compra de equipamentos priorizam os produtos que foram avaliados pelo Instituto Nacional de Meteorologia, Qualidade e Tecnologia - INMETRO e que, portanto, ostentam selo de eficiência energética.

Assim, esta Ifes tem progressivamente tomado providências para reduzir os impactos causados ao meio ambiente e, com a elaboração e execução do PGLS, entende-se que haverá uma grande redução no consumo de energia e água, bem como a diminuição do consumo de materiais que contribuem para o desequilíbrio ambiental.

Por fim, informamos que o PLGS já foi elaborado e será encaminhado a instância competente para aprovação.

6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1 Canais de acesso do cidadão

Assessoria de Comunicação

A Assessoria de Comunicação da Universidade Federal do Acre (ASCOM/UFAC) procura aprimorar o diálogo institucional com a finalidade de garantir que a informação alcance os diversos públicos que constituem a comunidade acadêmica, como os estudantes, técnico-administrativos, docentes e comunidade externa.

Busca-se afirmar uma política de comunicação que consiga atender às demandas da comunidade universitária, levando em consideração preceitos como transparência, celeridade nas informações e lisura.

Tendo-se como foco os preceitos supracitados, a Assessoria de Comunicação da UFAC utiliza diversos mecanismos para estabelecer uma proximidade cada vez maior com os diversos atores sociais.

Para tanto, a ASCOM/UFAC conta com uma miríade de ferramentas, como o portal www.ufac.br (reformulado), as redes sociais (twitter, facebook, flickr e Instagram), e-mail institucional e ouvidoria.

Para garantir a efetividade das ações estratégicas e de divulgação das atividades da Universidade Federal do Acre, a Assessoria de Comunicação da UFAC conta com um Plano de Comunicação. No plano estão previstas a definição dos públicos de interesse da UFAC; o desenvolvimento de peças e ações de comunicação que permitam à comunidade acadêmica ter acesso de forma dinâmica, objetiva e clara às informações referentes à instituição e, por fim, a melhoria dos canais de comunicação, utilizando as redes sociais e o portal da UFAC para atingir os diversos públicos de interesse da Universidade Federal do Acre.

A ASCOM/UFAC também auxilia nas pesquisas de satisfação, tendo como base a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Ouvidoria. As enquetes anteriormente citadas abordam questões atinentes à infraestrutura, ensino, atendimento ao público, gestão acadêmica etc.

Os canais de acesso ao cidadão à unidade para fins de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões etc;

Na ASCOM estes canais são disponibilizados através do site www.ufac.br, com formulário específico para preenchimento e envio para e-mail específico, além de um canal com duas portas de entrada dentro do site, a ASCOM proporciona a comunicação com a Sociedade Interna e Externa através da publicação de Notícias, Editais, Comunicados, Eventos etc.

Para falar diretamente com a ASCOM e representando a Ufac o cidadão pode ter acesso em duas vias no site inicial da Ufac, através do Contato no canto direito menu superior em verde escuro ou através do banner animado sugerindo que ele envie Dúvida, Crítica e Sugestões, acessando ao banner que direciona ao formulário, conforme figuras 2, 3 e 4.

A ASCOM optou por não colocar a opção Denúncia no formulário, tendo em vista, que todas as denúncias podem ser realizadas na Ouvidoria, órgão competente para a questão, seja de forma física presencial ou virtual. O link da Ouvidoria está disponível no menu superior em verde escuro ao lado do link para o Contato.

O formulário é composto de nome, categoria, email, telefone, mensagem e um verificador para evitar spam.

Na categoria o cidadão pode escolher entre, Dúvidas, Sugestões, Solicitações, Reclamações, Críticas e Sugestões de Pauta. Este formulário teve a sua implantação em novembro de 2016, juntamente com o novo site da Ufac.

Após o preenchimento do formulário automaticamente o mesmo é enviado para o emailascom.jornalismo@ufac.br, o qual é verificado todos os dias (utéis), sendo que, damos retorno a todas as mensagens. Se existe alguma dúvida que esta Assessoria não consegue responder o email é encaminhado para o setor competente a dúvida, assim que retornado é reencaminhado para o solicitante.

O cidadão também pode entrar em contato com a ASCOM, através da página oficial da Universidade Federal do Acre – UFAC, nas redes sociais como Facebook, Twitter, para contato direto e interação com dúvidas, sugestões, etc. Mas também disponibilizamos outros canais para disseminação da informação e comunicação com a sociedade, como as redes sociais Instagram; Flickr e UfacTV no Youtube.

Endereços de Acesso:

Facebook: <https://www.facebook.com/ufacoficial/>

Twitter: https://twitter.com/UFAC_oficial

Instagram: https://www.instagram.com/ufac_oficial/

UfacTV – No Youtube: <https://www.youtube.com/user/UfacTV>

Flickr: <https://www.flickr.com/photos/ufac>

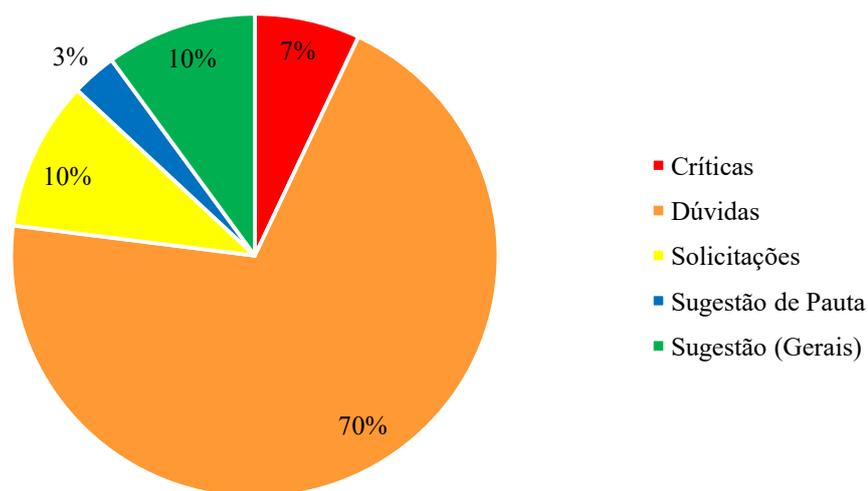
Ou pelo telefone 68.3229-1799 pelos e-mails ascom@ufac.br emailascom.jornalismo@ufac.br disponibilizado no site na página que fala da ASCOM, conforme figura 5.

Quantitativo de Atendimento pelo Formulário disponibilizado no Site

Os atendimentos de 2016 desde a data da sua implantação pelo formulário totalizaram no recebimento de 126 mensagens enviadas pelo formulário e recebidas no emailascom.jornalismo@ufac.br.

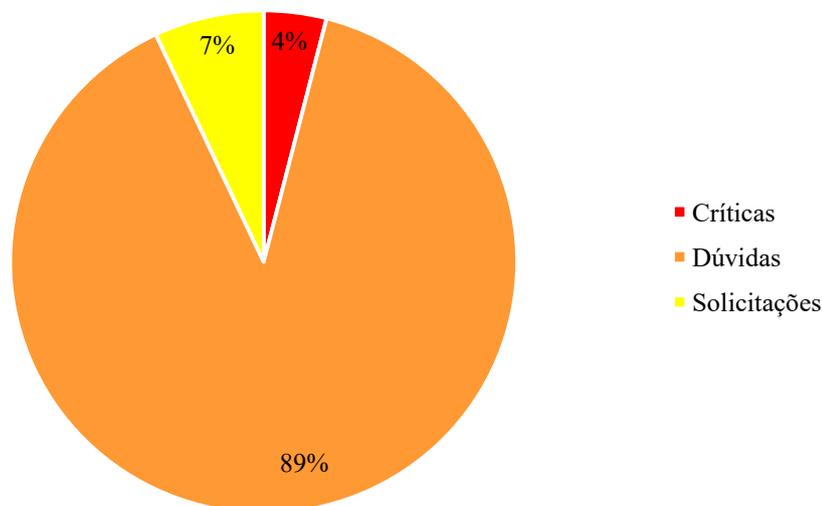
No mês de implantação do serviço que foi em novembro de 2016, recebemos 69 mensagens pelo formulário sendo: 5 Críticas; 48 para Dúvidas; 7 para Solicitações; 2 para Sugestão de Pauta e 7 para Sugestões (Gerais). Já em dezembro de 2016, respondemos 57 mensagens enviadas pelo formulário sendo: 2 Críticas; 51 para Dúvidas e 4 Solicitações.

Gráfico 01 - Atendimento via formulário em novembro 2016



Fonte: Ascom, 2017.

Gráfico 02 - Atendimento via formulário em novembro 2016



Fonte: Ascom, 2017.

Existe uma característica marcante com UFAC, no constante ao atendimento nas redessociais. A de maior interação após o contato do site é o Facebook.

No Facebook não é distinto por categorias, como dúvidas, sugestões, críticas e reclamações, o contato é direto, para isso elaboramos o gráfico demonstrativo dos atendimentos realizados no ano de 2016.

Ao todo foram realizados 483 atendimentos no ano de 2016, distribuídos por mês conforme gráfico abaixo.

Para transparência e levar a conhecimento da população o que acontece na Universidade Federal do Acre – UFAC, a ASCOM elabora diversas notícias e publicações referentes a editais, comunicados, etc. No ano de 2016, foram publicados 1.271 editais e 926 notícias, eventos ou comunicados.

Para transparência e levar a conhecimento da população o que acontece na Universidade Federal do Acre – UFAC, a ASCOM elabora diversas notícias e publicações referentes a editais, comunicados, etc., específicos para a rede social Facebook, com um linguagem diferenciada. Para o ano de 2016, foram efetuadas um total de 1689 postagem.

Serviço de Informação ao Cidadão e a Ouvidoria

O Serviço de Informação ao Cidadão e a Ouvidoria da Ufac estão instalados em um espaço de atendimento conjunto ao cidadão. A implantação de ambas as unidades se deu em cumprimento à Lei de Acesso ao Cidadão, LAI nº 12.527/11, de 18 de novembro de 2011, e se encontram previstas no Regimento Geral da Ufac, página 39.

Registre-se aqui tanto a participação do SIC quanto da Ouvidoria nos Objetivos Estratégicos da Ufac, contidos no Planejamento Estratégico, quais sejam: Fortalecer a imagem institucional; Aprimorar o diálogo institucional; e, integrar as ações de planejamento, avaliar e aprimorar a gestão.

Com a implantação e implementação das unidades acima descritas, a Universidade Federal do Acre cumpre seu papel democrático, pois, ao acompanhar as ações e procedimentos administrativos adotados, apresenta a devida prestação de contas aos cidadãos e consolida os direitos destes de participar do controle social, zelando, desse modo, pelos princípios, dentre outros,

da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, contraditório, solução pacífica dos conflitos e prevalência dos direitos humanos, além da eficiência na gestão da universidade pública.

Convém destacar que a Universidade melhorou sua avaliação junto ao MEC quando da Implementação da Ouvidoria, já que a ausência deste serviço qualificava negativamente a Instituição.

Inaugurado em 09 de julho de 2013 e instalado no Centro de Convivência do Campus Sede, Rio Branco – AC, o espaço do SIC/OUVIDORIA oferece atendimento presencial, telefônico e via WEB aos usuários, de modo ininterrupto, de segunda à sexta-feira das 07h às 19h, exceto em fins de semana e feriados.

<http://www.Ufac.br/site/nucleos/ouvidoria>

<http://www.Ufac.br/portal/acessoainformacao/servico-de-informacao-ao-cidadao-2013-sic>

O SIC (Serviço de Informações ao Cidadão) foi criado pela lei 12.527/11, de 07 de maio de 2012, sendo que no âmbito da Ufac tem como atribuições protocolar e gerenciar pedidos de informações encaminhados à instituição, seja de forma presencial, via e-mail, carta, telefone ou pelo Sistema e-SIC, através do link do Serviço de Acesso à Informação, com objetivos primordiais de orientar os usuários quanto à tramitação de processos, bem como atender e orientar o público quanto ao acesso à informação. (Regimento Geral da Ufac, p. 39). A pasta encontra-se gerenciada pelo Professor Doutor Domingos José de Almeida Neto, de acordo com a Portaria nº 775/2016.

Criado inicialmente como Núcleo de Informações da Academia, em novembro de 2009, o NIA foi transformado em Ouvidoria pelo Regimento Geral da Ufac em 2013. À Ouvidoria compete atuar como agente fortalecedor dos direitos dos cidadãos e provocador de mudança na cultura e na gestão administrativa ao acolher as demandas dos usuários e identificando os problemas sistêmicos, buscando solucioná-los ou até mesmo antecipá-los; indicando os caminhos para a correção das incoerências e injustiças junto à gestão administrativa. A pasta encontra-se sob a designação da servidora Maria do Socorro Costa de Sousa, Técnica em Assuntos Educacionais, por meio das Portarias 1585 e 1647/2014.

Quanto ao recebimento das demandas relacionadas a sugestões, elogios, reclamações, denúncias e também solicitações, estas podem ocorrer por meio presencial, telefônico, carta, e-mail ou pelo Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal_ e-Ouv. Em 2016, o SIC/OUVIDORIA recebeu um total de 267 solicitações/demandas. Um crescimento próximo de 189,36% em relação a 2015 quando foram registradas 141 solicitações/demandas.

Quadro 50 – Registo de demandas recebidas pelo SIC e Ouvidoria

2016	Ouvidoria	SIC	Total
Solicitações/demandas	166	101	267

Fonte: SIC, 2017.

O número de demandas tanto do SIC quanto da Ouvidoria aumentou em comparação ao ano passado. A maioria das notificações à Ouvidoria em 2016 aconteceram por meio do sistema e-Ouv. Convém destacar que o SIC/OUVIDORIA recebe uma média de 6 a 8 solicitações diárias de pronto atendimento, e outras demandas recebidas por e-mail que, dependendo da sua complexidade não são registrados nos sistemas supracitados, no entanto, também, não ficam sem resposta. São atendimentos relacionados à orientação de usuários acerca de localização de prédios específicos, informações relacionadas aos editais em execução e serviços institucionais à comunidade, principalmente acadêmica. Na maioria das vezes, dependendo do caso, para prestar ao usuário um melhor atendimento, retornamos o e-mail, orientando-os a registrarem os seus pedidos no e-Sic, com base na Portaria Interministerial nº 1.254, de 18 de maio de 2015, que institui o Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC) como sistema centralizado para o tratamento de pedidos de acesso à informação amparados pela Lei de Acesso à Informação, no âmbito do Poder Executivo Federal, tendo em vista que, a referida portaria determina que todos os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal devem utilizar o sistema e estabelece como

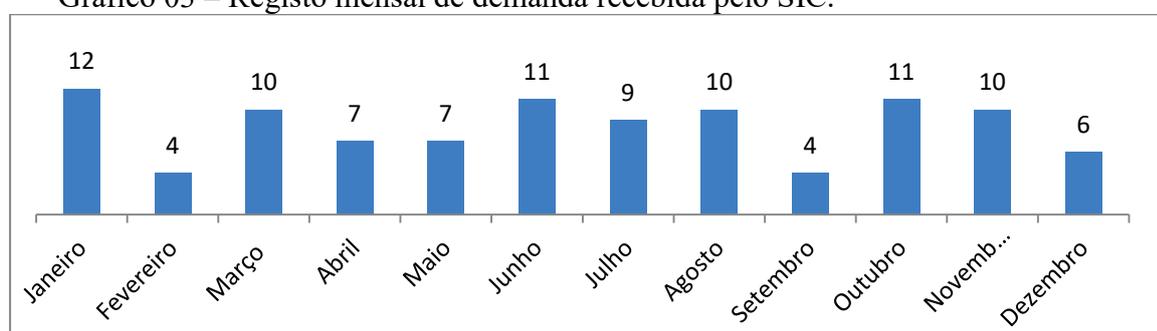
competências deles, dentre outras, que garantam que todos os pedidos de acesso à informação sejam registrados no e-SIC e que os dados e informações relativos ao cumprimento da legislação de acesso à informação sejam mantidos atualizados no sistema.

Relatório Estatístico do Sic

O Serviço de Informação ao Cidadão registrou 101 solicitações de informação em 2016 por meio do Sistema e-Sic. Em se tratando de encaminhamento de solicitações por e-mail, não se pode contabilizar o total por problemas técnicos, mas foi recebido uma média de 30, onde, alguns foram encaminhadas também para o e-mail da Ouvidoria. Considerando que o demandante pode realizar mais de uma pergunta por demanda, foram realizadas 105 perguntas, perfazendo uma média de 1,15 perguntas por pedido.

Considerando o e-Sic, foi registrado um total de 88 solicitantes (87 pessoas física e 1 pessoa jurídica) para os 101 pedidos, com o registro de 3 usuários com mais de um pedido.

Gráfico 03 – Registo mensal de demanda recebida pelo SIC.



Fonte: SIC,2017.

O prazo médio de atendimentos foi de 22 dias sendo que dos 101 pedidos houve 38 pedidos de prorrogação do prazo de atendimento.

Quanto ao perfil dos solicitantes, dos 88 usuários 55,17% é do sexo masculino; 42,53% feminino e 2,30% não informaram. Do total, 35,63% são de nível superior; 19,54% são de mestrado e doutorado; 27,59% de pós-graduação, 12,64% de nível médio e 4,60% não informaram.

Quadro 51 – Pedidos de informação por profissão do demandante.

Profissão	%
Servidor público federal	34,48%
Estudante	25,29%
Não Informado	9,20%
Professor	8,05%
Empregado - setor privado	5,75%
Servidor público municipal	4,60%
Pesquisador	4,60%
Outra	3,45%
Servidor público estadual	2,30%
Jornalista	1,15%
Profis. Liberal/autônomo	1,15%
Servidor público federal	34,48%

Fonte: SIC,2017.

Destacamos ainda que 26,44% dos demandantes são moradores do Acre, o restante percentual sinaliza o interesse do público externo por questões da Ufac. Os temas dos pedidos de informação estão distribuídos conforme o quadro a seguir:

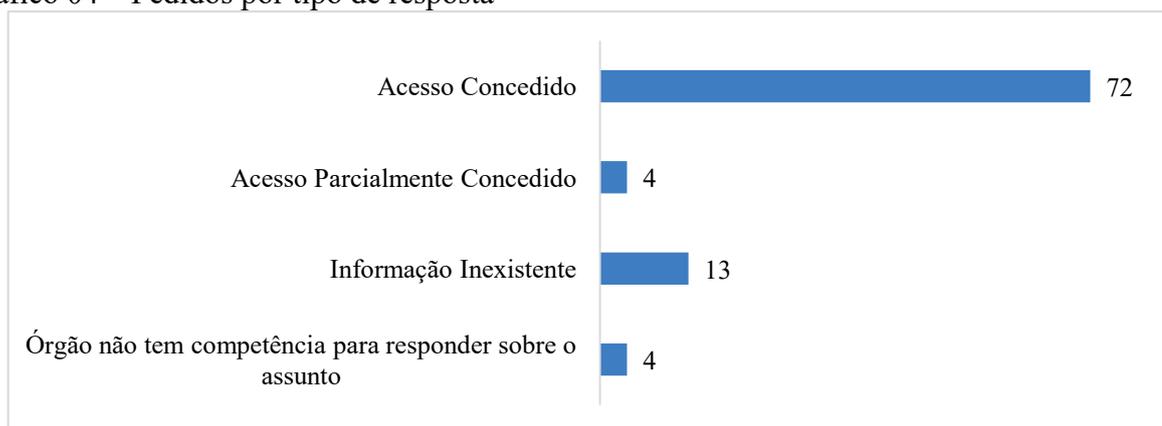
Quadro 52 – Pedidos de informação por categoria e assunto

Categoria e assunto	Quantidade	% de Pedidos
Educação - Educação superior	39	38,61%
Trabalho – Profissões e ocupações	14	13,86%
Educação – Assistência ao estudante	7	6,93%
Educação – Profissionais da educação	3	2,97%
Governo e Política - Administração pública	2	1,98%
Economia e Finanças- Administração Financeira	2	1,98%
Justiça e Legislação- Legislação e jurisprudência	2	1,98%
Meio ambiente- Águas	2	1,98%
Saúde- Emergências e Urgências	2	1,98%
Trabalho – Fiscalização do trabalho	2	1,98%

Fonte: SIC,2017.

Do total de pedidos, 93 foram respondidos e 8 ainda se encontram em atendimento, por se tratar de tratamento complexo de dados. Sobre estes, continuamos no aguardo de uma resposta da unidade competente; Os prazos estão vencidos para Reclamação; e, por esse motivo foram encaminhados ao conhecimento da Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação no Âmbito da Ufac. Apresentamos a seguir a quantidade de pedidos atendidos por tipo de resposta.

Gráfico 04 – Pedidos por tipo de resposta



Fonte: SIC,2017.

Não houve nenhum pedido de informação negado por questões de sigilo, nos moldes previstos pela Lei 12.527, o que também é observado na Aba "Acesso à Informação", do sítio eletrônico da Ufac, onde não há nenhuma informação cadastrada em nenhum grau de sigilo previsto pela lei supracitada.

Diante das respostas apresentadas pelas Unidades, foram registrados recursos e os principais motivos para interposição ao chefe hierárquico foram por informação incompleta.

Quadro 53 – Recursos no período

Total de Pedidos	Recursos ao Chefe Hierárquico	Recursos à Autoridade Máxima (Reitoria)	Recursos à CGU
101	4	0	0

Fonte: SIC,2017.

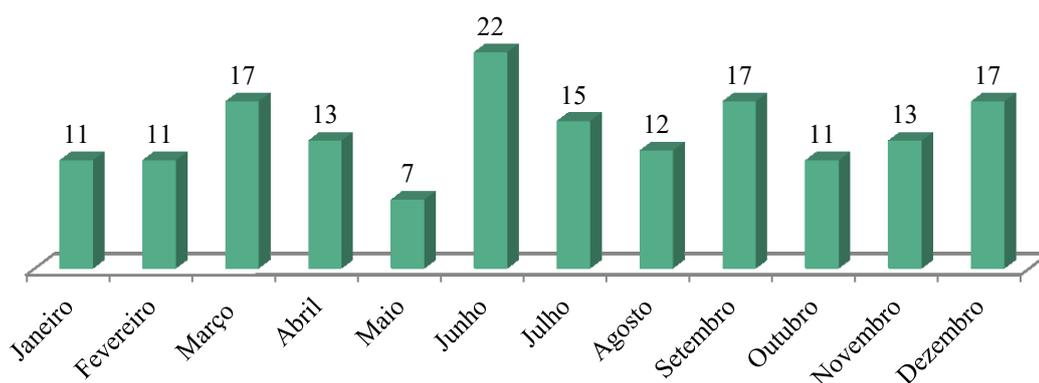
Quanto aos recursos interpostos, os 4 foram devidamente atendidos pela Unidade hierarquicamente superior ao responsável. Destacamos ainda que nenhuma demanda foi encaminhada para deliberação e análise da CGU.

Relatório Estatístico da Ouvidoria

A Sala das Ouvidorias, disponibilizada pela CGU- Controladoria Geral da União nos serve de fonte para confecção dos relatórios estatísticos da Ouvidoria. Através desta podemos acessar dados sobre as manifestações feitas por meio do Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal, acerca da qualidade dos serviços públicos.

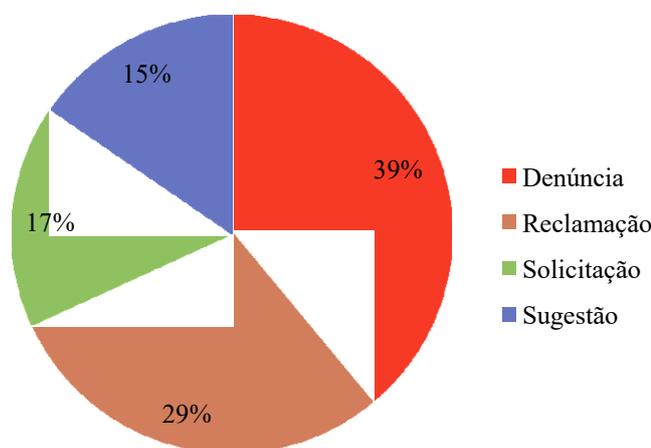
No link <https://sistema.ouvidorias.gov.br/salaouvidorias/index.html#> é possível aferir as demandas encaminhadas às Ouvidorias do Brasil, aquelas que operam por meio do referido sistema. No caso da Ufac, foi registrado um total de 166 (cento e sessenta e seis) manifestações, em 2016. Destas, 62 originadas por cidadãos acreanos, o que equivale a 37% do total.

Gráfico 05 – Registo mensal de demanda recebida pela Ouvidoria.



Fonte: Ouvidoria/Ufac,2016.

Gráfico 06 – Quanto à natureza das demandas



Fonte: Ouvidoria,2017.

O percentual de 29% de reclamações refere-se ao serviço/qualidade da comida servidas pelo RU e pelas lanchonetes, bem como falhas na estrutura física, atendimento nas coordenações e reclamações de discentes sobre decisões de professores, explicitando a participação e o senso crítico dos cidadãos no exercício dos seus direitos, o que nos serve de termômetro a respeito da satisfação pública quanto à qualidade dos serviços oferecidos pela Ufac, também quanto ao cumprimento dos desafios assumidos pela Gestão Superior de integrar ainda mais a comunicação entre alunos, servidores docentes e técnico-administrativos.

Quanto à atuação da Ouvidoria no atendimento das demandas recebidas no e-Ouv, destacamos que das 166 notificações, apenas 7 se encontravam em atendimento no momento da

extração deste relatório. As demais foram respondidas em tempo hábil, de acordo com os prazos de respostas indicados pela LAI e as orientações contidas na Instrução Normativa da Controladoria Geral da União nº 1, de 05 de novembro, publicada no D.O.U. nº 215, de 06 de novembro de 2014, páginas 8 e 9, que define e regulamenta a atuação das Ouvidorias do Poder Executivo Federal.

Nas suas ações, a Ouvidoria da Ufac promoveu, em ocasiões específicas, reuniões de conciliação entre usuários manifestantes e gestores de unidades, além de buscar suporte da Reitoria em demandas que exigiram tomadas de decisão da Administração Superior. Além desses, uma série de outros meios foram utilizados como ferramentas de comunicação e gerenciamento das demandas, como abertura de Processos Administrativos, C.I.s, telefonemas e contatos presenciais da Ouvidora junto às Unidades Administrativas e Acadêmicas.

Considerando o biênio 2015 e 2016, a Ouvidoria teve um aumento em torno de 202% no registro de demandas. Esse número passou de 82, em 2015, para 166, em 2016. A análise dessa evolução demonstra que esta Ouvidoria se apresenta como uma importante ferramenta de comunicação e interação entre a comunidade acadêmica e a gerência, comprovando a necessidade de melhor estruturar-se para elevar a qualidade do atendimento, mediação de conflitos, acesso à informação, integração social, técnica e cultural, contribuindo para o desenvolvimento institucional desta Ufac.

Nesse contexto, a Ouvidoria pode ser considerada como instrumento estratégico para a Administração Geral. Através do filtro de suas demandas, a mesma exerce o papel de identificar e antecipar possíveis focos de conflitos e desafios gerenciais e de infraestrutura, a serem abordados com maior atenção pela Gestão da Universidade. Por outro lado, reconhecemos que, a divulgação dos serviços da Ouvidoria da Ufac deve ser contínua, tendo em vista o objetivo de promover uma maior participação da comunidade acadêmica na construção de um ambiente favorável a todos.

Em tempo, esta Ouvidoria recebe o apoio da Controladoria Geral da União – CGU, com instruções sobre procedimentos, tratamento às manifestações dos cidadãos e prazo de respostas, de acordo com a Instrução Normativa da Controladoria Geral da União nº 1, de 05 de novembro de 2014, citada anteriormente. Além disso, pode contar com o Sistema Brasileiro das Ouvidorias do Poder Executivo Federal e-Ouv (ferramenta disponibilizada pela CGU) para o recebimento das referidas manifestações, fator contribuinte para o crescimento das demandas apresentadas a esse órgão nos últimos anos e otimização dos serviços.

6.2 Carta de Serviços ao Cidadão

A carta de Serviços ao Cidadão foi elaborada pela Proplan e está em revisão para publicação na Ascom, será disponibilizada em duas versões: a primeira em pdf, com todo o histórico disponível e a segunda de forma interativa através do endereço eletrônico <https://www.ufac.br/servicos>, que está sendo reformulado em termos de conteúdo devido a nova composição da carta elaborada.

6.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Assessoria de Comunicação da Universidade Federal do Acre

O último questionário de Aferição do Grau de Satisfações dos cidadãos-usuários, foi realizado pela Ascom em 2014. Foram entrevistados 210 cidadãos-usuários, entrediscantes, docentes, técnicos administrativos e comunidade externa.

A Ascom participa ativamente de outros questionários realizados dentro da Instituição para aferição do grau de satisfação dos usuários, principalmente os realizados pela CPAe Prograd. Devido à greve realizada pelos técnicos-administrativos desta Universidade o questionário que seria aplicado em 2016 pela ASCOM ficou para ser publicado agora de 15 de março a 15 de abril.

SIC e Ouvidoria

Ouvidoria - Para aferição do grau de satisfação dos cidadãos- usuários da Ufac, com relação à Ouvidoria, no ano passado considerou-se o percentual de elogios, que representou 23% do total das demandas apresentadas à Ouvidoria em 2015. Em 2016, porém, considerou-se a última avaliação feita pelo MEC relacionada ao Recredenciamento da Instituição, onde a Ouvidoria, inserida na Dimensão 4- Comunicação com a Sociedade, obteve nota 5.

Para 2017, com a disponibilização da nova página da Ufac, esta Ouvidoria pretende lançar um questionário contendo pelo menos 12 perguntas com vistas a medir a satisfação dos seus usuários, quanto à qualidade dos serviços dessa unidade de atendimento ao público.

SIC - O Serviço de Informação ao Cidadão apresenta em seu sistema um formulário eletrônico de avaliação das respostas apresentadas pelas unidades, o preenchimento não é obrigatório e a CGU, administradora do e-Sic, não divulga o resultado desta pesquisa. No entanto, pode-se avaliar a satisfação dos solicitantes através do número de recursos. No caso Ufac, dos 101 pedidos registrados em 2016, foram, apenas, 4 recursos impetrados e todos foram devidamente respondidos.

Considerando o tempo médio de resposta ao atendimento das solicitações no e-Sic (levando-se em conta os pedidos de prorrogação), comparando-se com o ano anterior, em que o prazo de atendimento 22,25 dias dos 59 pedidos e 20 prorrogações de um total de 118 perguntas, podemos observar uma redução nesse tempo médio de resposta em 2016. A saber, 21,65 dias dos 101 pedidos, e 38 prorrogações, de um total de 105 perguntas. Nosso desafio é melhorar esse tempo médio de resposta, tanto para o SIC quanto para Ouvidoria.

Convém destacar a Pesquisa de Avaliação Anual da Ufac implementada pela Comissão Própria de Avaliação- CPA, que oferece parâmetros gerais relacionados ao desempenho dos serviços oferecidos pela Instituição. O SIC e a Ouvidoria, também, encontram-se nesse contexto.

A quantidade de prorrogações no prazo de resposta das demandas justifica-se devido ao aumento do número de pedidos, somando-se à greve dos servidores docentes e técnicos administrativos, ocorrida no período de 01 de novembro a 13 de dezembro de 2016. Além disso, a equipe atuante do SIC/Ouvidoria continua desfalcada por motivo de saída de alguns servidores destas unidades, motivo pelo qual os serviços de retaguarda, por exemplo, a falta de feedback aos usuários se apresenta de modo ineficiente, principalmente quando da cobrança por parte da Administração Superior e dos Órgãos de Controle. E, ainda, a insuficiente divulgação desses importantes canais de acesso ao cidadão para a comunidade interna.

Outro fator de destaque se constitui dos atendimentos apenas presenciais, com respostas já disponíveis e que não são lançados no sistema por sua imediatez. Atendimento dessa natureza, o SIC/Ouvidoria realiza, em média, entre 6 e 8, durante o período letivo.

Para concluir, entre as ações pretendidas para 2017, estão aquelas necessárias à divulgação dos serviços do SIC e da Ouvidoria, incluindo os Campus de Cruzeiro do Sul e Brasília desta Instituição de Ensino Superior.

6.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

A seção que reúne e divulga dados da Universidade Federal do Acre que são de interesse coletivo ou geral com o objetivo de facilitar o acesso à informação pública, conforme determina a Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527, de 18/11/2011), encontra-se no link: <http://www.ufac.br/site/sobre>

Informações inerentes à atuação do SIC- Serviço de Informação ao Cidadão, sua localização, horário de atendimento, equipe funcional e outras informações necessárias ao uso do Sistema e-Sic, no link abaixo: <http://www.ufac.br/site/sobre/servico-de-informacao-ao-cidadao-2013-sic>

Ouvidoria. Para dar visibilidade a esse canal indispensável de acesso ao cidadão, foi criado um Link de acesso exclusivo, que nos direciona a um texto contendo esclarecimentos sobre a

atuação dessa unidade, e, as condições necessárias para prestação de um melhor atendimento aos cidadãos, que precisam encaminhar ou acompanhar as demandas de competência da Ouvidoria da UFAC. A saber: <http://www.ufac.br/site/nucleos/ouvidoria>.

6.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.

A Ufac oferece condições de acessibilidade aos acadêmicos com deficiência, de acordo com as suas necessidades, dos diversos cursos, tanto do Campus Rio Branco como no de Cruzeiro do Sul, por meio das ações do Núcleo de Apoio. Importante salientar que tais condições também serão oferecidas no novo Campus de Brasília.

Sobre as condições de Acessibilidade Arquitetônica ou física, a Ufac possui em alguns prédios do Campus Sede: sinalização tátil, rampa de acesso com corrimão, entradas/saídas com bom dimensionamento, ambientes desobstruídos que facilitam a movimentação de cadeirantes e pessoas com deficiência visual, sinalização visual, equipamento eletromecânico (elevador funcionando apenas em 1 prédio (Bloco Edilberto Parigot - NAI/Medicina Veterinária), banheiros adaptados, espaço de atendimento adaptados, mobiliário adaptado, bebedouros e lavabos adaptados.

Os cursos da Ufac que possuem acadêmicos com deficiência matriculados contam com o apoio e assessoramento técnico-pedagógico da equipe do NAI e com os recursos existentes no Núcleo, incluindo: material em Braille, material em áudio, recursos de informática acessível, tradutor e intérprete de Libras, material em formato impresso em caractere ampliado, material pedagógico tátil, material didático em formato impresso acessível, recursos de acessibilidade à comunicação e disciplina de Língua Brasileira de Sinais nos cursos de licenciatura como obrigatória e nos cursos de bacharelado como optativa.

O Núcleo também disponibiliza atendimento fisioterapêutico, fonoaudiológico e psicológico.

7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 Desempenho financeiro no exercício

7.1.2 Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão

Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados

A capacidade e a sustentabilidade financeira da Ufac são garantidas através dos recursos do Governo Federal, por meio do orçamento anual do Ministério da Educação e de outras receitas provenientes da União, Estados e Municípios que a qualquer título lhes forem atribuídas.

O orçamento da anual da instituição contempla as despesas com pagamento de pessoal e encargos sociais, ações de manutenção e de investimentos, cujos recursos são oriundos da Matriz OCC, CONDICA^p (Conselho Nacional dos Dirigentes das Escolas de Educação Básica das Instituições Federais de Ensino Superior), Assistência Estudantil - PNAES, Expansão da Educação em Saúde, Programa de Consolidação das Ifes, Reuni (custeio pactuado), Mais Médicos, Educação Continuada, Implantação de Hospital Universitário e de Emendas Parlamentares, tendo como objetivos a manutenção, conservação, expansão da infraestrutura física e patrimonial e o incentivo ao crescimento quantitativo e qualitativo do Sistema Federal de Ensino Superior.

Também faz parte do orçamento da Ufac os recursos de receitas próprias que são diretamente arrecadados por meio da prestação de serviços, da utilização da infraestrutura universitária, da cobrança de taxas e demais arrecadações inerentes à sua área de atuação.

A Ufac faz a captação de recursos financeiros junto a órgãos governamentais e agências de fomento, dentre os quais merecem destaque as dotações de recursos obtidos de órgãos públicos como Ministério do Esporte e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes, viabilizando diversos projetos de infraestrutura e de apoio a grupos de pesquisa e cursos de pós-graduação.

A sustentabilidade financeira da instituição está coerente e adequada com a proposta de desenvolvimento especificada no PDI 2015 – 2019.

De acordo com os dados abaixo, o orçamento da Ufac cresceu 65% (sessenta e cinco por cento) ao longo do período analisado.

Quadro 54 - Evolução do orçamento – Dotação inicial do período 2010 a 2015

Grupo de Despesas	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Pessoal e Encargos Sociais	122.067.238	140.900.515	135.663.125	165.071.107	197.214.640	209.955.869
Outras Despesas Correntes	32.836.502	36.080.393	48.939.128	46.302.456	55.926.059	58.005.740
Investimentos	25.458.665	35.729.931	29.714.248	28.962.108	57.229.691	29.128.692
Total	180.362.405	212.710.839	214.316.501	240.235.671	310.370.390	297.090.301

Fonte: Proplan, 2017.

No exercício orçamentário de 2016, a Universidade Federal do Acre executou recursos na ordem de R\$ 15.294.530,46 (Quinze milhões, duzentos e noventa e quatro mil, quinhentos e trinta reais e quarenta e seis centavos), em obras já contratadas em anos anteriores e em contratos no exercício corrente.

Quadro 55 – Recursos executados em obras

Objeto	Contrato	Empenhado(R\$)
Centro de Convenções	25/2013	801.391,03
Ampliação do Restaurante Universitário	34/2013	697.539,10
Construção do Centro de Excelência Energética	19/2014	1.068.927,68
Construção do Bloco Doutorado	15/2014	277.000,00
Construção Bloco Mestrados	02/2015	800.000,00
Construção Bloco Acadêmico - CELA	28/2015	1.081.983,78
Construção Bloco Acadêmico - CAp	02/2016	1.011.963,59
Elaboração de Projetos de Engenharia e Arquitetura	03/2016	264.110,00
Elaboração de Projetos – Hospital Universitário	10/2016	4.303.072,00
Construção da Pista de Atletismo	12/2016	4.786.543,28
Elevadores/plataformas – Restaurante Universitário		202.000,00
Total		15.294.530,46

Fonte: Proplan, 2017.

Quadro 56 – Investimentos (custeio + capital) efetuados pelas unidades acadêmicas e de TI

Ano	Proex	Prograd	Propeg	Proaes	Biblioteca Central	NTI	Total
2013	850.557,78	3.092.906,61	3.226.365,86	8.492.111,00	933.420,95	5.157.887,50	21.753.249,70
2014	1.814.248,26	3.553.484,17	5.606.519,61	8.940.716,02	790.323,59	3.585.595,68	24.290.887,33
2015	1.351.781,96	5.482.435,47	4.381.151,83	9.708.834,22	694.296,00	73.555,00	21.692.054,48
2016	1.883.088,22	4.017.338,31	2.706.053,36	9.566.385,71	510.625,30	1.932.881,00*	20.616.371,90
Total	5.899.676,22	16.146.164,56	15.920.090,66	36.708.046,95	2.928.665,84	8.817.038,18	88.352.563,41

Fonte: Proplan, 2017.

*Rede Lógica - NTI

Quadro 57 - Demonstrativo da execução orçamentária referente às despesas de custeio e capital

Grupo de Despesa	Inicial	Suplementação	Destaques	Atualizada	R\$ Executado	R\$ não Executado	% de Execução
Investimentos	29.128.692	3.800.000	0	32.900.565	19.203.557	13.697.008	58,3
Outras Despesas Correntes	58.005.740	3.043.000	13.293.456	57.252.434	56.352.214	900.220	98,4
Total	87.134.432	6.846.694	13.293.456	90.152.999	75.555.771	14.597.228	83,8

Fonte: Proplan, 2017.

Do valor total atualizado do orçamento destinado a investimento e custeio, R\$ 90.152.999 (Noventa Milhões, cento e cinquenta e dois mil, novecentos e noventa e nove reais), foi executado R\$ 75.555.771,00 (Setenta e cinco milhões, quinhentos e cinquenta e cinco mil, setecentos e setenta e um reais), perfazendo um percentual de 83,8 % de execução.

Os recursos de investimento, no total de R\$ 32.900.565,00 (Trinta e dois milhões, novecentos mil, quinhentos e sessenta e cinco reais), teve 58,3% de execução e os recursos de

custeio, no total de R\$ 57.252.434,00 (Cinquenta e sete milhões, duzentos e cinquenta e dois mil, quatrocentos e trinta e quatro reais), teve 98,4% de execução.

A execução da totalidade do orçamento foi comprometida pela não liberação de limite orçamentário para a execução dos recursos de investimento destinados à ação.

7.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Informações sobre a adoção de procedimentos estabelecidos pelas NBC T aplicadas ao setor público

a) Aplicação dos dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10

Os dispositivos contidos nas NBC T não estão sendo aplicados.

b) Justificativa em caso de resposta negativa à alínea “a”

A ausência no registro das informações de depreciação, amortização e exaustão se manteve, principalmente por causa dos constantes adiamentos nas políticas de prioridade na realização dos levantamentos patrimoniais, resultando na não realização dos cálculos dos referidos desgastes e consequentemente na não contabilização dos mesmos, e emissão do Contador com Ressalva.

Uma vez que a prática de não se contabilizar a depreciação, amortização e exaustão gera sérias distorções nas Demonstrações Contábeis, procedemos ao Registro de Conformidade Contábil com Restrição 642, 643 e 644. Assim, de modo a cumprir com a legislação contábil aplicada ao setor público, passamos e comunicar a Administração em relação às referidas restrições, afim de que medidas corretivas fossem adotadas ainda no exercício de 2016.

Cientificou-se, ainda, a Administração da disponibilização do Sistema de Administração de Patrimônio – SIADS para contratação, uma vez que um dos empecilhos para a não disponibilização das informações eram os erros do atual Sistema (SIE), adaptado para realização da Gestão Patrimonial. Entretanto, apesar de todos os esforços o uso do SIADS foi refutado, mantendo a prática da não contabilização.

Emitiu-se, então, a Nota Técnica CCONT/DCF/UFAC nº 01/2016, reiterando a importância, os motivos e a urgência que o assunto requer, além de aspectos técnicos, envolvendo os percentuais, a vida útil dos bens e a forma como os cálculos deveriam ser realizados. Não houve resultado satisfatório, restou o compromisso da administração em realizar licitação para contratação de empresa que realize o levantamento patrimonial e dos cálculos de depreciação amortização e exaustão.

c) Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo

A metodologia a ser adotada foi estabelecida pela Secretaria do Tesouro Nacional, no item “6.3 Tabela de vida útil e valor residual para cada conta contábil” da Macrofunção SIAFI 020330.

Para realização da estimativa contida na mencionada Macrofunção, foram considerados subitem 6.1:

a) A capacidade de geração de benefícios futuros;

b) O desgaste físico decorrente de fatores operacionais ou não;

c) A obsolescência tecnológica; e

d) Os limites legais ou contratuais sobre o uso ou a exploração do ativo.

d) Metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão

A metodologia a ser adotada é a das Quotas Constantes, estabelecida pela Secretaria do Tesouro Nacional, no item “7 – Método De Depreciação” da Macrofunção SIAFI 020330.

e) Taxas utilizadas para os cálculos

As taxas a ser utilizadas serão determinadas com base nos prazos de vida útil e nas taxas de depreciação constantes, conforme anexos I e II da Instrução Normativa SRF Nº 162/1998.

f) Metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido

As disponibilidades são mensuradas ou avaliadas pelo valor original, feita a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial. As aplicações financeiras de liquidez imediata são mensuradas ou avaliadas pelo valor original, atualizadas até a data do Balanço Patrimonial. As atualizações apuradas são contabilizadas em contas de resultado.

Os direitos, os títulos de créditos e as obrigações são mensurados ou avaliados pelo valor original, feita a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial. As provisões são constituídas com base em estimativas pelos prováveis valores de realização para os ativos e de reconhecimento para os passivos.

Os estoques são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou no valor de produção ou de construção. Se o valor de aquisição, de produção ou de construção for superior ao valor de mercado, deve ser adotado o valor de mercado. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

O ativo imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado ou avaliado com base no valor de aquisição, produção ou construção. Quando os elementos do ativo imobilizado tiverem vida útil econômica limitada, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão sistemática durante esse período, sem prejuízo das exceções expressamente consignadas.

g) Impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado pela UPC no exercício

Em virtude da ausência no registro das informações de depreciação, amortização e exaustão se manteve, não houve impacto nas demonstrações contábeis e conseqüentemente no resultado do exercício da Universidade Federal do Acre

7.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

A Ufac ainda não implantou sistemática de apuração de custos.

7.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

As demonstrações estão dispostas no item 10 (Anexos e Apêndices).

As notas explicativas não se aplicam a esta unidade prestadora de contas haja vista que são elaboradas e publicadas pela Secretaria do Tesouro Nacional por ocasião da consolidação do Balanço Geral da União.

A participação da Universidade Federal do Acre se dá através do auxílio prestado ao órgão superior a quem somos subordinados, Ministério da Educação, no momento em que somos demandados a prestar esclarecimentos para fins de cumprimento da elaboração das Máscaras das Notas Explicativas de competência do Ministério da Educação. Neste item nada mais a declarar, maiores informações poderão ser obtidas no Relatório de Gestão da Secretaria de Tesouro Nacional na seção que trata da matéria.

8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1 Tratamento de determinações do TCU

De acordo com levantamento feito no site do Tribunal de Contas da União, foram expedidos 12 acórdãos para Universidade Federal do Acre contendo determinações e recomendações, sendo que todos se relacionam com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas-PRODGEF.

As deliberações feitas pelo TCU em acórdãos do exercício de referência, 2015, geraram 37 determinações, sendo que todas foram atendidas, segundo o servido Gleisson Lima de Oliveira, Diretor de Gestão de Pessoas, como se observa do relatório emitidos pelo mesmo abaixo:

Acórdão 4156-2016-TCU-2ª Câmara

O presente Acórdão julgou ilegal o ato de concessão de aposentadoria dos servidores Alcides Ramos Filho, Aluísio Correia do Nascimento, Darcy Maria de Moraes Nobre, Francisco Amaro de Souza, Ivan Luiz da Silva, Mariana da Silva Barbosa e Peregrino Vale de Melo, em razão da inclusão do percentual de 26,05% (vinte e seis vírgula zero cinco por cento) na base de cálculo de sua respectiva aposentadoria.

Internamente, o objeto fora tratado junto ao processo administrativo nº 23107.007665/2016-27, que se encontra arquivado na Reitoria, informando-se à época (abril/2016), que em função da Medida Cautelar em Mandado de Segurança nº. 30815, emitida pelo Supremo Tribunal Federal, assegurando e garantindo a manutenção e percepção dos valores referentes à URP pelos servidores desta IFES, esta Instituição Federal de Ensino Superior estava impossibilitada de dar cumprimento ao Acórdão.

Contudo, em função da decisão proferida pelo Ministro do Supremo Tribunal Federal - Dias Toffoli, revogando a liminar anteriormente concedida nos autos do Mandado de Segurança nº 30.815/2012- STF, determinando esta IFES suspender os efeitos da decisão do Tribunal de Contas da União que implicasse em supressão, diminuição ou modificação da forma como vem sendo paga a vantagem de 26,05% (vinte e seis vírgula zero cinco por cento) paga a título de incorporação de URP, após a devida notificação das entidades representativas dos servidores, esta unidade pagadora promoveu na folha de pagamento do mês de janeiro/2017, a exclusão da parcela de pagamento da referida vantagem incorporada, de acordo com as determinações do Tribunal de Contas da União, com exceção dos servidores Alcides Ramos Filho e Darcy Maria de Moraes Nobre, que, por meio de Decisão proferida pelo Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região junto ao processo nº 0003700-34.1994.5.14.0404, foi assegurado a incidência de 26,05% (vinte e seis vírgula zero cinco por cento) sobre suas parcelas salariais.

Acórdão 1197-2016-TCU-Plenário

Desconto realizado em folha de pagamento do servidor Jonas Pereira de Souza Filho, no valor de R\$ 15.000,00 (Quinze mil reais), em cumprimento à determinação do Tribunal de Contas da União, por meio do Acórdão 1652/2010-Plenário, no período de maio a setembro de 2012, rubrica 145, seq. 1, assunto de cálculo 38, alterado para rubrica 82301 na folha de outubro de 2012 e quitado em março de 2013.

Acórdão 7189-2016-TCU-2ª Câmara

Demanda tratada junto ao processo administrativo nº 23107.027074/2016-76, que se encontra na Coordenadoria de Registro e Movimentação de Pessoas, em fase de conclusão da inclusão dos dados dos atos de aposentadoria no Sistema de Avaliação e Registro de Atos de Admissão e Concessões (SISAC).

Acórdão 9915-2016-TCU-2ª Câmara

O presente Acórdão julgou ilegal o ato de concessão de aposentadoria da servidora Leda da Silveira Braga, em razão da inclusão do percentual de 26,05% (vinte e seis vírgula zero cinco por

cento) na base de cálculo de sua respectiva aposentadoria, determinando a esta Instituição Federal de Ensino Superior, fazer cessar os pagamentos decorrentes da parcela concedida a título de plano econômico em favor da servidora aposentada, e, solicitou a comprovação de recolhimento do valor da multa aplicada ao servidor Jonas Pereira de Souza Filho, por meio do Acórdão 303-2010-1ª Câmara.

Desse modo, atendendo às determinações do Tribunal de Contas da União, após a devida notificação da servidora, esta unidade pagadora promoveu na folha de pagamento do mês de janeiro/2017, a exclusão da parcela de pagamento da referida vantagem incorporada.

Por fim, informamos que esta unidade pagadora promoveu o desconto em folha de pagamento do servidor Jonas Pereira de Souza Filho, no valor de R\$ 5.000,00 (Cinco mil reais) aplicados no Acórdão 303-2010-1ª Câmara, sendo recolhidos na rubrica 145 (Rep. ao erário), sequência 1, prazo 3.

Acórdão 10775-2016-TCU-2ª Câmara

O presente Acórdão julgou ilegal o ato de concessão de aposentadoria do servidor Joaquim Damásio Calixto, em razão da inclusão do percentual de 26,05% (vinte e seis vírgula zero cinco por cento) na base de cálculo de sua respectiva aposentadoria.

Internamente, o objeto fora tratado junto ao processo administrativo nº 23107.026264/2016-76, que se encontra atualmente arquivado na Coordenadoria de Registro e Movimentação de Pessoas. Na oportunidade, informou-se ao Tribunal de Contas da União, por meio do Ofício PRODGE nº 097/2016, que, por força de decisão proferida pelo Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região no processo nº 0003700-34.1994.5.14.0404, esta unidade pagadora está impossibilitada de dar cumprimento às determinações do referido Acórdão, visto que foi assegurado ao servidor a incidência de 26,05% (vinte e seis vírgula zero cinco por cento) sobre suas parcelas salariais.

Acórdão 6276-2016-TCU-1ª Câmara

O presente Acórdão julgou ilegal o ato de concessão de aposentadoria do servidor José de Souza, em razão da inclusão do percentual de 26,05% (vinte e seis vírgula zero cinco por cento) na base de cálculo de sua respectiva aposentadoria, determinando a esta Instituição Federal de Ensino Superior, fazer cessar os pagamentos decorrentes da parcela concedida a título de plano econômico em favor do servidor aposentado.

Desse modo, atendendo às determinações do Tribunal de Contas da União, após a devida notificação da entidade representativa do servidor, esta unidade pagadora promoveu na folha de pagamento do mês de janeiro/2017, a exclusão da parcela de pagamento da referida vantagem incorporada.

Acórdão 11356-2016-TCU-2ª Câmara

O presente Acórdão julgou ilegal o ato de concessão de aposentadoria da servidora Edna Maria Pimentel Moreno, em razão da inclusão do percentual de 26,05% (vinte e seis vírgula zero cinco por cento) na base de cálculo de sua respectiva aposentadoria, determinando a esta Instituição Federal de Ensino Superior, fazer cessar os pagamentos decorrentes da parcela concedida a título de plano econômico em favor da servidora aposentada.

Desse modo, atendendo às determinações do Tribunal de Contas da União, após a devida notificação da servidora, esta unidade pagadora promoveu na folha de pagamento do mês de janeiro/2017, a exclusão da parcela de pagamento da referida vantagem incorporada.

Acórdão 11357-2016-TCU-2ª Câmara

O presente Acórdão julgou ilegal o ato de concessão de aposentadoria da servidora Francisca Nascimento Pinto, em razão da inclusão do percentual de 26,05% (vinte e seis vírgula zero cinco por cento) na base de cálculo de sua respectiva aposentadoria, determinando a esta Instituição Federal de Ensino Superior, fazer cessar os pagamentos decorrentes da parcela concedida a título de plano econômico em favor da servidora aposentada.

Desse modo, atendendo às determinações do Tribunal de Contas da União, após a devida notificação da servidora, esta unidade pagadora promoveu na folha de pagamento do mês de janeiro/2017, a exclusão da parcela de pagamento da referida vantagem incorporada.

Acórdão 11358-2016-TCU-2ª Câmara

O presente Acórdão julgou ilegal o ato de concessão de aposentadoria da servidora Maria Lenita Duarte Aguiar, em razão da inclusão do percentual de 26,05% (vinte e seis vírgula zero cinco por cento) na base de cálculo de sua respectiva aposentadoria, determinando a esta Instituição Federal de Ensino Superior, fazer cessar os pagamentos decorrentes da parcela concedida a título de plano econômico em favor da servidora aposentada.

Internamente, o objeto fora tratado junto ao processo administrativo nº 23107.024215/2016-07, que se encontra atualmente arquivado na Coordenadoria de Registro e Movimentação de Pessoas. Atendendo às determinações do Tribunal de Contas da União, após a devida notificação da servidora, esta unidade pagadora promoveu na folha de pagamento do mês de janeiro/2017, a exclusão da parcela de pagamento da referida vantagem incorporada.

Acórdão 11359-2016-TCU-2ª Câmara

O presente Acórdão julgou ilegal o ato de concessão de aposentadoria do servidor Próspero Correia Lima, em razão da inclusão do percentual de 26,05% (vinte e seis vírgula zero cinco por cento) na base de cálculo de sua respectiva aposentadoria, determinando a esta Instituição Federal de Ensino Superior, fazer cessar os pagamentos decorrentes da parcela concedida a título de plano econômico em favor do servidor aposentado.

Internamente, o objeto fora tratado junto ao processo administrativo nº 23107.024220/2016-10, que se encontra atualmente arquivado na Coordenadoria de Registro e Movimentação de Pessoas. Atendendo às determinações do Tribunal de Contas da União, após a devida notificação do servidor, esta unidade pagadora promoveu na folha de pagamento do mês de janeiro/2017, a exclusão da parcela de pagamento da referida vantagem incorporada, restando tão somente a emissão de novo ato no Sistema de Apreciação e Registro de Atos de Admissão e Concessões (SISAC).

Acórdão 11383-2016-TCU-2ª Câmara

O presente Acórdão julgou ilegal o ato de concessão de aposentadoria do servidor Raimundo Barros Lima, em razão da inclusão do percentual de 26,05% (vinte e seis vírgula zero cinco por cento) na base de cálculo de sua respectiva aposentadoria, determinando a esta Instituição Federal de Ensino Superior, fazer cessar os pagamentos decorrentes da parcela concedida a título de plano econômico em favor do servidor aposentado.

Internamente, o objeto fora tratado junto ao processo administrativo nº 23107.024212/2016-65, que se encontra atualmente arquivado na Coordenadoria de Registro e Movimentação de Pessoas. Atendendo às determinações do Tribunal de Contas da União, após a devida notificação do servidor, esta unidade pagadora promoveu na folha de pagamento do mês de janeiro/2017, a exclusão da parcela de pagamento da referida vantagem incorporada.

Acórdão 7329-2016-TCU-1ª Câmara

O presente Acórdão julgou ilegal o ato de concessão de aposentadoria do servidor Antonio Santos de Oliveira, em razão da inclusão do percentual de 26,05% (vinte e seis vírgula zero cinco por cento) na base de cálculo de sua respectiva aposentadoria, determinando a esta Instituição Federal de Ensino Superior, fazer cessar os pagamentos decorrentes da parcela concedida a título de plano econômico em favor do servidor aposentado.

Internamente, o objeto fora tratado junto ao processo administrativo nº 23107.027073/2016-21, que se encontra atualmente arquivado na Coordenadoria de Registro e Movimentação de Pessoas. Atendendo às determinações do Tribunal de Contas da União, após a devida notificação do servidor, esta unidade pagadora promoveu na folha de pagamento do mês de janeiro/2017, a exclusão da parcela de pagamento da referida vantagem incorporada.

Em relação às formas que a UFAC dispõe para o efetivo acompanhamento das deliberações do Tribunal, informamos a não existência de área específica para o acompanhamento dos acórdãos, nem de sistema informatizado que facilite esse controle. Entretanto, a grande maioria dos acórdãos se referem à área de gestão de pessoas, existindo uma Diretoria de Gestão de Pessoas, que dentre outras atribuições, faz o acompanhamento e dá cumprimento a esses acórdãos. Existem, ainda, uma assessoria especial da Reitoria, que faz o acompanhamento à medida que a UFAC é demandada pelo TCU, e a Auditoria Interna que também realiza esse acompanhamento para fins de Relatório de Gestão.

8.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

No exercício de 2016, a Controladoria Geral da União, regional/Acre, emitiu os seguintes relatórios:

Relatório nº 201601487, o qual teve como objetivo a análise da prestação de contas anual desta UFAC.

Relatório nº 201505091, o qual teve como objetivo avaliar o relacionamento entre a Fundação Universidade Federal do Acre e a única Fundação de Apoio que atua junto à Ifes, a Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária no Acre – Fundape.

Relatório nº 201316942, o qual teve como objetivo o acompanhamento preventivo dos atos e fatos de gestão ocorridos no período de abrangência do trabalho, qual seja, 01 de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2015.

Foram emitidas diversas recomendações por meio dos citados Relatórios de Auditoria, e as unidades que estão implementando as ações tem a responsabilidade de alimentar o Sistema Monitor Web da CGU.

Contudo, informamos que a Ufac ainda não dispõe de área específica para o acompanhamento das recomendações, nem de sistema informatizado que facilite esse controle, mas tal matéria já é discutida no âmbito da Administração.

Por fim, saliente-se que com o advento do Sistema Monitor Web cada setor que possua recomendação por parte da CGU recebeu um cadastrado para que possa acompanhar as recomendações vincendas e expiradas e assim, por meio do próprio sistema, encaminhar a documentação comprobatória do cumprimento da recomendação.

8.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário

Não houve ocorrência no exercício

8.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

Informamos que os pagamentos das despesas vêm sendo realizados de acordo com a liberação financeira realizada por parte do órgão gestor (MEC), que tem sido insuficiente para cumprir com todos os compromissos assumidos pela instituição em tempo hábil (em suas datas de vencimento). Assim, o trâmite rotineiro de pagamentos é o seguinte:

- a) O processo é internalizado na DCF;
- b) O processo é analisado na CEO;
- c) O processo é encaminhado a CEF para liquidação e pagamento;

d) O processo é pago de acordo com a disponibilidade financeira, ou seja, liberação de recursos por parte do MEC;

Constantemente, os pagamentos têm sido realizados com atraso, fato que gera encargos e multas, especialmente junto às concessionárias de serviços públicos (água, luz e telefone), assim como despesas com boletos bancários (especialmente passagens - Banco do Brasil), referidas despesas têm sido pagas com os acréscimos contratuais (multas e juros).

Com relação aos fornecedores, não temos conhecimento de que algum deles tenha solicitado pagamento de encargos contratuais adicionais, no entanto, rotineiramente os pagamentos são realizados com atrasos, que, em alguns casos é superior a 90 dias.

8.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes formados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

Não há conteúdo a declarar.

Foi instaurado processo administrativo com a finalidade de realizar a revisão nos contratos pactuados entre esta IFES e as empresas beneficiadas pela Lei nº 12546/11, art. 7º, e

Lei nº 7.828/12, art. 2º (anexos), não sendo constatado contratos que sem enquadrem no presente caso.

8.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda

Não houve no exercício.

8.7 Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005

Os cursos que devem ofertar a disciplina de Libras como matéria obrigatório são apresentados no quadro a seguir:

Quadro 58 – Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do decreto nº5.626/2005

Or.	Cursos de graduação que devem ofertar libras como disciplina obrigatória	Código curso (e-mec)	Município	Atendimento ao art. 3º, do Decreto nº5.626/2005	Publicação
01	Licenciatura em Física	81516/84	Rio Branco	Sim	Portaria SERES/MEC nº 340, de 28 de julho de 2016.
02	Licenciatura em Ciências Biológicas	11543/20	Rio Branco	Sim	Portaria SERES/MEC nº 1.098, de 24 de dezembro de 2015
03	Licenciatura em Química	81520/83	Rio Branco	Sim	Portaria SERES/MEC nº 1.098, de 24 de dezembro de 2016.
04	Licenciatura em Matemática	11540/04	Rio Branco	Sim	Portaria SERES/MEC nº 1.098, de 24 de dezembro de 2015
05	Licenciatura em Educação Física	116196/19	Rio Branco	Sim (PPC em reformulação)	Portaria SERES/MEC nº 1.098, de 24 de dezembro de 2015.

06	Licenciatura em Artes Cênicas: Teatro	100028/89	Rio Branco	Sim	Portaria SERES/MEC nº 280, de 01 de julho de 2016.
07	Licenciatura em Música	10024/88	Rio Branco	Sim	Portaria SERES/MEC nº432, de 21 de outubro de 2011
08	Licenciatura em Pedagogia	11535/03	Rio Branco	Sim	Portaria SERES/MEC nº 1.098 de 24 de dezembro de 2015.
09	Licenciatura em Letras Inglês	119048/12	Rio Branco	Sim (PPC em reformulação)	Portaria SERES/MEC nº 286, de 21 de dezembro de 2012
10	Licenciatura em Letras Português	119046/05	Rio Branco	Sim (PPC em reformulação)	Portaria SERES/MEC nº 1.098, de 24 de dezembro de 2015.
11	Licenciatura em Letras Espanhol	116190/90	Rio Branco	Sim (PPC em reformulação)	Portaria SERES/MEC nº686, de 31 de outubro de 2016.
12	Licenciatura em Letras Francês	119050/13	Rio Branco	Sim (PPC em reformulação)	Portaria SERES/MEC nº 286, de 21 de dezembro de 2012.
13	Licenciatura em Letras Libras	300132/188	Rio Branco	Sim	Resolução Reitoria nº 25, de 11 de dezembro de 2013
14	Licenciatura em Filosofia	115686/177	Rio Branco	Sim	Portaria SERES/MEC nº299, 30 de novembro de 2012
15	Licenciatura em Geografia	11529/09	Rio Branco	Sim	Portaria SERES/MEC nº 286, de 21 de dezembro de 2012
16	Licenciatura em História	11539/10	Rio Branco	Sim	Portaria SERES/MEC nº 286, de 21 de dezembro de 2012
17	Licenciatura em Ciências Biológicas	113703/173	Cruzeiro do Sul	Sim (PPC em reformulação)	Portaria SERES/MEC nº 1.098, de 24 de dezembro de 2015.
18	Licenciatura em Letras Espanhol	113760/172	Cruzeiro do Sul	Sim	Portaria SERES/MEC nº 1.098, de 24 de dezembro de 2015.
19	Licenciatura em Letras Inglês	119074/16	Cruzeiro do Sul	Sim	Portaria SERES/MEC nº 286, de 21 de dezembro de 2012
20	Licenciatura em Pedagogia	11548/17	Cruzeiro do Sul	Sim	Portaria SERES/MEC nº 286, de 21 de dezembro de 2012
21	Licenciatura em Letras Português	1119072/15	Cruzeiro do Sul	Sim	Portaria SERES/MEC nº 286, de 21 de dezembro de 2012.

Fonte: Prograd, 2017.

9. OUTRAS INFORMAÇÕES DA UPC

9.1 Pró-Reitoria de Graduação

A Ufac ofertou, em 2016, vagas em 34 cursos regulares no Campus Sede e 9 no Campus Floresta e 1.710 e 430 vagas respectivamente, totalizando 2.140.

No segundo semestre ano letivo de 2016, o número de matriculados nos 37 cursos regulares do Campus Sede é de 5.996 e 1.426 nos 10 cursos do Campus Floresta.

Ensino da Graduação

Quadro 59 - Processo Seletivo e Ingressante nos cursos regulares em 2016 por semestre

Campus Sede - 1º Semestre	Inscritos no processo Seletivo	Vagas Ofertadas	Relação Candidato/vaga	Ingressantes
Artes Cênicas	933	40	23,33	39
Ciências Biológicas	2.035	50	40,70	45
Ciências Econômicas	1.459	50	29,18	46
Ciências Sociais	1.828	50	36,56	45
Comunicação Social/Jornalismo	Não houve ingressante em 2016			
Direito	4.496	50	89,92	50
Educação Física Bacharelado	Não houve ingressante em 2016			
Educação Física Licenciatura	3.958	50	79,16	47
Enfermagem	2.716	30	90,53	29
Engenharia Agrônômica	1.588	50	31,76	46
Engenharia Civil	2.024	50	40,48	49
Engenharia Florestal	1.477	40	36,93	36
Física	782	50	15,64	46
Geografia-Licenciatura	1.462	50	29,24	47
Geografia- Bacharelado	888	40	22,20	37
História-Matutino-Licenciatura	1.038	50	20,76	48
História-Noturno-Licenciatura	1.933	50	38,66	49
História-Vespertino-Bacharelado	696	50	13,92	46
Letras/Francês	962	50	19,24	48
Letras/Inglês	1.163	50	23,26	47
Letras/Português	1.273	50	25,46	47
Letras/Libras	1.239	50	24,78	44
Letras Português/Espanhol	Não houve ingressante em 2016			
Matemática	654	50	13,08	48
Medicina	8.643	40	216,08	39
Medicina Veterinária	2.263	50	45,26	49
Pedagogia	2.638	50	52,76	45
Psicologia	1.394	50	27,88	46
Química	928	50	18,56	48
Sistemas de Informação	1.010	50	20,20	47
Total	51.480	1.290	39,91	1.213

Campus Sede - 2º Semestre	Inscritos no processo Seletivo	Vagas Ofertadas	Relação Candidato/vagas	Ingressantes
Jornalismo - Bacharelado (Cód. 189)	2.033	50	40,66	49
Engenharia Elétrica	1.883	50	37,66	50
Engenharia Florestal	2.068	40	51,70	39
Filosofia	1.522	50	30,44	50
Letras/Espanhol	2.048	50	40,96	49
Medicina	11.811	40	295,28	40
Música	124	40	3,10	38
Nutrição	3.594	50	71,88	50
Saúde Coletiva	1.894	50	37,88	50
Total	26.977	420	64,23	415
Campus Floresta - 1º Semestre	Inscritos no Processo Seletivo	Vagas Ofertadas	Relação Candidato/vaga	Ingressantes
Ciências Biológicas-Bacharelado	707	50	14,14	48
Ciências Biológicas-Licenciatura	1.291	50	25,82	50
Direito	Não houve ingressante em 2016			
Enfermagem	1.028	30	34,27	30
Engenharia Agrônoma	745	50	14,90	49
Engenharia Florestal	951	50	19,02	49
Letras/Espanhol	1.178	50	23,56	49
Letras/Inglês	626	50	12,52	50
Letras/Português	1.091	50	21,82	50
Pedagogia	1.255	50	25,10	49
Comunicação Social/Jornalismo	Não houve ingressante em 2016 - Turma Única			
Formação Docente para Indígena	Não houve ingressante em 2016 - Turma Única			
Total	8.872	430	20,63	424

Fonte: Prograd, 2017.

Quadro 60 - Cursos especiais

	Quantidade de Cursos	Matriculados		Concluintes
		1º Sem.	2º Sem.	
PROEMAT	-	-	-	-
PARFOR	02	111	85	-

Fonte: Prograd, 2017.

Quadro 61 - Matriculados e concluintes nos cursos regulares em 2016 por semestre

Cursos - Campus Sede	Matriculados		Concluintes	
	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.
Artes Cênicas	125	120	8	4
Ciências Biológicas Licenciatura	200	204	3	4
Ciências Econômicas	193	194	6	2
Ciências Sociais	133	123	0	0
Comunicação Social/Jornalismo	130	98	2	25
Direito	272	268	14	3
Educação Física Bacharelado	99	95	20	3
Educação Física Licenciatura	176	170	8	1

Enfermagem	130	129	0	0
Engenharia Agrônômica	234	228	11	9
Engenharia Civil	279	269	3	0
Engenharia Elétrica	168	203	0	9
Engenharia Florestal	296	330	4	13
Filosofia	100	146	7	11
Física	152	134	8	15
Geografia Bacharelado	144	131	1	0
Geografia Licenciatura	167	155	37	1
História Bacharelado	105	101	10	0
História Licenciatura/Matutino	149	149	28	4
História Licenciatura/Noturno	189	177	15	1
Jornalismo	38	86	0	0
Letras Espanhol	94	143	2	39
Letras Francês	99	85	12	0
Letras Inglês	152	142	2	2
Letras Libras	103	105	0	0
Letras Português	187	183	11	0
Matemática	116	119	8	6
Medicina	267	314	2	32
Medicina Veterinária	238	247	3	1
Música	121	153	3	12
Nutrição	156	207	1	31
Pedagogia	206	194	1	22
Psicologia	112	117	0	0
Química	141	127	16	1
Saúde Coletiva	112	151	4	19
Sistema de Informação	192	197	10	1
Letras Português/Espanhol (cód. 14)	1	2	0	0
Total	5.776	5.996	260	271
Cursos - Campus Floresta	Matriculados		Concluintes	
	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.
Ciências Biológicas Bacharelado	152	142	6	0
Ciências Biológicas Licenciatura	196	195	11	1
Enfermagem	130	131	12	1
Engenharia Agrônômica	182	171	9	0
Engenharia Florestal	180	166	13	3
Letras Espanhol	150	146	3	0
Letras Inglês	154	144	11	1
Letras Português	188	167	9	2
Pedagogia	170	163	26	1
Direito	1	1	36	0
Total	1.503	1.426	136	9

Fonte: Prograd, 2017.

Bolsas da Graduação

Quadro 62 - Bolsas ofertadas no período de janeiro a dezembro de 2016.

Bolsa	Modalidade de Financiamento	Quantidade de
-------	-----------------------------	---------------

	Recurso Interno	Recurso externo	vagas ofertadas
Santander Nacional	-	R\$ 30.000,00	10
Monitoria	R\$ 1.968.000,00	-	410
PET (tutor)	-	R\$ 237.600,00	9
PET (bolsista)	-	R\$ 436.800,00	91
PIBID/Coord. Institucional	-	R\$ 18.000,00	1
PIBID/Coord. de Área de Gestão de Processos Educacionais	-	R\$ 67.200,00	4
PIBID/Coord. de Área de Subprojetos	-	R\$ 789.600,00	47
PIBID/Supervisão	-	R\$ 1.248.480,00	136
PIBID/Aluno	-	R\$ 3.729.600,00	777
Total	R\$ 786.000,00	R\$ 6.557.280,00	1.485

Fonte: Prograd, 2017.

Emissão de Registro de Diplomas

A UFAC, em cumprimento à Lei 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) editou a Resolução nº 01, de 22 de janeiro de 2004, da Reitoria, homologada pela Resolução nº 14, de 05 de maio de 2004 – CEPEX, disciplinando os procedimentos para emissão de registro de diplomas de graduação de Instituições de Ensino Superior não universitárias. Desta forma, até a data de **31/12/2016**, esta Pró-Reitoria, por meio da Diretoria de Assuntos Acadêmicos, efetuou o registro dos diplomas das seguintes instituições particulares sediadas em Rio Branco:

Quadro 63 – Diplomas emitidos

Instituição	Diplomas Registrados
Faculdade da Amazônia Ocidental - FAAO	364
Faculdade de Teologia e Filosofia - SINAL	71
Faculdade META - FAMETA	39
Faculdade de Desenvolvimento Sustentável de Cruzeiro do Sul - IEVAL	22
Faculdade Diocesana São José - FADISI	10
Total	506

Fonte: Prograd, 2017.

Revalidação de Diplomas

A UFAC presta o serviço de revalidação de Diplomas expedidos por Instituições de Ensino Superior Estrangeiras, de acordo com a Resolução nº 36, de 02 de setembro de 2004.

* Especificar como se dá o processo de revalidação de diplomas, esclarecendo todas as providências necessárias para este fim.

* Abordar a resolução que trata da cobrança de taxas para este serviço e especificar os valores cobrados em cada atividade.

Quadro 64 – Diplomas revalidados

Área	Quant. Processos Recebidos	Quant. Diplomas Revalidados
Medicina (REVALIDA)	72	72

Fonte: Prograd, 2017.

9.2 Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

A Pró Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação de acordo com a política de pós- graduação, adotada pela Ufac, tem como princípio norteador o processo de desenvolvimento socioeconômico e cultural da Amazônia, prioritariamente, e, por extensão, da sociedade brasileira. Representa uma referência institucional indispensável à formação de recursos humanos altamente qualificados e ao fortalecimento do potencial científico-tecnológico nacional. Compete à pós graduação a tarefa de formar profissionais aptos a atuar nos diferentes setores da sociedade e capazes de contribuir, a partir da formação recebida, para o processo de modernização da região e do país.

Os cursos de pós graduação *stricto sensu* e *latu sensu* teve seu início na Ufac em 2006, com o Programa de Mestrado Acadêmico em Ecologia e Manejo de Recursos Naturais.

Cursos de Pós-Graduação

Quadro 65 - Resultado dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* em 2016.

Ord.	Cursos	Vagas Ofertadas	Matriculados 2016		Concluintes 2016		Desistentes 2016		Conceito Capes
			1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	
01	Residência em Enfermagem Obstétrica	06	06		-				-
02	Residência Multiprofissional com Ênfase em Terapia Intensiva	07	07		03		03		-
03	Residência Multiprofissional Integrada em Saúde da Família e Comunidade	-	-		04		01		-
Total		13	13		07		04		
01	Especialização em tecnologia da Informação e Comunicação	100	101		-		18		-
02	Especialização em Comunidade Política	-	12		-		-		-
03	Especialização em Economia Regional e Políticas Públicas	-	14		-		14		-
04	Especialização em Gestão da Segurança Pública e Direitos Humanos	50	34		-		-		-
05	Especialização em Língua Portuguesa - CZS	40	34		-		-		-
06	Especialização em Coordenação Pedagógica	-	-		132		-		-
07	Especialização em Gestão Escolar	-	-		63		-		-
Total		190	195		195		32		
01	Mestrado em Agronomia /produção vegetal	09	22	15	06	11	01	01	03
02	Mestrado em Ciência, Inovação e Tecnologia para a Amazônia	22	33	26	16	06	04	01	03
03	Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional	40	37	22	01	01	02	-	05
04	Mestrado: Letras: Linguagens e identidade	60	104	80	20	06	-	06	03
05	Mestrado em Saúde Coletiva	11	17	08	09	-	02	-	04
06	Mestrado em Ecologia e Manejo dos recursos naturais	25	19	17	04	04	02	02	03
07	Mestrado em Educação	24	-	24	-	19	-	-	03
08	Mestrado profissional em Letras	13	13	-	-	-	01	-	04
09	Mestrado profissional em Ensino de ciências e matemática	25	25	-	-	01	-	-	04
10	Mestrado profissional em física	10	10	-	-	-	01	-	03
11	Mestrado em desenvolvimento regional	-	-	-	21	-	02	-	00
12	Mestrado em Ciências florestal	12	12	-	-	-	01	-	03
13	Mestrado em Ciências da Saúde na Amazônia Ocidental	60	60	-	03	-	01	-	03
14	Mestrado em Sanidade e produção animal sustentável na Amazônia	18	39	-	-	-	-	-	04
Total		329	391	192	80	48	17	10	-
01	Doutorado em Agronomia /produção vegetal	07	35	05	-	-	-	-	04
02	Doutorado em Saúde Coletiva	05	04	04	-	-	-	-	04
03	Doutorado: Rede Bionorte	10	10	-	-	03	-	-	04
04	Doutorado em Sanidade e produção animal sustentável na Amazônia.	24	-	-	-	-	-	-	03

Total		46	49	9	-	3	-	-	-
Pós-Graduação Interinstitucional									
01	Minter em Direito	20	20		-		-	UNB/UFAC	
02	Minter em Administração	30	21		-		3	UFRS/UFAC	
03	Dinter em Ciência da computação	11	08		-		-	UFF/UFAC	
04	Dinter em Saneamento e Recursos Hídricos	04	04		04		-	UFMG/UFAC	
05	Dinter em Ciências de florestas tropicais	08	08		-		-	INPA/UFAC	
06	Dinter em Saúde pública	19	18		03		-	USP/UFAC	
07	Dinter em Enfermagem	20	20		-		-	UNIFESP/UFAC	
08	Dinter em Estudos Linguísticos	20	20		-		-	UNESP/UFAC	
Total		132	119		07		-	-	

Fonte: Propeg, 2017.

Outras informações

Quadro 66 - Docentes que concluíram Pós-Graduação em 2016.

Centros	Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado	Quantidade
CELA		4	2	6
CFCH		1		1
CCSD		1		1
CMULTI		1		1
CCBN		1	2	3
CCET			1	1
ADM	1			1
Total	1	8	5	14

Fonte: Propeg, 2017.

Quadro 67 - Docentes afastados para Pós-Graduação em 31/12/2016.

Centros	Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado	Curso	Quantidade
CELA	-	16	-	Educação, Artes, linguística, Arquitetura e urbanismo, Ciências, Filosofia.	16
CFCH	-	06	02	Televisão Digital, Filosofia, Ciências Sociais, Geografia.	08
CCSD	-	08	-	Saúde Pública, Enfermagem, Educação Física.	08
CMULTI	-	14	-	Solos e Nutrição de Plantas	14
CCBN	-	08	01	Engenharia Florestal, Ciências Veterinárias, Ciências Ambientais Florestais.	09
CCET	-	12	-	Matemática Aplicada, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Educação Matemática, Computação.	12
CCJSA		03	-	-	03
CAP	01	01	-	Artes, Educação.	02
ADM	01	-	-	-	01
Total	02	68	03	-	73

Fonte: Propeg, 2017.

Projetos de Pesquisa

Quadro 68 - Projetos de pesquisa aprovados em editais publicados no período de 01/01/2016 a 31/12/2016.

Título do Projeto	Docente/ Pesquisador	Centro /Unidade	Financiador	Valor Recebido
Prospecção de Bioativos em Fungos Endofíticos de Plantas da Amazônia para Fins Odontológicos	Clarice Maia Carvalho	Centro de Ciências Biológicas e da Natureza	CNPQ	30.000,00
Cultura Urbana: Consumo e Felicidade na Cidade de Rio Branco - AC	Hélio Camilo Rosa	Centro de Educação, Letras e Artes	CNPq	15.999,00
Potencialidades da Leitura e da Escrita no Processo de Formação de Professores que Ensinam Matemática	José Ronaldo Melo	Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	MEC/SESU/PET	82.480,00
Divulgação e Interação Científica e Cultural na Floresta do Parque Zoobotânico em Rio Branco, Acre	Marilene de Campos Almeida	Parque Zoobotânico	CNPq	250.000,00
Proteômica e Expressão de Genes Associados à Qualidade e Competência Oocitária e Embrionária em Fêmeas Gir Submetidas à Aspiração Folicular (OPU) em Diferentes Dias do Ciclo Estral	Rafael Augusto Satrapa	Centro de Ciências Biológicas e da Natureza	CNPq	49.200,00
Regulação da produção e projeção do ciclo de corte como subsidio para o manejo florestal comunitário na Reserva Extrativista Chico Mendes, Acre	Thiago Augusto da Cunha	Centro de Ciências Biológicas e da Natureza	CNPQ	30.000,00
Cacau nativo: Manejo florestal comunitário	Ecio Rodrigues	Centro de Ciências Biológicas e da Natureza	CNPq -	400.000,00
			Funbio-Fundo	80.000,00
			Amazônia/B NDES	400.000,00
Ciliar Só-Rio Acre	Ecio Rodrigues	Centro de Ciências Biológicas e da Natureza	CNPq;	200.000,00
			FBB;	471.000,00
			SEMA;	120.000,00
			ICMBio	120.000,00

Centro de Desenvolvimento de Pesquisa em Políticas de Esporte e de Lazer da Rede Cedes da Universidade Federal do Acre - UFAC	Adriane Corrêa da Silva	Centro de Ciências da Saúde e Desporto	Ministério dos Esportes	422.603,22
Inventário e monitoramento da biodiversidade na paisagem fragmentada e em áreas de lacuna de informação biológica no estado do Acre	Elder Ferreira Morato	Centro de Ciências Biológicas e da Natureza	CNPq	209.099,44
Caracterização química e atividade antifúngica de óleos fixos extraídos de sementes de Meliaceae arbóreas da Amazônia.	Gleisson de Oliveira Nascimento	Centro Multidisciplinar	Capes	273.600,00
Georreferenciamento de árvores a partir de informações obtidas com ARP.	Symone Maria de Melo Figueiredo	Centro de Ciências Biológicas e da Natureza	Embrapa Acre	6.025,00
Modelagem de distribuição potencial de espécies em área de manejo florestal.	Symone Maria de Melo Figueiredo	Centro de Ciências Biológicas e da Natureza	Embrapa Acre	6.025,00
Estimativa de incidência e mortalidade de câncer em populações indígenas do Estado do Acre	Maria Fernanda de Souza Oliveira Borges	CCSD	FAPAC	39.435,00
Procura de novos fotossensibilizantes para terapia fotodinâmica a partir de extratos de plantas	Igor Anatolievich Degterev	CCBN	FAPAC	40.000,00
Atlas etnolinguístico do Acre - ALAC	Luiza Galvão Lessa	CELA	FAPAC	40.000,00
Utilização de medicamentos em mulheres no período da lactação e crianças menores de seis meses: um estudo farmacoepidemiológico em Rio Branco, Acre	Andréia Moreira de Andrade	CCSD	FAPAC	11.243,70
Ocorrência de Transtornos Mentais Comuns em Gestantes de Cruzeiro do Sul, Acre, Amazônia Ocidental Brasileira	Bruno Pereira da Silva	CMULTI	FAPAC	5.784,00
Levantamento da fauna de triatomíneos e análise da infecção por tripanosomatídeos, na Reserva Experimental Catuaba, município de Senador Guimard, Acre, Brasil	Dionatas Ulisses de O. Meneguetti	CCSD	FAPAC	14.640,20
Estudo sorológico, bacteriológico e molecular da leptospirose em mamíferos silvestres na Amazônia Ocidental, Brasil	Luciana dos Santos Medeiros	CCBN	FAPAC	19.332,00
Aspectos clínicos, sorológicos e genéticos da hanseníase em população indígena no	Stéfanie Ferreira Teles	CMULTI	FAPAC	13.705,86

Estado do Acre				
Alimentação e repercussões na saúde de seringueiros da Reserva Extrativista Chico Mendes	Suleima Pedroza Vasconcelos	CCSD	FAPAC	9.763,60
A capivara (<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>) da Amazônia ocidental como possível reservatório de agentes etiológicos causadores de zoonoses	Vânia Maria França Ribeiro	CCBN	FAPAC	13.480,33
Estudo da fauna de triatomíneos e análise da infecção por tripanosomatídeos nos municípios de Rio Branco, Feijó e Cruzeiro do Sul – Acre, Brasil	Dionatas Ulisses de O. Meneguetti	CCSD	FAPAC	32.192,20
Deteção de vírus zika em <i>Aedes aegypti</i> (Diptera: Culicidae) na Cidade de Rio Branco, Estado do Acre	Clarice Maia Carvalho	CCBN	FAPAC	41.200,00
Estudo da infecção natural da fauna triatomínea e dos reservatórios domésticos por <i>Trypanosoma cruzi</i> em áreas notificadas para Doença de Chagas no Acre, Brasil	Patrícia Fernandes Nunes da Silva Malavazi	CCBN	FAPAC	37.335,00
Padronização de teste molecular rápido e de baixo custo na detecção dos vírus da zika, dengue e chikungunya utilizando amostras soro-positivas do LACEN-AC	Emmerson Corrêa Brasil da Costa	CCSD	FAPAC	47.787,03
Diagnóstico clínico molecular das doenças febris aguda atendidas no serviço de emergência de Rio Branco Acre no período de janeiro a julho de 2017	Cirley Maria de Oliveira	CCSD	FAPAC	15.640,00
Total				R\$ 3.547.570,58

Fonte: Propeg, 2017.

Quadro 69 - Projetos de pesquisa aprovados, em editais publicados no período de 01/01/2016 a 31/12/2016, por centro/unidade.

Centro/Unidade	Quantidade de Projetos	Recurso
CCBN	13	2.272.696,77
CCSD	8	593.304,95
CELA	2	55.999,00
CCET	1	82.480,00
CMULTI	3	293.089,86
PZ	1	250.000,00
Total	28	3.547.570,58

Fonte: Propeg, 2017.

Quadro 70 - Projetos de diferentes modalidades de pesquisa por área prioritária em 2016.

Área prioritária	Projetos com financiamento externo	Projetos sem financiamento	Projetos com bolsa DCR	Total
Cultura e Sociedade	0	7	-	7
Educação	0	10	-	10
Meio Ambiente	3	10	-	13
Saúde	0	6	-	6
Tecnologia e Desenvolvimento	0	16	-	16
Total	3	49	-	52

Fonte: Propeg, 2017.

Bolsas de Pesquisa

Quadro 71 - Projetos com bolsa voluntária em pesquisa em 2016.

Centro/Unidade	Quantidade de Projetos	Docente /Orientador	Bolsistas
CCBN	25	25	25
CCET	2	2	2
CCJSA	1	1	1
CCSD	26	26	26
CEL	2	2	2
CELA	14	14	14
CFCH	11	11	11
CMULTI	3	3	3
PZ	2	2	2
Total	86	86	86

Fonte: Propeg, 2017.

Quadro 72 - Bolsas de pesquisas ofertadas em 2016 – Edital nº 07/2016.

Modalidade de Bolsa de Pesquisa	Financiamento Interno	Financiamento Externo
Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq	-	81
Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI/CNPq	-	13
Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC-Ações Afirmativas/CNPq.	-	04
Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/UFAC	220	-
Total	220	98
Total Geral	318	

Fonte: Propeg, 2017.

9.3 Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Restaurante Universitário

Quadro 73 - Fornecimento de refeições e dias trabalhados em 2016- Campus Sede

Mês	Estudante	Servidor	Visitante	Total	Quant. Dias Trabalhados
Janeiro	23.185	1.331	5	24.521	22
Fevereiro	33.462	1.456	12	34.930	22
Março	34.670	1.581	8	36.259	24
Abril	37.216	1.418	59	38.693	25
Mai	30.688	1.729	19	32.436	25
Junho	43.418	1.448	20	44.886	25
Julho	32.945	1.259	68	34.272	26
Agosto	29.214	1.476	29	30.719	21
Setembro	32.969	1.398	12	34.379	22
Outubro	18.962	1.150	12	20.124	14
Novembro	30.589	993	6	31.588	18
Dezembro	22.304	823	1	23.128	17
Total	369.622	16.062	251	385.935	261

Fonte: Proaes, 2017.

Quadro 74 - Fornecimento de refeições e dias trabalhados em 2016 - Campus Floresta

Mês	Estudante	Servidor	Visitante	Total	Quant. Dias Trabalhados
Janeiro	9.454	307	39	9.800	12
Fevereiro	16.256	513	85	16.854	17
Março	18.608	561	81	19.250	19
Abril	17.339	554	62	17.955	18
Mai	13.441	549	58	14.048	18
Junho	19.945	577	67	20.589	20
Julho	16.483	458	46	16.987	15
Agosto	19.347	582	72	20.001	20
Setembro	17.637	549	59	18.245	18
Outubro	16.303	322	28	16.653	12
Novembro	16.597	558	64	17.219	18
Dezembro	15.981	434	16	16.431	14
Total	197.391	5.964	677	204.032	201

Fonte: Proaes, 2017.

Quadro 75 - Receita do Restaurante Universitário

Campi	Receita
Sede – Rio Branco	R\$ 387.983,00

Fonte: Proaes, 2017.

Obs: A receita do Restaurante Universitário do Campus Floresta é da empresa responsável pelo serviço, uma vez que se trata de uma atividade terceirizada.

Quadro 76 - Informação detalhada por tipo de Refeição e Tiquete - Campus Sede

Refeição	Tiquetes	Preço Unitário (R\$)	Quantidade/Ano
Café da Manhã	Estudante	R\$ 1,00	77.698

	Servidor	R\$ 1,00	7.965
	Visitante	R\$ 4,00	60
Total			85.723
Almoço	Estudante Graduação	R\$ 1,00	199.346
	Estudante Pós-Graduação	R\$ 1,50	4.597
	Servidor	R\$ 3,00	11.000
	Visitante	R\$ 10,00	270
Total			215.213
Jantar	Estudante Graduação	R\$ 1,00	79.876
	Estudante Pós-Graduação	R\$ 1,50	458
	Servidor	R\$ 3,00	4.568
	Visitante	R\$ 10,00	97
Total			84.999
Total Geral			385.935

Fonte: Proaes, 2017.

Quadro 77 - Informação detalhada por tipo de Refeição e Tíquete - Campus Floresta

Refeição	Tíquetes	Preço Unitário (R\$)	Quantidade/Ano
Café da Manhã	Estudante	R\$ 1,00	46.241
	Servidor	R\$ 3,00	804
	Visitante	R\$ 3,00	0
Total			47.045
Almoço	Estudante Graduação	R\$ 1,00	80.290
	Estudante Pós-Graduação	R\$ 1,50	860
	Servidor	R\$ 7,35	3.552
	Visitante	R\$ 7,35	677
Total			85.379
Jantar	Estudante Graduação	R\$ 1,00	70.084
	Estudante Pós-Graduação	R\$ 1,50	546
	Servidor	R\$ 7,35	1608
	Visitante	R\$ 7,35	0
Total			72.238
Total Geral			204.662

Fonte: Proaes, 2017.

Quadro 78 - Consultas/Atendimentos realizados no Campus Sede em 2016

Consultas/Atendimentos	Servidor	Discente	Dependente	Total
Psicológico	20	277	0	297
Assistência Social	16	1.255	14	1.285
Fisioterapêutico	0	1.190	0	1.190
Fonoaudiologia	45	201	1	247
Pedagógico	15	203	11	229
Total	96	3.126	26	3.248

Fonte: Proaes, 2017.

Quadro 79 - Consultas/Atendimentos realizados no Campus Floresta em 2016

Consultas/Atendimentos	Servidor	Discente	Dependente	Total
Psicológico	0	555	67	622
Total	0	555	67	622

Fonte: Proaes, 2017.

Quadro 80 - Informações sobre a quantidade de alunos beneficiados com a Moradia Estudantil

Campus	Quantidade
Floresta	19

Fonte: Proaes, 2017.

Obs: O tempo de moradia é de um ano.

Quadro 81 - Quantidade de bolsas/auxílios concedidos em 2016.

Auxílios	Recurso Interno	Recurso Externo
Auxílio Creche	160	-
Auxílio Moradia	130	-
Auxílio Deslocamento Intermunicipal	100	-
Auxílio Passe-Livre	800	-
Auxílio Acadêmico ao Estudante com Deficiência - Paed	140	-
Auxílio Pró-Ciência	890	-
Total	2.220	
Bolsas	Recurso Interno	Recurso Externo
Bolsa Pró-Estudo	650	-
Bolsa Pró-Estudo - mobilidade		-
Bolsa Pró-Inclusão	450	-
Bolsa Pró-Docência	36	-
Bolsa Promaed – Programa de tutoria para auxílio aos estudantes com	126	-
Bolsa Tutoria	90	-
Bolsa ações Proaes	52	-
Bolsa Protaed - Tutoria para Apoio ao Estudante com Deficiência,	15	-
Bolsa Pró-acessibilidade	4	-
Bolsa - Observatório de Discriminação Racial do Estado do Acre	12	-
Bolsa Life	12	-
Bolsa idiomas sem fronteira	7	-
Bolsa Permanência	-	129
Total	1.454	129
Total Geral	3.803	

Fonte: Proaes, 2017.

Foram também ofertadas 1.962 vagas em renovações de editais do exercício de 2015. Logo, somando os editais de 2016 com os editais de renovação pode inferir um total 5.636 vagas ofertadas em 2016 com recurso interno.

9.4 Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Cursos

Quadro 82 - Total de cursos de extensão em 2016

Edital Proex nº 01/2016	Quantidade	Pessoas envolvidas		Pessoas beneficiadas	
		Discentes	Docentes	Diretamente	Indiretamente
CAP	4	5	11	27	-
CCET	1	10	1	-	-
CEL	2	3	5	-	-
CELA	3	9	7	-	-
Total	10	27	24	27	-
Fluxo Contínuo	Quantidade	Pessoas envolvidas		Pessoas beneficiadas	
		Discentes	Docentes	Diretamente	Indiretamente
CAP	1	1	1	-	-
CCBN	2	2	2	1	1
CCET	1	1	1	-	-
CCJSA	3	3	3	-	-
CEL	2	2	2	-	-
CELA	12	11	12	2	2
CFCH	5	5	5	2	2
Total	26	25	26	5	5
Total Geral (Edital + Fluxo contínuo)	36	52	50	32	5

Fonte: Proex, 2017.

Projetos

Quadro 83 – Resumo/Total de projetos de extensão executados por Centros Acadêmicos/Unidades em 2016

Edital Proex nº 01/2016	Quantidade	Pessoas envolvidas		Público atingido	
		Discente	Docente	Diretamente	Indiretamente
CAP	2	4	9	11	-
CCBN	11	199	35	-	-
CCET	6	73	19	93	-
CCSD	37	861	87	83	32
CEL	4	15	37	474	38
CELA	2	55	5	-	-
CFCH	8	42	21	116	-
CMULTI	7	40	7	44	-
NIEAD	1	3	4	-	-
Total	78	1.292	224	821	70
Fluxo Contínuo	Quantidade	Pessoas envolvidas		Público atingido	
		Discente	Docente	Diretamente	Indiretamente
CCBN	10	10	10	-	-
CCJSA	6	6	6	-	-
CCSD	12	12	12	1	1
CEL	1	1	1	-	-
CELA	8	8	8	1	1
CFCH	11	11	11	-	-
CMULTI	4	4	4	-	-

NAI	1	1	1	-	-
Total	53	53	53	2	2
Total Geral (Edital + Fluxo contínuo)	131	1.345	277	823	72

Fonte: Proex, 2017.

Quadro 84 - Projetos por área temática em 2016.

Área prioritária	Pessoas envolvidas		Público atingido	Total
	Discentes	Docentes		
Cultura	434	94	-	528
Direitos Humanos e Justiça	55	14	23	92
Educação	524	227	1.195	1.946
Meio Ambiente	92	18	-	110
Multi temática	845	180	495	1.520
Saúde	861	105	157	1.123
Tecnologia e Produção	83	13	-	96
Trabalho	-	1	-	1
Comunicação	138	21	-	159
Economia Política	40	2	-	42
Total	3.072	675	1.870	5.617

Fonte: Proex, 2017.

Eventos

Quadro 85 - Total de eventos de extensão em 2016

Edital Proex nº 01/2016	Quantidade	Pessoas envolvidas		Pessoas beneficiadas	
		Discentes	Docentes	Diretamente	Indiretamente
CCBN	1	6	3	-	-
CCET	2	42	9	-	-
CCSD	1	5	3	-	-
CELA	6	119	63	-	-
CFCH	10	159	79	374	250
CMULTI	1	2	2	-	-
NAI	1	-	1	79	19
NIEAD	1	3	4	-	-
Total	23	336	164	453	269
Fluxo Contínuo	Quantidade	Pessoas envolvidas		Pessoas beneficiadas	
		Discentes	Docentes	Diretamente	Indiretamente
CCBN	6	6	6	-	-
CCJSA	9	9	9	3	3
CCSD	2	2	2	-	-
CEL	1	1	1	-	-
CELA	2	2	2	-	-
CFCH	3	3	3	1	1
CMULTI	2	2	2	-	-

PZ	1	1	1	-	-
Total	26	26	26	2	2
Total Geral Edital + Fluxo contínuo)	49	362	190	455	271

Fonte: Proex, 2017.

Bolsas de Extensão

Quadro 86 - Concessão de Bolsas de Extensão, por mês de concessão no ano de 2016

Mês	Quantidade
Janeiro	0
Fevereiro	0
Março	0
Abril	0
Maio	170
Junho	276
Julho	302
Agosto	332
Setembro	343
Outubro	301
Novembro	285
Dezembro	180
TOTAL	2.189

Fonte: Proex,2017.

Quadro 87 - Quantidade de bolsas de extensão ofertadas em 2016.

Bolsa	Quantidade de Bolsas Ofertadas em Editais	
	Quantidade com Recurso Interno	Período
Extensão	114*	Maio a dezembro
Pró-Cultura	60	Abril a dezembro
Pró-Esporte	70	Abril a dezembro
Coral	30	Abril a dezembro
Total:	274	-

Fonte: Proex,2017.

*Considera-se Bolsa de extensão ofertada as vagas ofertadas em projeto de extensão aprovado em edital com pelo um mês de bolsa.

9.5 Biblioteca Central

A Biblioteca Central Ruy Alberto Costa Lins foi criada em 1964, juntamente com a Faculdade de Direito, com o objetivo de atender à comunidade acadêmica e externa disponibilizando de forma organizada os suportes de informações bibliográficas, tendo como missão desenvolver e colocar à disposição da comunidade universitária um acervo bibliográfico além de serviços que atendam às necessidades de informação para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, adotando modernas tecnologias para o tratamento e recuperação da informação.

No ano de 1982, em 17 de agosto, a Biblioteca foi transferida para o Campus Sede, o prédio tem atualmente a capacidade de atender a 520 usuários, funcionando no horário das 07h30min às 21h00min, de segunda à sexta, e aos sábados, das 08h00min às 12h00min.

O Prédio da Biblioteca Central conta com uma área física distribuída de seguinte forma: prédio principal – 3.233,58 m²; prédio anexo – 921,52 m² totalizando 4.155,10 m², e está organizada administrativamente em *Direção, Coordenadoria de Atendimento ao Usuário, Coordenadoria de Processamento Técnico e Automação, Coordenadoria de Seleção e Aquisição, Coordenadoria de Periódicos*. Possui um acervo amplo, de livre acesso para os usuários e um total **53.300 títulos e 176.245 exemplares** de materiais bibliográficos entre livros, trabalhos acadêmicos, folhetos, e periódicos. E quadro funcional de 28 funcionários Técnicos Administrativos.

2. Serviços oferecidos pela biblioteca central da Ufac

- i. Consulta ao acervo presencial e on-line;
- ii. Empréstimo domiciliar;
- iii. Laboratório de Pesquisa On-line (Biblioteca Virtual);
- iv. Acesso ao Portal da CAPES;
- v. Acesso a Livros e Periódicos Eletrônicos;
- vi. Periódicos;
- vii. Orientação Técnica / Trabalho Acadêmico;
- viii. Comutação Bibliográfica;
- ix. Levantamento Bibliográfico;
- x. Treinamento aos Usuários.

3. Dados gerais

Quadro 88 – Números do Sistema de Bibliotecas

BIBLIOTECA	Quantidade em 2016			
	Campus Sede	Campus Floresta	Biblioteca Escolar	Núcleos
Nº de bibliotecas Campus Rio Branco	01	-	-	-
Nº de bibliotecas setoriais (bibliotecas de cursos, informar)	-	01	-	05
Nº de bibliotecas escolares	-	-	01	-
Consultas/Empréstimos	33.432	8.688	-	-
Fichas Catalográficas; Orientações/Normalizações de Trabalhos	456	-	-	-

Fonte: BC,2017.

Quadro 89 – Informações sobre títulos e periódicos

Títulos	Quantidade em 2016	
	Campus Sede	Campus Floresta
Livros	42.920	16.591
Periódicos	5.878	924
Teses	750	37
Dissertações	497	25
Monografias	1.234	291
Folhetos	1.755	46
CD-ROM	266	213
DVD	-	-
Artigos	-	-
Outros Materiais	-	-
Total	53.300	18.127

Fonte: BC,2017.

Quadro 90 – Empréstimos por grupo de usuários ano de 2016

Usuários	Campus Sede	Campus Floresta
	Empréstimos	Empréstimos
Aluno de Graduação	30.444	7.770
Aluno de Pós-Graduação	1.141	181
Docente	1.471	712
Técnico-Administrativo	376	25
Total	33.432	8.688

Fonte: BC,2017.

Quadro 91 – Estatística de Circulação de Material

Grupo de usuários:	Campus Rio Branco	Campus Floresta
Retiradas	33.432	8.688
Devoluções	33.492	8.643
Renovações no balcão	2.663	619
Renovações na Web	7.902	876
Empréstimo através de cautelas	171	-

Fonte: BC, 2017.

Quadro 92 – Total de leitores que usaram a biblioteca (com registro de empréstimo no Sistema).

Grupo de usuários:	Campus Rio Branco	Campus Floresta
Aluno de Graduação	3.944	1.161
Aluno de Pós-Graduação	261	37
Docente	241	98
Técnico Administrativo	79	14
TOTAL	4.525	1.310

Fonte: BC, 2017.

Quadro 93 – Aquisição de livros em 2016*

Área	Títulos	Exemplares	Valor (R\$)
Artes Cênicas	16	160	R\$ 5.795,77
Ciências Biológica	07	90	R\$ 13.238,30
Ciências Biológica CZS	03	23	R\$ 5.708,18
Coordenação do CEL CZS	09	45	R\$ 1.426,30
Educação	19	91	R\$ 6.428,56
Educação Física	25	250	R\$ 13.137,10
Engenharia Elétrica	87	363	R\$ 107.531,38
Engenharia Florestal	08	90	R\$ 6.838,40
Física	05	25	R\$ 14.482,60
Jornalismo	104	609	R\$ 28.268,13
Matemática	03	13	R\$ 3.403,98
Medicina Veterinária	30	264	R\$ 83.229,67
Música	32	212	R\$ 36.730,21
Psicologia	130	1.980	R\$ 147.938,11
Total	478	4.215	R\$ 474.156,69

Fonte: BC,2017.

*Livros adquiridos em 2015 e recebidos em 2016.

4. Outras informações

Ações desenvolvidas na gestão de 2016:

- **Avaliações do MEC** (Cursos: Bacharelado em Educação Física, Medicina Veterinária e Nutrição);
- **Processados e desbastados:** 838 títulos e 4.891 exemplares;
- **Desbastamento:** 542 títulos e 1.717 exemplares.

- **Recebimento de trabalhos acadêmicos:**

Quadro 94 – Trabalhos acadêmicos recebidos

Tipo	Títulos	Exemplares
Monografias	70	70
TCC	124	152
Teses	11	11
Dissertações	78	78
Total	283	311

Fonte: BC,2017.

- **Fichas catalográficas:** 493 fichas elaboradas pelos Bibliotecários para trabalhos acadêmicos dos discentes.

9.6 Assessoria de Cooperação Interinstitucional

Assessoria de Cooperação Interinstitucional da Universidade Federal do Acre está vinculada à Reitoria e busca os seguintes objetivos:

- Inserir a Universidade Federal do Acre no cenário internacional fortalecendo as relações com universidades do exterior;
- Captar, implementar e acompanhar projetos e parcerias no âmbito nacional e internacional;
- Dar assessoria à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão bem como à Reitoria em contatos e execução de Termos de Cooperação;
- Estimular a realização de intercâmbios acadêmicos, como também divulgar oportunidades internacionais e nacionais junto à comunidade universitária;
- Incentivar professores da UFAC a se integrarem em projetos de cooperação interinstitucional, estimulando a realização de trabalhos com recursos financeiros (ou humanos) do exterior;
- Sensibilizar a comunidade universitária da importância da universidade na região amazônica para troca de experiências com instituições nacionais e internacionais;
- Firmar Acordos de Cooperação sempre visando a reciprocidade mútua, sem nenhum tipo de repasse financeiro, com as diversas instituições no âmbito nacional e internacional.

Quadro 95 – Parcerias estabelecidas em 2016

Modalidade	Instituição	Vigência
2º Aditivo - Acordo de Cooperação – Estágio obrigatório	Tribunal de Justiça do Acre	02 anos
Acordo de Cooperação – Estágio obrigatório	Universidade Federal de Viçosa	02 anos
Acordo de Cooperação – Estágio obrigatório	Instituto Federal do Acre	02 anos
Acordo de Cooperação – Estágio obrigatório	Secretaria Adjunta de Esportes AC	02 anos
Acordo de Cooperação – Estágio obrigatório	Universidade Federal do Ceará	05 anos
Acordo de Cooperação – Estágio obrigatório	Secretaria de Estado de Segurança Pública	05 anos
Acordo de Cooperação – Estágio obrigatório	Secretaria de Gestão Administrativa	05 anos
Acordo de Cooperação – Estágio obrigatório	Defensoria Pública do Estado do Acre	02 anos
Acordo de Cooperação – Estágio obrigatório	Secretaria de Estado de Turismo e Lazer	05 anos
Acordo de Cooperação – Estágio obrigatório	Secretaria de Estado de Educação e Esporte	02 anos e meio
Acordo de Cooperação – Estágio obrigatório	Secretaria de Estado da Polícia Civil	05 anos
Acordo de Cooperação – Estágio obrigatório	Universidade Paulista - UNIP	05 anos
Acordo de Cooperação – Estágio obrigatório	Universidade Federal do Mato Grosso	05 anos
Acordo de Cooperação – Estágio obrigatório	Universidade Federal da Paraíba	05 anos

Acordo de Cooperação – Estágio obrigatório	Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Acre	05 anos
Acordo de Cooperação – Estágio obrigatório	Secretaria de Estado de Comunicação	05 anos
Acordo de Cooperação – Estágio obrigatório	Circuitos Engenharia LTDA	05 anos
Acordo de Cooperação – Estágio obrigatório	Secretaria Municipal de Meio Ambiente	05 anos
Acordo de Cooperação – Estágio obrigatório	Empresa Juruá Serviços Técnicos	05 anos
Acordo de Cooperação – Estágio obrigatório	Assembléia Legislativa do Acre	05 anos
Acordo de Cooperação – Permuta de projetos	Secretaria de Estado de Infraestrutura e Obras públicas	02 anos e meio
Convênio – Ensino de Idiomas à Distância	Banco Santander Brasil S/A.	01 ano e meio
Convênio – Investigação, práticas pedagógicas e extensão	Secretaria de Estado de Educação e de Esporte do Acre	02 anos e meio
Convênio – Programa Top Espanha	Banco Santander Brasil S/A.	Dezembro 2016
Cooperação Técnica	Universidade Federal de Goiás	02 anos
Cooperação Técnica	Federação Acreana de Voleibol	05 anos
Cooperação Técnica	Instituto Arte na Escola	02 anos
Cooperação Técnica	Universia Brasil S.A.	05 anos
Cooperação Técnica	Ordem dos Advogados do Brasil	02 anos
Cooperação Técnica – coparticipação de docente	Instituto Federal de educação, Ciência e Tecnologia do Acre	01 ano
Cooperação Técnica - Hackathon	Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia	Julho 2016
Cooperação Técnica, Didática e Científica	REAMEC/PPGCEM – Instituições de Ensino Superior da Amazônia Legal	05 anos
Cooperação Técnico Científico	Universidade Estadual do Ceará	05 anos
Protocolo de Intenções	International Center for Ethnobotanical Education Reserarch & Service	01 ano
Protocolo de Intenções	Prefeitura Municipal de Rio Branco	05 anos
Protocolo de Intenções	Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada	02 anos
Protocolo de Intenções	Universidad Pablo de Olavide	05 anos
Protocolo de Intenções	Universidad Amazónica de Pando	05 anos
Protocolo de Intenções	Universidad Nacional Intercultural de La Amazonia	05 anos
Termo de Cessão de Uso	Secretaria de Estado de Meio Ambiente	05 anos

Fonte:ACI,2017.

Outras Informações Consideradas Relevantes pela Unidade

Com o objetivo de inserir cada vez mais a Universidade em um contexto Internacional, no ano de 2015, a Assessoria de Cooperação Interinstitucional participou de fóruns e workshops que tinham como propósito fornecer maiores informações sobre o assunto “Internacionalização das universidades brasileiras” e a troca de ideias e experiências, também no foco da internacionalização.

09/02/2015 – Participação do III Seminário de Internacionalização Universitária.

- Práticas e estratégias de Internacionalização Universitária;

- Workshop de Trabalho PAEC OEA-GCUB 2015

27/04/2015 – Conferencia FAUBAI 2015.

- Conselho de Gestores de Relações Internacionais das IFES

25/11/2015 – I Encontro Internacional Diálogos Brasil-União Europeia.

- Workshop de Relações Internacionais (SESU/CGRIFES)

9.7 Colégio de Aplicação

Criado em 1981, o CAP atende aos cursos de licenciatura da Ufac desde sua criação como campo de estágio para desenvolvimento de Prática de Ensino e aproximação dos sistemas de Ensino Básico e Superior.

Quadro 96 - Resumos dos resultados do Colégio de Aplicação

Área	Vagas ofertadas	Matriculados	Concluintes
Educação Infantil	25	26	26
Ensino Fundamental I	144	142	136
Ensino Fundamental II	217	212	202
Ensino Médio	141	125	112
Total	527	505	476

Fonte: CAP, 2017.

Quadro 97- Projetos desenvolvidos no Colégio de Aplicação em 2016

Projetos de Extensão		
Título do Projeto/Atividade	Quantidade de docentes envolvidos	Quantidade de alunos envolvidos
Cinema de Ideias	2	120
Semana da Educação Física: da teoria à prática	4	211
Agita CAP	1	30
O CAP vai a SBPC	7	40
Nos tempos do Seringal	8	92
Adolescência e cidadania	9	80
Literacia	2	90
A educação em saúde como instrumento de prevenção da Dengue, Chikungunya e Zika	1	60 alunos do CAP 2 alunos da Graduação
Iniciação à lógica computacional e robótica: Scratch e Lego	2	60
Metodologias Alternativas para o Ensino de Ciências, Biologia e Química	1	-
Campanha de Profilaxia de Doenças Infecciosas e Parasitárias no Colégio de Aplicação (CAP) da Universidade Federal do Acre (UFAC)	1	60 alunos do CAP 8 alunos da Graduação
CAPENEM	16	30

Adolescência e cidadania: o uso das TIC's como ferramenta de inclusão digital e resgate da cidadania para adolescentes em situação de risco social	8	80
Campanha de conscientização para prevenção de Dengue, chikungunya e Zika no ensino básico das escolas públicas de Rio Branco	1	90
Formação continuada em Artes	2	30 – Professores da rede Estadual de ensino
Drogas, opção de perdedor	3	90
Projetos de Ensino		
Título do Projeto/Atividade	Quantidade de docentes envolvidos	Quantidade de alunos envolvidos
Família no CAp	32	520
Semana da Criança	8	167
Consciência Negra	32	520
Trilha ecológica no Catuaba	2	60
Café com Letras	13	520
Dia do Estudante	5	360
Let's Speak English	3	61
Curso de libras	30 alunos do curso de Letras Libras	100
Minimanual Del Viajante	1	20 (2- PIBID)
Quebrar os paradigmas entre Brasil, Bolívia e Peru	3	60
Quixadá	10	60
Park CAp	2	25
Ferramentas digitais para alfabetização	1	26
HORTCAP: uma horta escolar para aprender cultivar, ler e escrever	1	25
Don Quijote em La Amazonia	2	60
Projetos de Pesquisa		
A formação Inicial do Professor de Inglês: desafios e contribuições do estágio supervisionado	1	8 alunos de graduação
Sobre Terras e Gentes: Amazônia em foco	5	14
A prelaia e o Bispo: uma análise das mensagens contidas no boletim informativo "Nós irmãos" (PIBIC JR.)	1	2
O discurso nas redes do poder	1	4
Porto Acre e Vila do V: construções identitárias	1	1
Educação financeira para jovens (PIBIC JR.)	1	20 alunos da Graduação 90 alunos do CAp
Reutilização do Óleo de Cozinha Para a Produção de Sabão Ecológico Biodegradável.	4	10
Panorama Epidemiológico da Transmissão Oral e Vetorial da Tripanossomiase Americana na Região Amazônica Brasileira de 2006 a 2015 e os Fatores que Influenciam a Mesma.	1	1 aluno da Pós-Graduação (Mestrado)
Estudo da ocorrência de triatomíneos em residências do município de Rio Branco, Acre, Amazônia Ocidental.	1	1 aluno da Pós-Graduação (Mestrado)
Rhodniusstali: Novo Vetor da Tripanossomiase Americana e Rangeliose Humana na Amazônia Ocidental Brasileira.	1	1 aluno da Pós-Graduação (Mestrado)
Tentativas de suicídios registradas em uma unidade de saúde do município de Rio Branco, Acre: Um inquérito de 10 anos.	1	1 aluno da Pós-Graduação (Mestrado)
Infecção natural de triatomíneos por tripanosomatídeos no município de Humaitá, Amazonas.	1	1 aluno da Pós-Graduação (Mestrado)
Levantamento da fauna de triatomíneos e análise da infecção por tripanosomatídeos, na Reserva Experimental Catuaba, município de	2	1 aluno da Pós-Graduação

Senador Guimard, Acre, Brasil.		(Doutorado)
Multiversos DC Comics Marvel: ideologia, poder e alteridade nas histórias em quadrinhos	3	16 alunos do CAP 2 alunos da graduação
Prevalência de obesidade e excesso de peso em jovens escolares na cidade de Rio Branco	1	30
Literacia: percursos da leitura na educação básica (PIBIC JR.)	1	6 alunos do CAP
1. Levantamento da fauna de triatomíneos e análise da infecção por tripanosomatídeos, na Reserva Experimental Catuaba, município de Senador Guimard, Acre, Brasil	4	4 Alunos de Mestrado 1 Aluno de Doutorado
Costurando tecidos e memórias de um professor artista	1	20 de graduação

Fonte: CAP,2017.

Quadro 98 - Docentes que concluíram Pós-Graduação em 2016

Docente	Mestrado (M) / Doutorado (D)	Área de Concentração
Marileize França	D	Educação e Políticas Públicas
Mirian Souza da Silva	M	Políticas Públicas e Gestão Educacional
Arlete Pereira de Oliveira	M	Formação Docente
Cleiton França dos Santos	M	Políticas Públicas e Gestão Educacional

Fonte: CAP,2017.

Outras Atividades

Breve texto destacando as atividades realizadas no CAP em 2016 (falar sobre o IDEB e o ENEM) e a importância do Colégio de Aplicação para a Universidade e para a sociedade.

Outras informações consideradas relevantes pela unidade para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício, no que se refere o desenvolvimento de alguns projetos de ensino;

✓ **Café com Letras**

Desenvolvido pelos professores de Português, Espanhol, Inglês, Artes e Educação Física com atividades diversificadas envolvendo não apenas a leitura escrita, mas também outras formas de expressão, como teatro e produção de vídeo entre outras. Participaram alunos da Educação Infantil, anos iniciais e finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio;

✓ **Família no CAP**

Atividade cultural e recreativa que traz a família ao Colégio aumentando a integração família e escola por meio das apresentações realizadas pelos alunos, brincadeiras, exposições e lanche compartilhado;

✓ **Semana da Criança**

Tem como público-alvo as crianças da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Durante uma semana são feitas apresentações teatrais e atividades lúdicas, além de colocar em discussão temas de interesse das crianças, como Estatuto da Criança e do adolescente, Direito das crianças e seus deveres e Trabalho infantil;

✓ **Projeto Consciência Negra**

Desenvolvido por toda escola, discute temas relacionados à cultura negra. Nesse projeto acontecem apresentações de trabalhos, palestras, atividades culturais, com a colaboração de diversos segmentos da sociedade.

Além desses e dos demais projetos de ensino, apresentados na tabela acima, o Colégio de Aplicação investe em projetos de pesquisa e extensão que cooperam com a formação integral dos alunos, principalmente no que se refere à postura de estudante investigador/pesquisador, capaz de contribuir com as inovações e descobertas visando um bem-estar social. Além disso, esses projetos permitem a interação entre os estudantes do CAP com estudantes da Graduação e Pós-Graduação da

Universidade e outros membros da comunidade, o que favorece a construção de uma sociedade, uma vez que esta se constrói por meio das relações entre os indivíduos.

Outrossim, o Colégio de Aplicação contribui com a formação docente de alunos das diversas áreas do conhecimento. A saber:

Atendimento a estagiários

- ✓ **Estagiários atendidos em 2016 - 166 estagiários dos cursos:** Espanhol: 32; Educação Física: 12; Biologia: 6; Português: 24; Inglês: 54; Artes: 2; Geografia: 18; Filosofia: 8; Tecnologia e Comunicação: 3; Física: 2; Matemática: 5 e Bolsistas Pró Docentes: 36

Desempenho nas avaliações nacionais

ENEM: Em 2016 recebemos o resultado do ENEM 2015, no qual foi divulgada a média por escola, estando o CAP com a seguinte média: **520,60**. Esse resultado destaca o Colégio de Aplicação como a melhor escola pública do estado do Acre. Quanto ao ENEM 2016, tivemos 11 alunos aprovados na primeira chamada do SISU. A média por escola ainda não foi disponibilizada.

SAEB/Prova Brasil : É uma avaliação que acontece a cada biênio, portanto, em 2016 obtivemos os resultados de 2015.

A nota do IDEB dos anos iniciais do Ensino Fundamental foi **6.4** em 2015, sendo que a projeção estabelecida pelo MEC para o Colégio de Aplicação/UFAC foi de **6.5**. Vale ressaltar, que a nota alcançada nessa etapa da educação básica, foi maior do que a média do **Estado do Acre: 5.4** e a do Município de **Rio Branco: 5.8**.

Quanto aos anos finais do Ensino Fundamental, a nota foi de **3.9**, sendo que a projeção estabelecida pelo MEC para o Colégio de Aplicação/UFAC foi de **6.0**. Essa nota (3.9) está abaixo da média do **Estado do Acre: 4.4**. Esse resultado nos impôs o planejamento de ações mais efetivas para alcançarmos a meta, para 2017, principalmente, nessa etapa da educação básica. Vale ressaltar, que no ano de 2015 os docentes dos anos finais do ensino fundamental tiveram um longo período de greve, enquanto os docentes dos anos iniciais não fizeram.

No início do ano letivo houve o planejamento inicial com todos os docentes.

Mapeamento do desempenho dos alunos, Planejamento e encontros pedagógicos

Durante o ano letivo de 2016 foram mapeados bimestralmente os resultados das avaliações institucionais, por disciplina, apresentados aos docentes nos encontros pedagógicos, para, a partir de então, planejar atividades ajustadas às necessidades de aprendizagem dos alunos. O foco desse mapeamento se deu, principalmente, nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Em um desses encontros pedagógicos, realizado em 16 de setembro de 2016, foram apresentados os resultados do SAEB/Prova Brasil. Na ocasião, retomamos os critérios de cálculo da nota dessa avaliação.

Vimos então, que o índice de reprovação influencia muito nos resultados e passamos a monitorar ainda mais os instrumentos e formas de avaliação realizadas no contexto da sala de aula.

Em outros encontros pedagógicos discutimos sobre as dificuldades dos alunos e a quem são atribuídas, bem como qual o papel do professor, da coordenação e gestão perante tais dificuldades.

Em outros momentos, tivemos como foco a *Avaliação*, como norteadora da prática pedagógica. Nesse contexto, discutimos sobre as diferentes concepções de avaliação e sua importância nas ações educativas. Tivemos como convidada, a professora Ednaceli Abreu Damasceno, da Universidade Federal do Acre.

Conselhos de Classe

Paralela aos encontros pedagógicos, foram realizados os chamados “Conselhos de Classe”, que consistiu em uma reunião entre docentes de cada série e equipe gestora com o objetivo de identificar os alunos com dificuldades de aprendizagem nas diversas disciplinas. Além disso, foram definidas ações/atividades com foco nesses alunos.

Diante do exposto, destacamos a importância do Colégio de Aplicação, tanto para a Universidade Federal do Acre, quanto para toda a sociedade Acreana, uma vez que atende aos

estagiários das diversas instituições superiores de ensino, servindo como verdadeiro laboratório do processo de ensino e aprendizagem, em todas as modalidades da educação básica.

Além disso, desenvolve projetos de ensino, pesquisa e extensão, que beneficiam os alunos matriculados na instituição e toda a comunidade.

9.8 Parque Zoobotânico

O Parque Zoobotânico - PZ é um órgão integrador da Universidade Federal do Acre – UFAC e objetiva contribuir com o desenvolvimento regional sustentável, considerando a manutenção da biodiversidade e as potencialidades regionais, através do ensino, da pesquisa e da extensão.

O PZ está localizado em uma área de aproximadamente 160 hectares contígua ao complexo arquitetônico do Campus Universitário. Além das atividades de ensino, pesquisa e extensão que se desenvolvem na sua área construída (laboratórios, herbário, viveiro, sala ambiente, e escritórios) o PZ é um espaço de conservação da natureza, sendo o maior fragmento de área verde na cidade de Rio Branco abrigando várias espécies representativas da fauna e flora regional. Por esta razão, ao longo de seus 35 anos de existência, o PZ tem sido uma referência obrigatória para professores e dirigentes de escolas públicas e privadas, além de outras entidades e instituições, quando é necessária a realização de aulas práticas ou vivências em ambientes naturais.

As atividades são desenvolvidas por equipe multidisciplinar, entre docentes, técnicos, e discentes da UFAC e de outras universidades (Uninorte, FAAO, IFAC) e técnicos e pesquisadores das duas instituições conveniadas (INPA – Núcleo de Pesquisa/Acre e WHRC - Centro de Pesquisa de Woods Hole). Além disso, trabalha em parceria com outros órgãos públicos e ONGs.

Administrativamente o PZ está estruturado em nove setores, a saber: (1) Administração, (2) Arboreto, (3) Educação Ambiental, (4) Setor de Fauna/ Entomologia, (5) Herbário, (6) Laboratório de Sementes Florestais, (7) Núcleo de Extensão e Desenvolvimento Territorial do Acre-NEDACRE, (8) Setor de Estudos da Terra e Mudanças Globais – SETEM e (9) Viveiro de Produção de Mudanças.

Estas atividades são relacionadas com o estudo do uso da terra e mudanças globais no Estado do Acre e nos países vizinhos Peru e Bolívia, especificamente na chamada Região MAP (Madre de Dios, Acre, Pando), pesquisa participativa e educação agro florestal para recuperação de áreas alteradas/degradadas na zona rural; estudos de tecnologia de sementes e fenologia de espécies florestais, produção de mudas de espécies nativas, estudos botânicos, etnobotânicos e de botânica econômica do estado, estudos entomológicos, bem como atividades de educação ambiental.

Nas seções seguintes são descritas as atividades específicas desenvolvidas por cada um dos nove setores no ano de 2016.

A Diretoria do Parque Zoobotânico está encarregada de promover junto à administração superior da UFAC os aportes necessários para que técnicos, pesquisadores, professores e bolsistas realizem seus trabalhos e cumpram com a missão do PZ que é de Gerar e disseminar conhecimentos e tecnologias para o desenvolvimento sustentável regional.

Quadro 99 - Projetos em execução

Projeto	Atualização do plano de manejo do PZ
Objeto	Atualização dos dados básicos da unidade relativos aos limites, recursos naturais, recursos humanos, infraestrutura física, ameaças vulnerabilidades. Avaliação das ações de manejo programadas em 1987 e readequação das ações de manejo em função da nova realidade diagnosticada.
Prazo e execução	Agosto/2014 a dezembro/2017.

Responsável	Harley Araújo e Verônica Passos
Atividades:	
1	Elaboração/atualização do mapa base com base dos novos dados produzidos (limites do PZ, acessos interno(trilhas principais e secundárias) e externo (existentes e/ou planejadas), hidrografia, edificações).
2	Atualização dos mapas de recursos naturais (recursos hídricos, pedologia).
3	Diagnóstico das ameaças internas e externas (Expansão do Campus, invasões e fogo).
4	Visita aos arquivos da Diretoria de Pesquisa da PROPEG em busca de trabalhos de Pesquisa e Iniciação Científica realizados no PZ, com o intuito de enriquecer os capítulos referentes aos aspectos naturais.
5	Continuação da revisão da literatura para atualização de capítulos em particular dos seus aspectos naturais das ameaças e pressões no entorno, e sua integridade física e ecológica.
6	Revisão dos relatórios de prestações de contas projeto de implantação do PZ dos anos de 1980 – 1985.
7	Construção de uma linha de tempo da concepção, criação e implantação da unidade utilizando dados constantes dos relatórios de prestações de conta ao agente financiador (SUDAM/POLAMAZONIA).
8	Elaboração do Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais no PZ fogo do PZ que se constituir num dos elementos do Programa de Proteção do plano de manejo atualizado.
9	Elaboração de uma proposta técnica para futura ampliação da área da unidade, baseada em critérios ambientais (solos, vegetação, áreas em estado avançado de regeneração, drenagem) e pressões antrópicas atuais e/ou futuras.

Fonte: PZ,2017.

Quadro 100 - Produção Científica

Discriminação	Título do trabalho	Autores
The Association of American Geographers 2017 Annual Meeting, Boston, Massachusetts, EUA. 5-9 April 2017(aceito em 26/10/2016)	<i>Urban Protected Areas: How Well Is It Coping with Uncontrolled City Growth?</i>	Veronica Passos, Harley A Silva

Fonte: PZ,2017.

Outras atividades

- Evento Avistar Acre: Palestras Mesas-redondas Oficina de iniciação a observação de aves AvisKids Feira e exposição de produtos da cultura local, científico e outros;
- Seminário Comunidades Resilientes - Rede de escolas e comunidades na prevenção de desastres ambientais.

Arboreto

Quadro 101 - Projetos em andamento

Nome	Estruturação do açaí solteiro na área de abrangência do Projeto Sky Protegendo Florestas
Objeto	Diagnóstico de uso da terra e potencial de produção de açaí, fenologia e teste de equipamento em comunidade piloto no município de Feijó, Acre
Prazo de Execução	Novembro/2015 a novembro/2016
Responsável	Andréa Alechandre da Rocha

Fonte: PZ,2017.

Assessoria aos projetos:

- Divulgação e Interação Científica e Cultural na Floresta do Parque Zoobotânico em Rio Branco, Acre – do Setor de Educação Ambiental:
- Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial do Acre – NEDACRE

Quadro 102 - Publicações

Discriminação	2016
Monografias (03)	Estudantes de Engenharia Florestal: Maria Regina Queiroz Dias, Título: Análise do Uso da Terra e da Produção Familiar da Associação dos Produtores Rurais do Seringal Benfica, Feijó, Acre; Ana Mayra Oliveira Nascimento, Título: Potencial de Produção de Sementes Florestais Nativas por Agricultores Familiares na Associação dos Produtores Rurais do Seringal Benfica, Feijó, Acre (em andamento); Leandro Gaia do Nascimento, Título: Metodologia para mapeamento participativo de uso da terra e recursos florestais em assentamentos rurais (em andamento)
Outros (04)	Estágio Supervisionado de Estudantes de Engenharia Florestal: Leandro Gaia do Nascimento; Brenda Karolyne Oliveira de Melo; Maria Regina Queiroz Dias; Romário da Silva Azevedo.

Fonte: PZ,2017.

Laboratório De Sementes

O Laboratório de Sementes Florestais desenvolve projetos que buscam gerar informações ecofisiológicas de sementes de espécies florestais amazônicas, incluindo-se estudos de germinação, superação de dormência, armazenamento de sementes e desenvolvimento de plântulas, e fornecer a base para o desenvolvimento de um manejo adequado das sementes nativas. Visa obtenção de conhecimentos técnicos específicos, no sentido de garantir suporte na recomendação da produção em larga escala, para o suprimento das demandas de abastecimento regional de recuperação de áreas alteradas ou degradadas. Realiza atividades de pesquisa envolvendo alunos dos cursos de Biologia, Engenharia Florestal, Agronomia e outros, além de treinamentos e capacitação para extrativistas, índios e pequenos produtores rurais em manejo de sementes florestais.

Quadro 103 - Projetos em andamento

1	Viabilidade e vigor de sementes de caranai (<i>Cheliocarpus chuco</i>) Arecaceae
2	Biometria de frutos e sementes e rendimento de polpa de jutaí (<i>Hymenaea coubaril</i> L. var. <i>stilbocarpa</i>) e jatobá (<i>Hymenaea courbaril</i>)
3	Biometria de cachos, sementes e rendimento de polpa de açaí nativo de Feijó-Acre.
4	Comportamento de sementes de mogno (<i>Swietenia macrophylla</i> king.) quanto ao armazenamento
5	Predição da tolerância ao dessecamento de sementes de pereiro (<i>Aspidosperma macrocarpon</i> Mart.)
6	Armazenamento de sementes de pau-de-balsa (<i>Ochroma pyramidale</i> , (Cav. ex Lam.) Urb.) Malvaceae
7	Germinação de sementes de paricá/guapuruvu (<i>Schizolobium amazonicum</i> sp em função de tratamentos pré-germinativos alternativos
8	Classificação de sementes de violeta (<i>Martiodendron elatun</i> var. <i>occidentale</i>) quanto ao comportamento no armazenamento
9	Biometria de cachos, sementes e rendimento de polpa de açaí nativo de da região de Rio Branco-Acre.
10	Classificação de sementes de cerejeira (<i>Amburana acreana</i> Ducke) A.C.Sm.- Fabaceae) quanto ao comportamento no armazenamento
11	Classificação de sementes de samaúma (<i>Ceiba pentandra</i> L.) Gaertn.) quanto ao comportamento no armazenamento

Fonte: PZ,2017.

Quadro 104 - Publicações

Discriminação
Enciclopédia Biosfera, v. 13, p. 1001-1012, 2016. (artigo completo)
VII Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental, 2016, <i>Campina Grande/PB</i> . ANAIS - CONGRESSOS BRASILEIROS DE GESTÃO AMBIENTAL-, 2016. v. 07. p. 01-05.
II Congresso Regional de Pesquisa do Estado do Acre e XXV Seminário de Iniciação Científica da UFAC (resumo)
II Congresso Regional de Pesquisa do Estado do Acre e XXV Seminário de Iniciação Científica da UFAC (resumo)

II Congresso Regional de Pesquisa do Estado do Acre e XXV Seminário de Iniciação Científica da UFAC (resumo)
II Congresso Regional de Pesquisa do Estado do Acre e XXV Seminário de Iniciação Científica da UFAC (resumo)
II Congresso Regional de Pesquisa do Estado do Acre e XXV Seminário de Iniciação Científica da UFAC (resumo)

Quadro 105 – Atividades de extensão

Nº	Curso/Seminários	Público-Alvo	Nº de Participantes	Horas /Curso
1	Oficina de práticas de coleta e conservação de sementes florestais visando a produção de mudas.	Alunos do Curso Técnico em Agroecologia do Centro de Educação Profissional e Tecnológica Roberval Cardoso	25	20
2	Oficina de práticas de coleta e conservação de sementes florestais visando a produção de mudas.	Alunos do Curso Técnico em Florestas do Centro de Educação Profissional e	16	20

Fonte: PZ,2017.

Quadro 106 – Outras atividades

Descrição	Localidade	Participantes
Coleta de 10 cachos de açaí (aproximadamente 5.000sementes). Em: 06 a 08/02/2016	Município de Feijó	Pedro Raimundo Souza do Nascimento, Francisco Félix Amaral, Marilene de Campos Bento
Coleta de 200 sementes de abiurana amarela,500 sementes de bacuricá, 120 sementes de mulateiro branco, 300 sementes de fruto de macaco Em: 15 a 17/03/2015	Município de Sena Madureira	Edilson Consuelo de Oliveira, Plinio Carlos Mitoso, Francisco Felix Amaral, José Claudio Albuquerque Braga, Harley Araújo da Silva.
Coleta de 10 cachos de açaí de rio Branco (aproximadamente 5.00sementes) Em: 6 06/2016	Viveiro de produção de mudas- Município de Rio Branco	Raimundo Nonato Pereira de Souza, Marilene de Campos Bento
Coleta de 450 sementes de roxinho. Em: 16 a 17/09/2016.	Município de Porto Acre	Plinio Carlos Mitoso, Francisco Felix Amaral, Marilene de Campos Bento, Harley Araújo da Silva.
Coleta de 96 sementes de imbirindiba, 3.00 sementes de samaúma, 4300 sementes de cerejeira, 3200 sementes de pau-de-balsa. Em: 13 a 14/07/2015	Município de Plácido de Castro	Plinio Carlos Mitoso, Marilene de Campos Bento, Harley Araújo da Silva, Francisco Félix Amaral.
Coleta de 7.000 sementes de paricá. Em: 17/09/2016	Área do Parque zoobotânico- Município de Rio Branco	Francisco Félix Amaral
Coleta de 8.000 sementes de sangue de grado. Em: 17/09/2016	Área do Parque zoobotânico- Município de Rio Branco	Francisco Félix Amaral.
Coleta de 5.000 sementes de orelhinha. Em: 24/09/2016	Floresta Estadual do Antimary, Município de Sena Madureira	Harley Araújo da Silva

Fonte: PZ,2017.

Participação em eventos

- Visita técnica ao Laboratório Oficial de análise de Sementes-LASO/Laboratório Nacional Agropecuário do Pará- LANAGRO-PA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento-MAPA

Herbário

Quadro 107 – Projetos em andamento

Quant.	Título
1	Fenologia de Indivíduos Arbóreos do dossel de uma floresta aberta com bambu do Sudoeste da Amazônia, Brasil.
2	Fenologia de indivíduos arbóreos do dossel de uma floresta aberta com bambu do Sudoeste da Amazônia, Brasil.
3	Avaliação da produção de liteira vegetal em floresta aberta com bambu do Sudoeste da Amazônia, Brasil.
4	Incêndios florestais estão favorecendo a expansão do bambu em florestas do Leste Acreano?

Fonte: PZ,2017.

Quadro 108 – Cursos e seminários

Nº	Data	Curso/Seminários	Público-Alvo	Nº de Participantes	Horas /Curso
1	14-19/03	Prática de identificação de famílias botânicas	Profissionais liberais e acadêmicos das áreas de ciências agrárias e biologia.	10	60
2	21-23/09	Curso de identificação de espécies florestais	Acadêmicos do curso de Engenharia Florestal/Campus de Cruzeiro do Sul.	21	24
3	31/10-03/11	Curso de identificação de espécies florestais	Acadêmicos da UFAC e outras universidades nas áreas de biologia e ciências agrárias	18	12

Fonte: PZ,2017.

Publicações: 2 artigos; 3 capítulos de Livro; 12 resumos publicados em congressos; 2 orientações de monografias e 1 dissertação.

Atividades junto aos cursos de Graduação e Pós- Graduação: o Curador do Herbário, Dr. Evandro Ferreira, faz parte do corpo docente do Mestrado em Engenharia Florestal da UFAC e ministrou no segundo semestre de 2016 a disciplina “Identificação e caracterização de tipologias florestais”. Parte das aulas foram ministradas no auditório e laboratórios do PZ.

Convênio: Cooperação Centro de Pesquisa Woods Hole

Educação ambiental

Projeto em andamento: Divulgação E Interação Científica E Cultural Na Floresta Do Parque Zoobotânico Em Rio Branco, Acre. Objeto: Promover e divulgar a flora e a fauna do Parque Zoobotânico. Prazo de Execução: 16/01/2014 a 16/01/2017

Quadro 109 – Cursos e seminários em 2016

Nº	Data	Curso/Seminários	Público-Alvo	Nº de Participantes	Horas /Curso
1	20 a 24/06/2016	Oficina de práticas de coleta e conservação de sementes florestais visando a produção de mudas florestais	Alunos do Curso Técnico em Agroecologia do Centro de Educação Profissional e Tecnológica Roberval Cardoso	23 pessoas	20 horas
2	27/06 a 01/07/2016	Oficina de práticas de coleta e conservação de sementes florestais visando a produção de mudas florestais	Alunos do Curso técnico em florestas do Centro de Educação Profissional e Tecnológica Roberval Cardoso	23 pessoas	20 horas
3	21/09 a 23/09/2016	Oficina de identificação de plantas nativas com potencial econômico	Estudantes da graduação em Engenharia Florestal	24 pessoas	20 horas

	(medicinal, madeireiro, artesanal, oleaginoso)			
--	--	--	--	--

Fonte: PZ,2017.

Obs.: Essas oficinas foram realizadas pelos setores viveiro, herbário e laboratório de sementes com o apoio logístico do setor de educação ambiental.

NEDACRE - Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial do Acre

Cursos e Seminários:

- Território de cidadania do Alto Acre e Capixaba (Assis Brasil, Brasiléia, Capixaba, Epitaciolândia e Xapuri)
- Território de cidadania do vale do Juruá (Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima, Marechal Thaumaturgo, Porto Walter, e Rodrigues Alves)

SETEM - Setor de estudos da terra e mudanças globais

Projeto em execução: Capacitação para Monitoramento Participativo de Mudanças Florestais em Áreas de Uso Sustentável do Sudoeste da Amazônia Brasileira (Capacity Building for Participatory Monitoring of Changing Forests in Sustainable Use Areas of the Southwestern Brazilian Amazon) – PEER.

Publicações: Dissertações -1; Outros - 4.

Atividades de extensão desenvolvidas no ano de 2016

Quadro 110 – Cursos e seminários em 2016

Nº	Data	Curso/Seminários	Público-Alvo	Nº de Participantes	Horas /Curso
1	Set 2016	Introdução à Sistema de Informações Geográficas. MECO/UFAC	Alunos de mestrado	15	45
2	Ago 2016	Inglês Instrumental em Ciências Florestais/CiFlor/UFAC	Alunos de mestrado	10	45
3	Jun 2016	Seminários II e III, Pós-graduação em Ciências Florestais Tropicais, CFT/INPA	Alunos de mestrado e doutorado	26	15
4	Mar 2016	Segurança no Campo, MECO/UFAC	Alunos de mestrado	4	15
5	Out-Dez 2016	Tópico Especial. Manejo Florestal e Mudanças Ambientais Globais	Aluno de mestrado	1	45

Fonte: PZ,2017.

Quadro 111 – Projetos de pesquisa em 2016

Nº	Título do projeto	Pesquisador	Curso
1	Dinâmica da cobertura florestal e ocorrência de incêndios e suas implicações na gestão da reserva extrativista Chico Mendes	Flávio de Sousa Mascarenhas	Mestrado em Gestão Profissional em Áreas Protegidas/INPA
2	Análise do desmatamento em um mosaico de unidades de conservação em Sena Madureira Acre e suas implicações para gestão.	Edson Amaral	Mestrado em Gestão Profissional em Áreas Protegidas/INPA
3	Prodes Incerteza	Ivanilson Dias de Oliveira	Colaboração com o INPE
4	Secas severas na Amazônia sul ocidental e suas implicações no ecossistema fluvial do rio Acre	Gabriela Antonia da Costa Souza	Mestrado em Ecologia e Manejo de Recursos Naturais/UFAC
5	Dinâmica de Incêndios Florestais no Estado do Acre	Sonaira Souza da Silva	Ciências de florestas tropicais do Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia
6	Gestão de Áreas de Proteção Permanentes (Apps) na Cidade de Rio Branco - Acre	Alessandro do Nascimento Rocha	Mestrado em Gestão Profissional em Áreas Protegidas - INPA

Fonte: PZ,2017.

Atividades junto aos cursos de Graduação e Pós-Graduação

Mestrado em Ecologia- MECO / UFAC - 2 disciplinas, 1 orientação

Mestrado em Ciências Florestais/UFAC - 2 disciplinas,

Mestrado Profissional em Gestão de Áreas Protegidas/INPA - 3 orientandos.

Mestrado/Doutorado em Ciências Florestais Tropicais/INPA – 1 disciplina

Viveiro de produção de mudas

O Viveiro de Produção de Mudas tem como objetivo geral a produção de mudas de espécies florestais, frutíferas e ornamentais, com enfoque nas espécies nativas, bem como a geração de conhecimentos através do desenvolvimento de pesquisas científicas e sua extensão à população.

Produz anualmente cerca de 30 mil mudas, sendo estas produzidas por sementes ou estacas (macropropagação).

Como atividades desenvolvidas em 2016 destacam-se: coletas, beneficiamentos e sementeiras de sementes, repicagem de mudas, preparação de substratos (terra vegetal, pó de serra e esterco), enchimento de saquinhos, limpeza das mudas, adubação foliar, manejo de mudas, encanteiramento dos saquinhos; coleta e transporte de esterco bovino e pó de serra para o Viveiro e distribuição de mudas.

Orientação de estagio curricular de 90 horas de duas alunas do curso de engenharia agrônoma da UFAC – Doralice Pereira Rodrigues (março-abril) e Adriana Lopes das Chagas (julho-agosto).

Apoio a alunos, professores, estagiários e bolsistas da UFAC com informações sobre: produção de mudas, reconhecimento de nomes comuns de espécies nativas da Amazônia, bem como algumas exóticas, disponibilização de mão de obra, materiais e estruturas para trabalhos de pesquisas, além de atendimento a alunos do ensino fundamental e médio e professores das redes municipais, estadual e particulares de educação com informações e palestras.

Apoio aos trabalhos de pesquisas com testes de germinação de várias espécies de sementes e substratos variados do Laboratório de Sementes Florestais do PZ .

Apoio a alunos de doutorado do IFAC-FIOCRUZ.

Apoio a experimentos de alunos orientados pelo pesquisador Dr. Evandro Ferreira, do Instituto de Pesquisa da Amazônia – INPA.

Apoio a alunos orientados pelo Prof. Dr. Edson Guilherme.

Apoio ao Prof. Dr. Ney Sebastião Braga, do curso de Engenharia Florestal da Ufac, com orientações técnicas na produção de mudas, além de materiais, insumos e das próprias estruturas do Viveiro para experimentos com as seguintes espécies: cedro, mógno, cerejeira, seringueira, samaúma , sobreiro e paricá.

Participação em eventos:

- 1 - um dia de aula pratica no Viveiro sobre paisagismo com profa.Esmilia e 45 alunos da Uninorte.
- 2- participação em atividades da semana do meio ambiente com organização, ornamentação, exposição e distribuição de mudas - 30/5 a 03/06/2016, no Via Verde Shopping.
- 3 – participação com organização, ornamentação e exposição no evento: “Viver Ciência”realizado no centro de convivência da UFAC.
- 4 –Participação como Expositor, ornamentação e distribuição de mudas na Ação global realizada 21 de maio/2016 no ginásio do SESI;
- 5 – Ornamentação da tenda da UFAC, bem como exposição de mudas na Expoacre.
- 6 – Participação com a ornamentação no evento “Avistar Acre” realizado no PZ
- 7- Palestra sobre arborização urbana e mudanças climáticas na escola no ramal Belo Jardim.
- 8- Oficina na escola da floresta dias 21 a 24/ 06/2016 Sobre viver ciências sem fronteira.
- 9- Palestra sobre produção de mudas, com duração de 4 horas, para 25 alunos do curso de Ciências Biológicas da Uninorte no dia 5 de junho – semana do meio ambiente.

Produção e Distribuição de mudas: Lançar informações acerca da produção de mudas: Tipos/variedades cultivadas se houver um controle do quantitativo de mudas vendidas e/ou doadas, etc.

Sementes coletadas e mudas produzidas: 114 espécies, 179.894 sementes coletadas e 28.260 mudas produzidas.

Doação de mudas: 3.426 mudas para 21 destinatários (órgãos, centros, etc) diferentes.

Quadro 112 – Quadro resumo sobre a produção de mudas

Descrição	Quantidades
Sementes coletadas	179.894
Nº de semeaduras de sementes	144
Nº de coletas de sementes	80
Variedades de Espécies produzidas	129
Mudas produzidas	28.517
Mudas doadas para escolas e instituições diversas	3.426
Mudas trocadas por esterco	560
Mudas trocadas por sementes	150
Mudas para UFAC/PREFCAM	12.928
Mudas inviabilizadas	1.518
Total de mudas distribuídas	17.063
Total de mudas disponíveis	9.936

Fonte: PZ,2017.

Quadro 113 – Quadro resumo das atividades realizadas pelo PZ no ano de 2016.

Tipo	Quant.
Artigo científico	10
Artigos em jornais locais	9
Dia de Campo	1
Disciplinas ofertados em Programas de Pós Graduação	6
Dissertação (em andamento)	5
Encontro Nacional	1
Encontro Regional	1
Estágio Supervisionado	4
Evento (Organizador)	2
Exposição	1
Monografia	3
Monografia (em andamento)	2
Oficina	11
Palestra	3
Participação em eventos	1
Projeto de Iniciação Científica	14
Projeto	3
Resumo (Congresso Brasileiro)	1
Resumo (Congresso Internacional)	1
Resumo (Congresso Regional)	17
Seminário	2
Tese (em andamento)	3
Total	101

Fonte: PZ,2017.

Quadro 114 – Resumo de participantes e horas aula em 2016

Nº participantes/pessoas atingidas (Eventos, Oficinas, Seminários)	2.342
Horas aula (Oficinas, palestras, dia de campo)	493

Fonte: PZ,2017.

Quadro 115 – Quadro resumo das atividades realizadas pelo Parque Zoobotânico, em 2016, por setor.

Tipo	Setor									Total
	Arboreto	Diretoria	Ed. Amb.	Herbário	Lab. Sementes	NEDACRE	SETEM	Todos	Viveiro	
Artigo científico				2	1		7			10
Artigos em jornais locais							9			9
Dia de Campo									1	1
Disciplinas ofertadas em Programas de Pós Graduação				1			5			6
Dissertação (em andamento)				1			4			5
Encontro Nacional						1				1
Encontro Regional						1				1
Estágio Supervisionado	4									4
Evento (Organizador)		2								2
Exposição								1		1
Monografia	1			2						3
Monografia (em andamento)	2									2
Oficina			1	3	2	5				11
Palestra			1						2	3
Participação em eventos									1	1
Projeto de Iniciação Científica				3	11					14
Projeto	1		1				1			3
Resumo (Congresso Brasileiro)					1					1
Resumo (Congresso Internacional)		1								1
Resumo (Congresso Regional)				12	5					17
Seminário			1			1				2
Tese (em andamento)					1		2			2
Total Geral	8	3	4	24	21	8	27	1	4	101

9.9 Unidade de Tecnologia de Alimentos

Criada em 11 de março de 1985, a Unidade de Tecnologia de Alimentos (Utal), se constitui em um ente Integrador de Assessoria à Reitoria, oferecendo suporte ao ensino e à pesquisa junto aos cursos de graduação e pós-graduação da IFES, bem como à extensão universitária. Além disso, disponibiliza serviços técnico-especializados em análise microbiológica e físico-química de alimentos.

Nesse sentido, a Utal tem buscado priorizar o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e a difusão de conhecimentos técnico-científicos no âmbito da tecnologia de alimentos, contribuindo para a segurança alimentar, a qualidade de vida e o desenvolvimento da agroindústria no Estado do Acre.

Atividades Desenvolvidas:

- ✓ Apoio técnico-científico aos cursos de graduação e pós-graduação da Ufac;
- ✓ Análises de parâmetros físicos, físico-químicos, químicos e microbiológicos via prestação de serviços técnico-especializados no controle de qualidade de água das fontes de água mineral e de poços, bem como de alimentos;
- ✓ Análises de águas e efluentes em atenção a solicitações do Ministério Público Estadual, Instituto de Meio Ambiente do Estado do Acre (IMAC), Secretarias de Meio Ambiente, Fundação de Tecnologia do Estado do Acre (FUNTAC), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA);
- ✓ Análises de frutos, farinhas, alimentos em geral para apoios aos projetos de Iniciação científica, Trabalhos de conclusão de Curso, Estágios curriculares, dissertações de mestrado da Ufac e de outras instituições dentro e fora do estado;

Análises Laboratoriais

Quadro 116 - Laboratório de Microbiologia:

Atividade	Quantidade de atendimentos em 2016
Análises de parâmetros em águas e alimentos com emissão de laudos de controle de qualidade	981

Fonte: UTAL,2017.

Quadro 117 - Laboratório de Análises Físico-Químicas:

Atividade	Quantidade de atendimentos em 2016
Análises de parâmetros em águas e alimentos com emissão de laudos de controle de qualidade	568

Fonte: UTAL,2017.

Apoio a Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Quadro 118 - Atividades de Ensino

2016	Atividade/Curso vinculado	Nº de participantes
Janeiro a maio	Disciplina: estágio supervisionado curso de Medicina Veterinária	01
Junho a outubro	Estágio voluntário curso de Medicina Veterinária	01
Agosto	Disciplina: estágio supervisionado curso de Engenharia Agrônômica	01
Setembro	Visita técnica – curso de Biomedicina – Faculdade Meta	15
Setembro	Visita técnica – curso de Farmácia – Faculdade Meta	15
Dezembro	Disciplina: estágio supervisionado curso de Engenharia Agrônômica	01
	Total	34

Fonte: UTAL,2017.

Quadro 119 - Atividades de Pesquisa e Extensão

2016	Atividade/Curso vinculado	Nº de participantes
------	---------------------------	---------------------

Abril	Bromatologia de mel produzido por <i>Apis mellifera</i> comercializado na cidade de Rio branco – acre - <i>Mestrado cita</i>	01
Abril	Qualidade da água distribuída no município de rio branco, estado do acre Curso de engenharia civil	02
Abril	Avaliação de impacto ambiental do manejo florestal em uma área demonstrativa de concessão na floresta estadual do antimary <i>Laboratório de fertilidade do solo</i>	01
Julho	Silagem de capim elefante e embaúba aditivada com produtos alternativos <i>Curso de engenharia agrônômica</i>	01
Agosto	Qualidade físico-química e microbiológica do leite <i>in natura</i> no município de Acrelândia – acre <i>Curso de engenharia agrônômica</i>	01
Janeiro a dezembro	Tratamento de efluentes industriais por processos biológicos e eletrolíticos: uma alternativa para a gestão ambiental em indústrias de beneficiamento de látex e fabricação de preservativos - <i>Doutorado em biotecnologias e biodiversidade da Amazônia legal - Rede Bionorte</i>	02
Total		08

Fonte: UTAL,2017.

Prestação de serviços para comunidade externa.

Além de fornecer apoio técnico-científico aos cursos de graduação e pós-graduação da UFAC, a Ufal também realiza, com regularidade, análises de parâmetros em águas e alimentos com emissão de laudos de controle de qualidade para a comunidade externa, desde pessoas físicas á diversas empresas, tais como Água Mineral Monte Mário, Peixes da Amazônia, Frigorífico JBS. supermercados e outras.

9.10 Setor Médico Pericial

O Setor Médico Pericial da Universidade atende discentes, com consultas médicas e atendimento de enfermagem, servidorese seus dependentes legais, com avaliação pericial, ato imprescindível em todas as solicitações oficiais no que tangem aos processos de licença para tratamento de saúde, remoções, aposentadorias, readaptações, estabelecimento de nexos causais em acidentes ou doenças do trabalho, etc.

Quadro 120 – Atendimentos médicos realizados em 2016

Consultas	Discente	Servidor	Dependente	Total
Consultas Médicas	2.407	1.916	710	5.033
Atendimentos de Enfermagem	159	546	66	771
Atendimentos de Fisioterapia	-	447		447
Atendimentos de Nutrição	-	126		126
Total	2.566	3.035	776	6.377
Total Geral				

Fonte: Setor Médico Pericial,2017.

9.11 Editora da Ufac

Em 22 de dezembro de 2003 foi criada a Editora da Ufac e seu Conselho Editorial, mediante Resoluções do Conselho Universitário nº 20 e 21. Desde a sua criação, mais de 135 títulos foram publicados, em diversas mídias impressas e digitais, tais como papel, *CD-Rom*, *DVD*, revistas

eletrônicas. Tais obras encontram-se disponíveis, em sua maioria, para fins de consulta, divulgação e distribuição.

A editoração de trabalhos, no interior da Academia, constitui ação primordial no estímulo à produção do conhecimento científico. A Editora da Ufac tem como propósito dar maior visibilidade à comunidade em geral sobre o conhecimento que vem sendo elaborado, em suas mais variadas modalidades dentro da Instituição.

A publicação de livros e periódicos acadêmicos, científicos, artísticos e culturais, bem como o intercâmbio com outras instituições, estabelecendo parcerias em co-edição, distribuição e divulgação de obras de interesse comum, fortalece o desempenho da produção de conhecimentos.

Suas instalações se encontram no prédio da Biblioteca Central da Ufac – Campus Sede, com atendimento ao público realizado em horário comercial. Em seu interior, funcionam, além da Diretoria e Secretaria, os setores de Editoração, Diagramação, Vitrine e Estoque de livros.

Quadro 121 – Produção em 2016

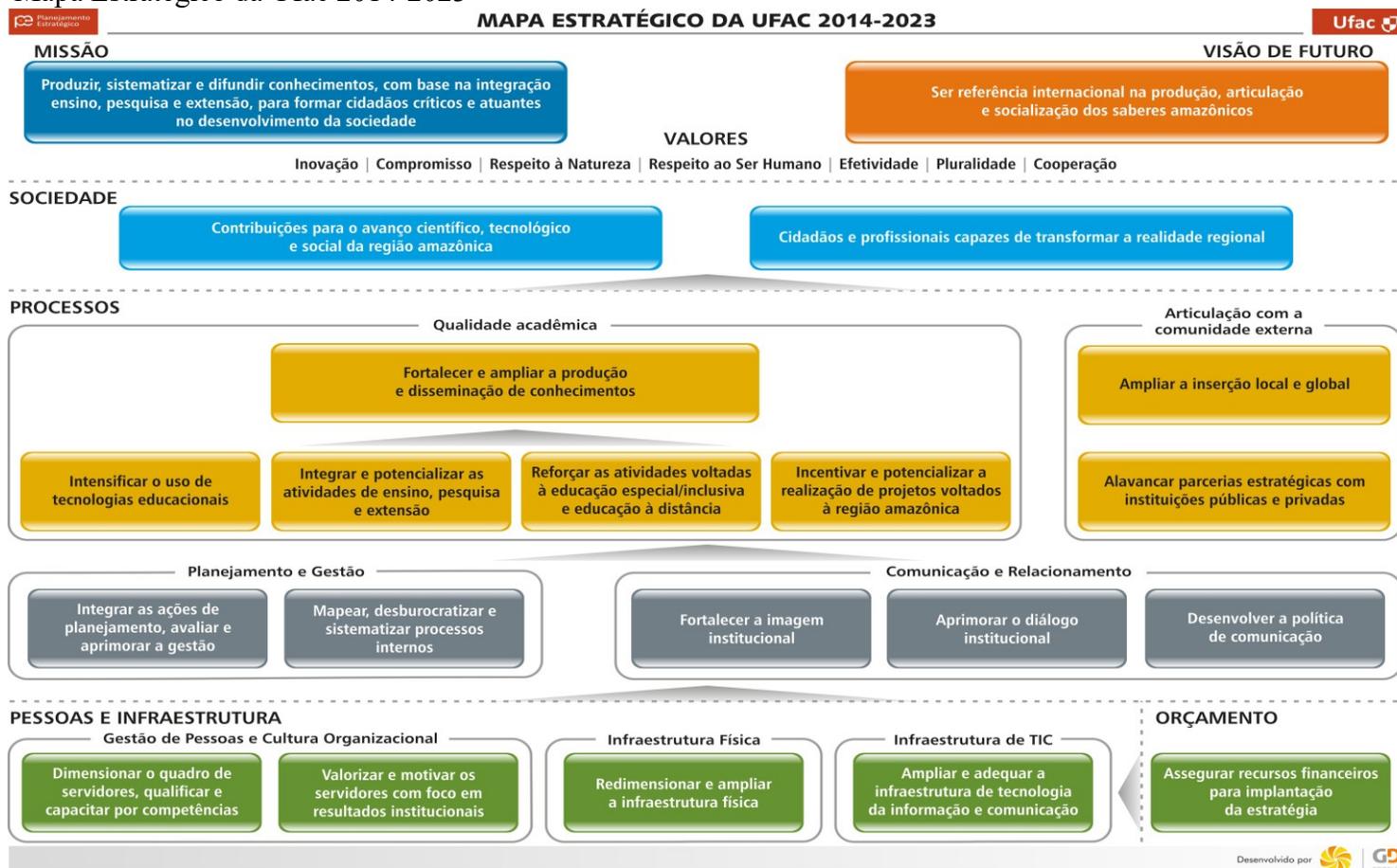
Livros/obras	Quantidade
Livros publicados	13
Livros em fase de publicação	15
Obras em fase de editoração	20

Fonte: EdUfac,2017.

10. ANEXOS E APÊNDICES

10.1 Mapa Estratégico

Figura 02 – Mapa Estratégico da Ufac 2014-2023



10.2 Balanços e Demonstrações Contábeis

Quadro 122 – Balanço Financeiro



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
 SUBTÍTULO 26275 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE - FUNDAÇÃO
 ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
 EXERCÍCIO 2016
 PERÍODO Anual
 EMISSÃO 02/03/2017
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Receitas Orçamentárias	3.270.601,20	1.962.480,81	Despesas Orçamentárias	319.874.583,04	284.764.477,07
Ordinárias	1.965.899,37	178.627,35	Ordinárias	79.791.911,96	84.647.867,14
Vinculadas	1.305.763,94	1.783.853,46	Vinculadas	240.082.671,08	200.116.609,93
Educação		39,95	Educação	191.948.670,61	160.882.413,03
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.305.763,94	1.783.813,51	Seguridade Social (Exceto RGPS)	41.007.474,39	363.950,88
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-1.062,11	-	Operação de Crédito		34.010.461,98
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	7.021.461,34	3.210.413,71
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	105.064,74	1.649.370,33
Transferências Financeiras Recebidas	311.547.145,47	284.668.073,78	Transferências Financeiras Concedidas	2.089.367,59	257.120,70
Resultantes da Execução Orçamentária	282.374.799,01	255.773.490,26	Resultantes da Execução Orçamentária	53.283,40	78.453,40
Repasso Recebido	282.374.799,01	255.773.490,26	Repasso Concedido	53.283,40	78.453,40
Independentes da Execução Orçamentária	29.172.346,46	28.894.583,52	Independentes da Execução Orçamentária	2.036.084,19	178.667,30
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	27.894.068,15	28.122.306,42	Transferências Concedidas para	70.184,82	
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.278.278,31	772.277,10	Pagamento de RP		
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	1.965.899,37	178.667,30
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	36.227.692,89	26.560.330,65	Despesas Extraorçamentárias	29.540.730,55	27.161.106,47
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	446.957,86	2.345.201,07	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	5.268.781,45	2.215.549,09

Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	35.546.500,55	24.139.160,69	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	24.087.562,20	24.869.588,49
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	233.821,35	75.968,89	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	184.386,90	75.968,89
Outros Recebimentos Extraorçamentários	413,13	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Demais Recebimentos	413,13				
Saldo do Exercício Anterior	10.637.300,94	9.629.119,94	Saldo para o Exercício Seguinte	10.178.059,32	10.637.300,94
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.637.300,94	9.629.119,94	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.178.059,32	10.637.300,94
TOTAL	361.682.740,50	322.820.005,18	TOTAL	361.682.740,50	322.820.005,18

Fonte: Prad, 2017.

Quadro 123 – Balanço Orçamentário



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
 SUBTÍTULO 26275 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE - FUNDAÇÃO
 ORGÃO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
 SUPERIOR
 EXERCÍCIO 2016
 PERÍODO Anual
 EMISSÃO 02/03/2017
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	2.277.916,00	2.277.916,00	3.270.601,20	992.685,20
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	381.314,00	381.314,00	443.375,88	62.061,88
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	381.314,00	381.314,00	412.883,52	31.569,52
Valores Mobiliários	-	-	30.492,36	30.492,36

Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	421.426,00	421.426,00	705.829,13	284.403,13
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	421.426,00	421.426,00	705.829,13	284.403,13
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	1.216.999,00	1.216.999,00	-	-1.216.999,00
Outras Receitas Correntes	258.177,00	258.177,00	2.121.396,19	1.863.219,19
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	2.032,20	2.032,20
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	258.177,00	258.177,00	2.118.315,50	1.860.138,50
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	1.048,49	1.048,49
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	2.277.916,00	2.277.916,00	3.270.601,20	992.685,20
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-

Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	2.277.916,00	2.277.916,00	3.270.601,20	992.685,20
DÉFICIT			316.603.981,84	316.603.981,84
TOTAL	2.277.916,00	2.277.916,00	319.874.583,04	317.596.667,04
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPEZA						
DESPEAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPEAS EMPENHADAS	DESPEAS LIQUIDADAS	DESPEAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPEAS CORRENTES	267.961.609,00	294.375.492,00	295.877.072,59	282.558.755,90	282.111.798,04	-1.501.580,59
Pessoal e Encargos Sociais	209.955.869,00	237.123.058,00	231.721.397,92	231.721.397,92	231.652.815,81	5.401.660,08
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	58.005.740,00	57.252.434,00	64.155.674,67	50.837.357,98	50.458.982,23	-6.903.240,67
DESPEAS DE CAPITAL	29.128.692,00	32.900.565,00	23.997.510,45	1.769.326,59	1.769.326,59	8.903.054,55
Investimentos	29.128.692,00	32.900.565,00	23.997.510,45	1.769.326,59	1.769.326,59	8.903.054,55
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPEAS	297.090.301,00	327.276.057,00	319.874.583,04	284.328.082,49	283.881.124,63	7.401.473,96
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	297.090.301,00	327.276.057,00	319.874.583,04	284.328.082,49	283.881.124,63	7.401.473,96
TOTAL	297.090.301,00	327.276.057,00	319.874.583,04	284.328.082,49	283.881.124,63	7.401.473,96

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPEAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
-----------------------	-------------------------	--------------------------------	------------	-------	------------	-------

	ANTERIORES	EXERCÍCIO ANTERIOR				
DESPESAS CORRENTES	4.161.976,47	12.963.528,13	12.529.931,55	12.485.384,47	218.486,43	4.421.633,70
Pessoal e Encargos Sociais	-	324.645,01	324.645,01	324.645,01	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	4.161.976,47	12.638.883,12	12.205.286,54	12.160.739,46	218.486,43	4.421.633,70
DESPESAS DE CAPITAL	15.288.938,46	11.175.632,56	12.686.460,86	11.602.177,73	-	14.862.393,29
Investimentos	15.288.938,46	11.175.632,56	12.686.460,86	11.602.177,73	-	14.862.393,29
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	19.450.914,93	24.139.160,69	25.216.392,41	24.087.562,20	218.486,43	19.284.026,99

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	27.135,06	3.189.060,48	2.758.099,32	26.846,09	431.250,13
Pessoal e Encargos Sociais	-	68.111,77	68.111,77	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	27.135,06	3.120.948,71	2.689.987,55	26.846,09	431.250,13
DESPESAS DE CAPITAL	-	2.515.550,98	2.510.682,13	-	4.868,85
Investimentos	-	2.515.550,98	2.510.682,13	-	4.868,85
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	27.135,06	5.704.611,46	5.268.781,45	26.846,09	436.118,98

Fonte: Prad, 2017.

Quadro 124 – Balanço Patrimonial



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26275 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE - FUNDAÇÃO

(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-	-	Resultados Acumulados	181.246.962,39	169.900.024,36
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultado do Exercício	11.346.938,03	21.274.575,34
Bens Imóveis	90.407.138,50	82.301.626,21	Resultados de Exercícios Anteriores	169.900.024,36	148.367.659,43
Bens Imóveis	90.766.103,53	82.456.148,34	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-358.965,03	-154.522,13	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	181.246.962,39	169.900.024,36
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	91.980,00	91.980,00			
Softwares	-	-			
Softwares	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	91.980,00	91.980,00			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	91.980,00	91.980,00			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	190.459.203,04	175.637.044,39	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	190.459.203,04	175.637.044,39

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO FINANCEIRO	10.178.059,32	10.637.300,94	PASSIVO FINANCEIRO	55.763.038,83	49.327.095,65
ATIVO PERMANENTE	180.281.143,72	164.999.743,45	PASSIVO PERMANENTE	7.150.899,15	-
			SALDO PATRIMONIAL	127.545.265,06	126.309.948,74

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	16.157.499,09	16.183.472,79	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	64.237.640,57	16.222.439,24
Execução dos Atos Potenciais Ativos	16.157.499,09	16.183.472,79	Execução dos Atos Potenciais Passivos	64.237.640,57	16.222.439,24
Garantias e Contragarantias	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Recebidas a Executar			Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	969.849,10	569.856,10
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	16.067.499,09	16.093.472,79	Obrigações Contratuais a Executar	63.267.791,47	15.652.583,14
Direitos Contratuais a Executar	90.000,00	90.000,00	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-			
TOTAL	16.157.499,09	16.183.472,79	TOTAL	64.237.640,57	16.222.439,24

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-5.758.748,32
Recursos Vinculados	-39.826.231,19
Educação	-39.814.594,97
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-1.583.817,09
Operação de Crédito	659,80
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	3.075.270,12
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-1.503.749,05
TOTAL	-45.584.979,51

Fonte: Prad, 2017.

Quadro 125 – Demonstrações dos fluxos de caixa



**MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

TITULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
 SUBTITULO 26275 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE - FUNDAÇÃO
 ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
 EXERCÍCIO 2016
 PERÍODO Anual
 EMISSÃO 02/03/2017
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	15.422.944,83	24.968.345,97
INGRESSOS	315.051.981,15	286.706.523,48
Receitas Derivadas e Originárias	3.270.601,20	1.012.480,81
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	412.883,52	418.757,73
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	705.829,13	298.775,50
Remuneração das Disponibilidades	30.492,36	7.424,22
Outras Receitas Derivadas e Originárias	2.121.396,19	287.523,36
Transferências Correntes Recebidas	-	950.000,00
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	950.000,00
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	311.781.379,95	284.744.042,67
Ingressos Extraorçamentários	233.821,35	75.968,89
Transferências Financeiras Recebidas	311.547.145,47	284.668.073,78
Demais Recebimentos	413,13	-
DESEMBOLSOS	-299.629.036,32	-261.738.177,51
Pessoal e Demais Despesas	-268.272.299,64	-233.140.526,82
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-

Assistência Social	-	-
Previdência Social	-59.201.231,65	-55.176.935,43
Saúde	-	-16.260,00
Trabalho	-	-
Educação	-209.004.548,62	-177.906.456,76
Cultura	-9.119,37	-40.874,63
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-57.400,00	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-29.082.982,19	-28.264.561,10
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-28.489.036,38	-27.402.078,86
Outras Transferências Concedidas	-593.945,81	-862.482,24
Outros Desembolsos das Operações	-2.273.754,49	-333.089,59
Dispêndios Extraorçamentários	-184.386,90	-75.968,89
Transferências Financeiras Concedidas	-2.089.367,59	-257.120,70
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-15.882.186,45	-23.960.164,97
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-15.882.186,45	-23.960.164,97
Aquisição de Ativo Não Circulante	-15.882.186,45	-23.868.184,97
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-

Outros Desembolsos de Investimentos	-	-91.980,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-459.241,62	1.008.181,00
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	10.637.300,94	9.629.119,94
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	10.178.059,32	10.637.300,94

Fonte: Prad, 2017.

Quadro 126 – Demonstrações das variações patrimoniais



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26275 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE - FUNDAÇÃO
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2016
PERÍODO Anual
EMIÇÃO 02/03/2017
VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	314.923.197,40	286.847.839,16
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-

Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.118.863,02	717.533,23
Venda de Mercadorias	255,00	4.927,00
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.118.608,02	712.606,23
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	30.492,36	7.424,22
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	30.492,36	7.424,22
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	311.564.545,47	285.625.095,04
Transferências Intragovernamentais	311.547.145,47	284.668.073,78
Transferências Intergovernamentais	-	950.000,00
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	17.400,00	7.021,26
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	87.852,73	210.263,31
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	87.852,73	210.263,31
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	2.121.443,82	287.523,36
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	2.121.443,82	287.523,36

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	303.576.259,37	265.573.263,82
Pessoal e Encargos	191.170.944,02	166.396.011,01
Remuneração a Pessoal	150.267.129,56	129.998.153,53
Encargos Patronais	28.178.934,73	27.466.398,44
Benefícios a Pessoal	11.797.541,25	8.238.273,43
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	927.338,48	693.185,61
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	62.126.162,50	55.263.991,08
Aposentadorias e Reformas	52.242.968,65	45.904.387,84
Pensões	9.772.505,59	9.285.123,28
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	110.688,26	74.479,96
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	38.092.641,19	32.583.684,63
Uso de Material de Consumo	4.958.818,49	2.819.208,42
Serviços	32.929.379,80	29.733.047,65
Depreciação, Amortização e Exaustão	204.442,90	31.428,56
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	2.808,31	4.529,87
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	2.610,31	4.529,87
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	198,00	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	2.141.842,28	279.845,34
Transferências Intragovernamentais	2.089.367,59	257.120,70
Transferências Intergovernamentais	52.474,69	22.724,64
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	-	3.638.342,23
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	5.273,51
Desincorporação de Ativos	-	3.633.068,72
Tributárias	72.904,99	79.110,13
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	56.596,02	53.500,25
Contribuições	16.308,97	25.609,88
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-

Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	9.968.956,08	7.327.749,53
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	9.940.482,70	7.314.564,94
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	28.473,38	13.184,59
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	11.346.938,03	21.274.575,34

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2016	2015

Fonte: Prad, 2017.